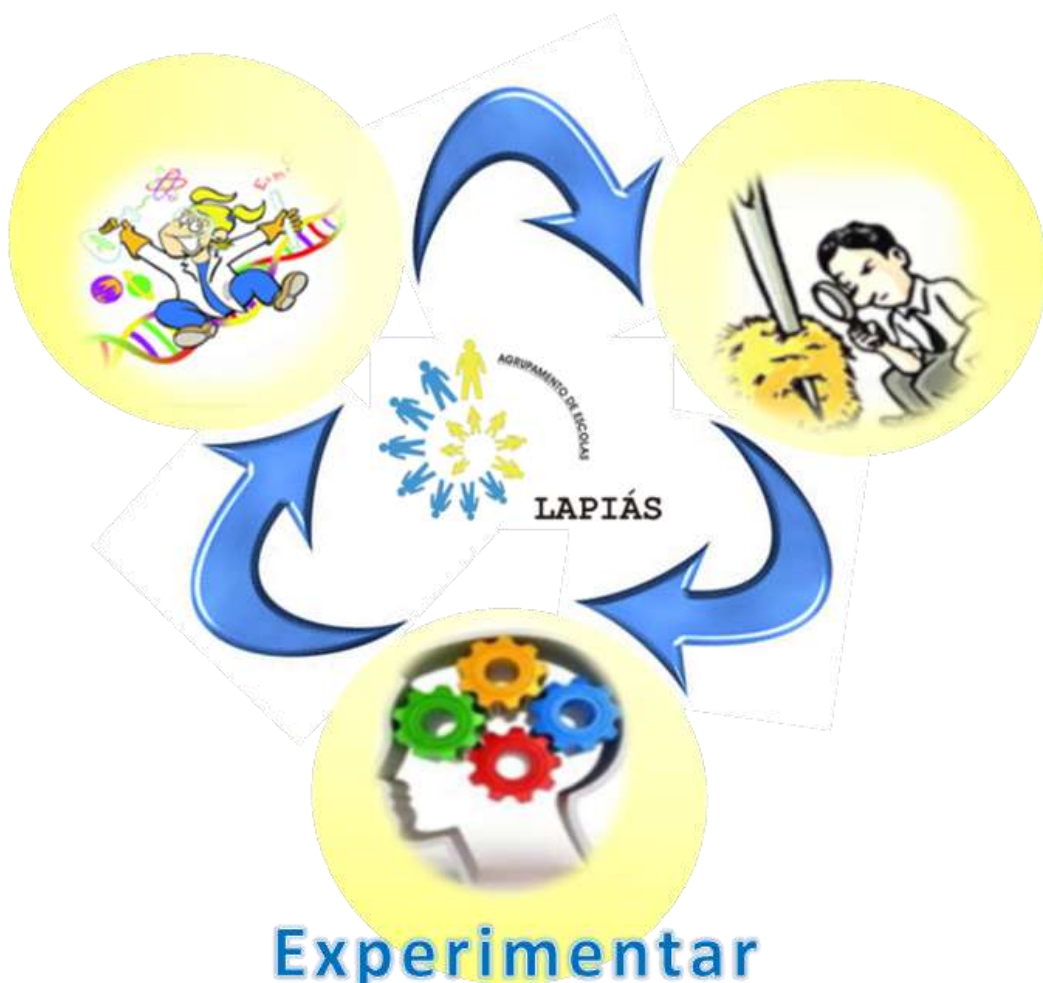


Agrupamento de Escolas Lapiás

Relatório Final de Atividades

Ano Letivo 2014/2015



Experimentar

Descobrir

Inventar

Introdução	3
1. Recursos Humanos	5
1.1. Pessoal Docente.....	5
1.2. Pessoal Não Docente	5
1.3. Alunos	5
1.3.1. SASE	6
1.3.2. Alunos com NEE.....	6
2. Plano Anual de Atividades	12
2.1. Pré Escolar e Escolas Básicas do 1º Ciclo	13
2.1.1. Atividades	13
2.1.2. Avaliação.....	15
2.1.3. Projetos de desenvolvimento curricular	17
2.2. EB 2,3 Dr. Rui Grácio	19
2.2.1. Atividades	19
2.2.2. Avaliação.....	21
2.3. Bibliotecas.....	23
2.4. Projetos.....	24
2.5. Desporto Escolar e Clubes	30
2.6. Serviço de Psicologia.....	32
2.7. Outras Estruturas	32
3. Resultados	34
3.1. Assiduidade	34
3.2. Comportamento	35
3.2.1. Pré escolar	35
3.2.2. 1º Ciclo.....	36
3.2.3. 2º e 3º Ciclos.....	36
3.3. Apoios	39
3.3.1. Apoio sócio educativo	39
3.3.2. Apoios do 2º e 3º ciclos	40
3.3.2.1. Apoio ao Estudo	40
3.3.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido	41
3.3.2.3. Tutorias.....	43
3.4. Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico	44
3.5. Avaliação Sumativa	46
3.5.1. Pré – Escolar	46

3.5.2.	1º Ciclo.....	47
3.5.2.1.	Avaliação Interna.....	47
3.5.2.2.	Provas Finais de 4º ano	60
3.5.3.	2º e 3º ciclo.....	66
3.5.3.1.	Avaliação Interna.....	66
3.5.3.2.	Provas Finais do 6º ano	83
3.5.3.3.	Provas Finais do 9º ano	88
3.6.	Transição.....	96
3.7.	Evolução dos resultados	103
4.	Avaliação Intercalar do Projeto Educativo	109

Introdução

O presente relatório, alusivo à avaliação do desempenho do Agrupamento de Escolas Lapiás durante o ano letivo 2014/2015 procura relacionar, as atividades realizadas com os recursos utilizados, dando cumprimento ao disposto na alínea a) do nº2 do Artigo 9º do Dec-Lei nº137/2012 de 2 de julho.

O documento está organizado em quatro capítulos, cada um dirigido a uma das seguintes vertentes: Recursos Humanos; Plano Anual de Atividades; Resultados; Metas do Projeto Educativo.

A sua elaboração baseou-se em inquéritos, relatórios e documentos oficiais produzidos ao longo e no final do ano letivo.

A distribuição dos Recursos Humanos do agrupamento no presente ano letivo realizou-se no estrito cumprimento do estabelecido no Despacho Normativo nº 13-A/2012 de 5 de Junho.

O Plano Anual de Atividades foi, à semelhança dos anos anteriores, construído por propostas de cada um e de todos os grupos disciplinares, departamentos e outras estruturas educativas, enquadradas em cada uma das cinco metas do Projeto Educativo, (em vigor no início do ano letivo), e nas áreas de intervenção prioritárias definidas no Plano de Ação de Melhoria, identificando os intervenientes, dinamizadores e responsáveis, a calendarização e os custos.

No capítulo referente aos resultados é feita uma apreciação da assiduidade e do comportamento dos alunos durante o ano letivo e uma análise dos seus resultados escolares, quer na avaliação externa – provas de finais de ano dos 4º, 6º e 9ºanos, nas disciplinas de Português e Matemática – quer na avaliação interna – taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade, do 1º ao 9º ano e das turmas de VOC, taxas de transição por ano de escolaridade e ciclo sendo também analisada a evolução ao longo dos últimos anos, taxas de sucesso/insucesso de várias disciplinas e de transição comparando-as, sempre que possível, com os valores nacionais.

No último capítulo do presente relatório é feita uma reflexão dos resultados obtidos tendo como referência as Metas do Projeto Educativo elaborado durante o ano letivo e que teve como ponto

de partida o Processo de Autoavaliação do Agrupamento e o Plano de Ação de Melhoria elaborado no seu âmbito.

1. Recursos Humanos

1.1. Pessoal Docente

Durante o presente ano letivo exerceram funções no agrupamento 130 docentes: No pré-escolar, às 16 educadoras com grupo turma, acresce 1 que exerceu o cargo de Adjunta da Diretora, num total de 17. No 1º ciclo 33 docentes tiveram turma atribuída, 5 com horário no Apoio Socio Educativo, 1 exerceu o cargo de Coordenadora de Departamento (redução da componente letiva ao abrigo do art. 79º, do Estatuto da Carreira Docente), 1 de professora Bibliotecária e 1 de Sub diretora, no total de 41. O apoio sócio educativo no 1º ciclo foi prestado ainda pela coordenadora de departamento e pela professora bibliotecária. Estes professores efetuaram ao longo do ano letivo substituições nas diversas escolas do agrupamento tendo sido prejudicado o apoio efetivo aos alunos sinalizados.

No 2ºciclo, 3ºciclo e cursos vocacionais, 60 docentes tiveram horário letivo atribuído. Acresce a estes professores: 9 professores da Educação Especial, que desempenharam funções nas diversas escolas e níveis de ensino do agrupamento; a Diretora com redução total da componente letiva e 1 psicóloga. Durante o ano foi necessário substituir 10 docentes.

1.2. Pessoal Não Docente

De acordo com a Portaria 1.049-A/2008 o rácio do pessoal não docente do agrupamento, no ano lectivo 2014-2015, foi de 58 funcionários distribuídos da seguinte forma:

À semelhança de anos anteriores a Câmara Municipal de Sintra disponibilizou, no começo do ano letivo, 12 Contratos de Emprego e Inserção (CEI) de forma a colmatar as grandes dificuldades que o agrupamento tem sentido na gestão dos assistentes operacionais, uma vez que há escolas do 1º ciclo cujo rácio não contempla nenhum auxiliar e os estabelecimentos são dispersos uns dos outros, geograficamente falando.

1.3. Alunos

No ano letivo 2014/2015 funcionaram no Agrupamento de Escolas Lapiás um total de 80 turmas sendo 16 do pré- escolar (355 Crianças), 33 do 1º Ciclo (655 alunos), 12 do 2º Ciclo (259 alunos), 16 do 3º Ciclo (384 alunos), 1 de vocacional do 2º ciclo (20 alunos) e 2 de vocacional de 3º ciclo

(45 alunos), abrangendo o total de 1748 alunos. Este número de alunos refere-se aos que frequentaram o agrupamento ao longo do ano letivo que terminou com um total de 1728 crianças e alunos avaliados.

1.3.1. SASE

No presente ano letivo beneficiaram de apoios económicos 842 alunos, sendo 520 de escalão A e 322 de escalão B, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino.

Os alunos com escalão A beneficiaram de comparticipação no valor total das refeições consumidas no refeitório da escola e de uma verba para manuais e material escolar.

Os alunos com escalão B beneficiaram de um desconto de aproximadamente 50% no custo das refeições e de igual percentagem na verba atribuída para material e manuais escolares. Os alunos que se encontravam a frequentar cursos vocacionais utilizaram a verba que lhes estava destinada na compra de material escolar, necessário para o curso que se encontravam a frequentar. A verba atribuída para material foi carregada nos cartões dos alunos, para aquisição do material na papelaria da escola. A verba dos manuais escolares foi disponibilizada através de vales para aquisição dos mesmos em papelarias convencionadas.

Ao longo do ano letivo foi facultado pequeno-almoço e lanche a 37 alunos que foram sinalizados (por Diretores de Turma, Assistentes Sociais, entre outros) como tendo grandes carências económicas e alimentares.

De referir que o refeitório serviu durante o ano letivo 10.388 refeições a alunos com escalão A do 2º e 3º ciclos (cerca de 32,67 %). Aos alunos com escalão B, a frequentar os mesmos ciclos, foram servidas 10.30 refeições (cerca de 32,40 %), num total de 31.790 refeições.

1.3.2. Alunos com NEE

No presente ano letivo, o Departamento de Educação Especial deu apoio pedagógico personalizado, para desenvolvimento das competências específicas, a 146 alunos (8,35%) dos 1748 existentes neste Agrupamento de escolas. Os discentes encontram-se distribuídos pelos quatro níveis de escolaridade.

Nº de Alunos apoiados	
Pré Escolar	15
1º Ciclo	64
2º Ciclo	36
3º Ciclo	27
Vocacional	4



Na faixa etária entre os 3 e os 6 anos (PE), os docentes de educação especial apoiaram 15 alunos (3,89%), num total de 385. As problemáticas foram diversas, destacaram-se, porém, as relacionadas com o Atraso Global do Desenvolvimento.

Nº de Alunos – Pré - escolar	
Linguagem	4
Atraso Global Desenv.	7
Autismo	2
Trissomia 12	1
Doença Oncológica	1

Ao nível do 1º ciclo foram acompanhados 64 alunos (9,77%), num total de 655. Das diferentes problemáticas elencadas, aquela que apresenta maior número de alunos é a Deficiência Moderada, seguida da Dislexia. Há ainda a destacar a PHDA, o Espectro do Autismo e a Deficiência Grave. Este quadro espelha a diversidade de respostas que são solicitadas ao Departamento.

Nº de Alunos – 1º ciclo	
Autismo	6
Deficiência Grave	6
Deficiência Moderada	18
Deficiência Ligeira	4
Dislexia	10
PHDA	7
Trissomia 21	2
Emocionais	5
Outros	6

O segundo ciclo foi frequentado por 259 alunos, 36 dos quais (13,89%) foram apoiados por este Departamento. As problemáticas distribuíram-se de forma muito equitativa. Evidenciaram-se, no entanto, a deficiência moderada e a dislexia.

Nº de Alunos – 2º ciclo	
Autismo	5
Deficiência Grave	3
Deficiência Moderada	12
Dislexia	11
PHDA	5

No 3º ciclo, de um total de 384 alunos, 27 (7,03%) tiveram apoio da educação especial. Neste Grupo o enfoque estava nas problemáticas relacionadas com a deficiência moderada, sendo que a dislexia e a saúde física (fibrose quística e oncologia) apresentam valores análogos.

Nº de Alunos – 3º ciclo	
Deficiência Moderada	10
Deficiência Ligeira	1
Dislexia	6
PHDA	4
Saúde Física	6

Dos 65 alunos que frequentaram o curso vocacional, 4 alunos (6,15%) estão abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro. Três apresentaram deficiência moderada.

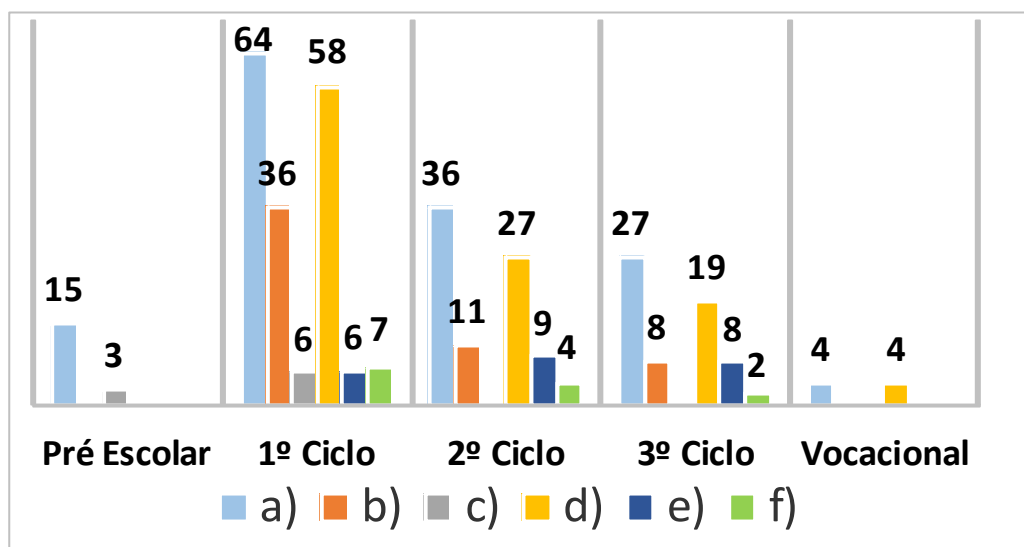
Nº de Alunos - VOC	
Deficiência Moderada	3
PHDA	1

Medidas Educativas – alíneas aplicadas

No pré-escolar a medida educativa mais aplicada foi a alínea a) - apoio pedagógico personalizado, uma vez que as crianças cumpriam, na sua generalidade, as Orientações Curriculares. A alínea b) - adequações curriculares Individuais - não foi aplicada pois só se justificava a sua implementação nos Programas Educativos Individuais nos seguintes casos: língua gestual portuguesa, português como segunda língua; leitura e escrita em braille; treino de visão e atividade motora adaptada. A alínea c) - adiamento de escolaridade - foi aplicada nos casos que se considerou benéfica para o desenvolvimento da criança a sua permanência no jardim-de-infância por mais um ano.

Das medidas educativas aplicadas aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, as mais frequentes foram as alíneas: a) -apoio pedagógico personalizado e d) - adequações no processo de avaliação. Este quadro prende-se com as problemáticas apresentadas pelos alunos, nomeadamente Dislexia e/ou Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção (PHDA).

É de referir que a alínea e) - currículo específico individual – foi, na sua maioria, aplicada no 2º e



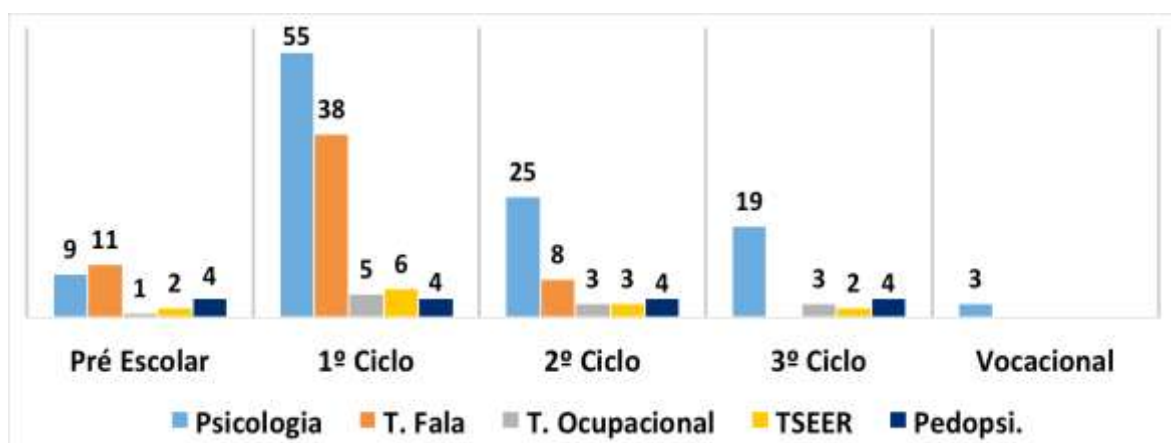
3º ciclo, ou seja, dos 23 alunos abrangidos pela mesma, 9 são do 2º ciclo e 8 do 3º. No 1º ciclo, 4 dos alunos com a alínea e) frequentaram a Unidade de Ensino Estruturado do Sabugo.

Terapias

É na entrada para a escolaridade obrigatória (1º ciclo) que são detetadas as maiores dificuldades no desempenho das tarefas escolares, sendo por isso neste nível de escolaridade que são feitas um maior número de referências, avaliações e integrações no Decreto- Lei 3/2008, de 7 de janeiro. Deste modo, as intervenções dos técnicos especializados nas diversas valências são mais elevadas.

É de realçar que nos 2º e 3º ciclos, apesar de terem sido solicitadas intervenções especializadas, estas nem sempre foram aceites pelos encarregados de educação, quer por incompatibilidade de horários (transporte e outras atividades educativas/desportivas dos alunos), quer por desinteresse dos educandos. Estes aspetos, aliados ao crescimento dos alunos, contribuíram para o evidente decréscimo das intervenções especializadas no segundo e no terceiro ciclos de escolaridade. Os valores mais baixos registados no acompanhamento técnico em terapia da fala apontam para o colmar da dificuldade sentida aquando do início da intervenção, à medida que os alunos vão crescendo.

Terapias



Redução de Turma

Os alunos cujo perfil de funcionalidade justificou o pedido para redução de turma (34) encontram-se distribuídos de acordo como gráfico, perfazendo 23% da totalidade dos alunos com NEE.

No 2º e 3º ciclo o número de alunos com problemáticas que permitiram redução de turma foi inferior, dado que uma parte significativa dos mesmos (9 e 8, respetivamente) desenvolveu um currículo específico individual, não podendo usufruir de redução de turma, à luz das orientações vigentes.



Taxa de transição

A taxa de transição foi positiva em todos os níveis de ensino tendo transitado 87% dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. De um modo geral, as retenções assinaladas justificam-se pela necessidade de proporcionar mais tempo de permanência no mesmo ciclo de escolaridade para que os alunos possam consolidar os conteúdos programáticos, permitindo-lhes sistematizar as suas aprendizagens com vista a atingir um maior nível de proficiência.

2. Plano Anual de Atividades

No presente ano letivo, o tema do Plano Anual de Atividades do Agrupamento Lapiás incidiu sobre a área científica: “Experimentar...Descobrir...Inventar...”. Por ser uma temática transversal, possibilitou a realização de atividades muito diversificadas, as quais abrangeram as diferentes áreas do saber e os vários níveis de ensino. O trabalho desenvolvido permitiu fomentar a curiosidade científica nos alunos, não só a partir da tomada de conhecimento de acontecimentos passados, mas também estimulando a vontade de criar através da experimentação. Esta vontade deverá ser incutida e aguçada desde o Jardim de Infância até ao final do 3º ciclo.

A partir do levantamento dos dados registados nas grelhas de avaliação das actividades, constatou-se que um elevado número das mesmas se enquadrava no tema do PAA.

A comunidade educativa mostrou grande entusiasmo, tendo participado e colaborado sempre que foi solicitada. A Comemoração de Datas ao longo do ano letivo foi uma presença contante em todos os estabelecimentos e em todos os níveis de ensino possibilitando momentos privilegiados de convívio entre as famílias e a escola e, por outro lado, constituiu-se numa mais-valia na aprendizagem dos alunos.

A Comemoração do Aniversário da Escola- sede continuou a ser um momento alto das atividades do Agrupamento, a qual contou com actividades de expressão musical e dramática, tendo culminado com a entrega dos diplomas de Mérito e de Excelência, referentes ao ano letivo transato, como forma de promoção do gosto pela aprendizagem e pelos resultados escolares.

As mostras de teatro também mereceram destaque pelo envolvimento e adesão da comunidade a este tipo de actividades. Continuou a desenvolver-se um trabalho profícuo no âmbito da Saúde e Ambiente.

Globalmente, verificou-se um grande envolvimento e empenho dos dinamizadores das diferentes atividades, o que se traduziu na motivação do público-alvo para a concretização dessas atividades. Quanto aos objetivos delineados estes foram, na sua maioria, atingidos e tendo os mesmos dado um importante contributo para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

As atividades foram decorrendo ao longo do ano letivo, de acordo com o previsto no Plano Anual de Atividades, embora tenha havido alguns ajustes temporais devido a situações imprevistas. No final do ano letivo, concentraram-se algumas atividades, com destaque para as festas de

encerramento do ano letivo em todos os estabelecimentos de ensino; torneios desportivos inter-turmas; exposições diversas; atividades experimentais; dramatização a cargo do Clube de Teatro; Ao longo do ano letivo, em sede de conselho de disciplina, foi analisado o impacto das atividades e feita a respetiva avaliação. A avaliação final e pormenorizada por atividade teve lugar no final do ano letivo através do preenchimento de uma grelha. Da análise das diferentes grelhas resulta uma avaliação geral das diferentes estruturas e atividades realizadas, que a seguir é dado conhecimento.

2.1. Pré Escolar e Escolas Básicas do 1º Ciclo

2.1.1. Atividades

Em seguida apresenta-se um quadro resumo das atividades realizadas por estabelecimento de ensino, dos jardins- de- infância às escolas do 1º ciclo:

Quadro I: Distribuição das atividades por estabelecimento de ensino

Est. de Ensino	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Jl de Camarões	22	1	--	23
Jl Montelavar	17	1	2	18
Jl Morelena	23	3	1	26
Jl Palmeiros	17	---	1	17
Jl/ EB1 de Almargem	21	2	---	23
Jl/ EB1 de Aruil	21	1	1	22
Jl/EB1 Cortegaça	24	4	--	28
Jl/ EB1 D. Maria	24	4	---	28
Jl/ EB1 Lameiras	19	4	---	23
Jl/ EB1 Maceira	19	8	----	27
Jl/ EB1 de Negrais	10	1	1	11
Jl/EB1 Pêro Pinheiro	34	4	5	38
Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos	22	4	1	26
EB1 Montelavar	21	2	---	23
EB1 Morelena	19	6	2	25
TOTAL	312	45	14	357
Total ano anterior	351	44	33	395

Continua a verificar-se por parte de todos os estabelecimentos de ensino um elevado número de atividades realizadas o que se traduziu num grande dinamismo dos mesmos. A partir da análise dos dados, podemos constatar que foram realizadas 98% das actividades que foram inicialmente previstas. O número de actividades realizadas, sem estarem previstas, foi superior ao das não realizadas. As razões apontadas para a não realização de actividades previstas, estão relacionadas com as condições atmosféricas adversas, questões financeiras e de logística e falta de disponibilidade das entidades envolvidas.

Por análise comparativa com o ano anterior, houve uma ligeira descida no que diz respeito ao número de actividades que tiveram lugar.

Quadro II: Tipologia das atividades

Estabelecimento de Ensino	Atividades realizadas			Total de Atividades	Atividades inseridas no Tema do PAA
	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades		
JI de Camarões	2	14	7	23	23
JI Montelavar	2	5	11	18	11
JI Morelena	1	14	11	26	25
JI Palmeiros	3	11	3	17	4
JI/ EB1 de Almargem	3	9	11	23	9
JI/ EB1 de Aruil	2	9	11	22	13
JI/EB1 Cortegaça	5	10	13	28	23
JI/ EB1 D. Maria	3	16	9	28	21
JI/ EB1 Lameiras	-	12	11	23	11
JI/ EB1 Maceira	3	12	12	27	16
JI/ EB1 de Negrais	1	6	4	11	7
JI/EB1 Pêro Pinheiro	7	11	20	38	34
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	3	10	13	26	6
EB1 Montelavar	2	15	6	23	10
EB1 Morelena	---	7	18	25	25
TOTAL	37	160	160	357	238
TOTAL Ano anterior	66	126	203	395	

Analisando os resultados de todos os estabelecimentos de ensino, constata-se que um elevado número de actividades repartidas entre a Comemoração de Datas e Outras Atividades. Também é possível perceber que a maioria das actividades se integrou no tema definido, no presente ano, para o Plano de Atividades, as quais visavam o contacto com o Mundo da Ciência e da Descoberta, com o recurso a experiências variadas. Continua a evidenciar-se uma preocupação na realização de actividades no âmbito da Saúde (Higiene Oral, Alimentação saudável; Hábitos de Vida Saudável entre outros) e Ambiente (reciclagem, protecção ambiental) bem como actividades com o objectivo de aproximar a Escola à comunidade. Outra vertente foi trazer até à Escola profissionais de diversas áreas nomeadamente ao nível da Segurança, Bem-estar Físico e na promoção de Bons Hábitos.

Como se pode comprovar pelos dados disponíveis, houve uma descida no número de visitas de estudo efectuadas pelos diferentes estabelecimentos, relativamente ao ano lectivo anterior. Por outro lado, constatou-se um aumento no número de actividades que se desenrolaram no espaço escolar, o que se pressupõe que os motivos inerentes a estas opções se prendam com questões financeiras e com a enorme responsabilidade que as visitas de estudo representam.

Da totalidade das actividades realizadas, 67% inseriram-se no tema do Plano Anual dada a versatilidade da temática escolhida.

2.1.2. Avaliação

Em todos os estabelecimentos, a avaliação foi considerada excelente pelos diferentes intervenientes tendo sido cumpridos os objectivos propostos aquando da elaboração do PAA. Os dinamizadores realçam o facto de estas actividades terem sido promotoras dos valores de responsabilidade, partilha, solidariedade e de cooperação entre os alunos. Também mencionam o facto de as mesmas terem contribuído para um enriquecimento de vivências, ao estimularem o “saber estar” o “saber fazer” e o “saber ser”. Na avaliação destas actividades é referido como aspeto muito positivo o trabalho de parceria estabelecido com diferentes entidades, tais como: Bombeiros; Profissionais dos Centros de Saúde; Escola Segura; Bibliotecas, entre outros. Estas parcerias permitiram a dinamização de projetos muito interessantes e aliciantes e, por isso, foram muito importantes na implementação do PAA.

A grande maioria das actividades foram de cariz disciplinar embora tivessem como pretexto o reforço dos laços entre a Escola e a Comunidade Educativa. Tal foi plenamente conseguido dada a

forte adesão de Pais/ Encarregados de Educação às actividades nas quais a sua presença foi solicitada.

Foram destacados pelos responsáveis das actividades, os seguintes aspetos:

Pontos Fortes

- Envolvimento de todos os intervenientes nas actividades;
- Envolvimento das crianças/alunos nas actividades realizadas;
- Articulação entre os JI e as escolas do 1º ciclo;
- Visitas de estudo e Ateliers proporcionaram às crianças/alunos o contacto com outros espaços;
- Enriquecimento ao nível do saber estar, saber fazer e saber construir;
- Maior consciência em relação ao meio que os rodeia;
- Fomento nos alunos/crianças hábitos de alimentação saudável;
- Promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças/alunos;
- Desenvolvimento nas crianças/alunos da capacidade de autonomia e de autoconfiança;
- Alargamento de conhecimentos e vivências diferentes do dia a dia;
- Desenvolvimento dos valores de partilha e de cooperação;
- Reforço do conhecimento científico e uma mais-valia para as aprendizagens;
- Valorização das diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- Promoção do gosto pela leitura e escrita;
- Promoção do sucesso educativo;
- Interdisciplinaridade entre as diferentes Áreas das Orientações Curriculares (JI) e do Currículo (1º ciclo);
- Desenvolvimento do espírito crítico, o imaginário, a criatividade e as formas de expressão artística;
- Inclusão de alunos com necessidades educativas de carácter permanente;
- Envolvimento da família na vida escolar e sua adesão às diferentes aprendizagens;
- Boa parceria com as diferentes entidades da Comunidade Educativa;
- Articulação com a Biblioteca Escolar;
- Envolvimento dos Professores das AEC'S;
- Participação empenhada dos membros da comunidade;
- Colaboração empenhada das CAF e do ATL do 1º Ciclo;
- Envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação;

- Dinamização de algumas atividades por parte de Encarregados de Educação/famílias;
- Melhoria das infra-estruturas no espaço exterior em alguns estabelecimentos.

Constrangimentos/Oportunidades de melhoria

- Falta de adesão das Famílias em situações pontuais;
- Não existência de transporte gratuito por parte da Junta o que limitou o nº de visitas de estudo;
- Falta de disponibilidade de algumas entidades contactadas;
- Escassez de recursos humanos para a realização das visitas de estudo;
- Falta de espaços físicos adequados para a realização de algumas atividades;
- Existência de espaços interiores em más condições em alguns estabelecimentos de ensino;

Como balanço final, pode-se observar que o número de aspectos positivos focados pelos dinamizadores supera largamente os aspectos menos conseguidos, os quais são constrangimentos que estão para além da responsabilidade da Escola. Assim sendo, compreende-se o grande número de atividades realizadas, as quais espelham o trabalho dos docentes e educadores ao longo deste ano lectivo.

2.1.3. Projetos de desenvolvimento curricular

Componente de Apoio à Família

A educação pré-escolar, à semelhança dos anos anteriores contemplou, além da componente educativa, a componente de apoio à família que integrou os serviços de alimentação e de complemento de horário durante os períodos letivos e não letivos. O complemento de horário foi desenvolvido apenas em três jardins-de-infância (Palmeiros, Sabugo e Almargem do Bispo) por terem cumprido os requisitos mínimos (pelo menos 15 crianças a frequentarem). As únicas entidades que prestaram este serviço nos períodos não letivos foram as duas últimas. Em Palmeiros os pais não se mostraram interessados. O total de crianças que usufruiu do prolongamento de horário foi de 57, nos três estabelecimentos de ensino.

À semelhança de anos anteriores, o centro de dia “Os Bispinhos”, o “Centro Social de Pero Pinheiro” e a “Associação de Pais do Sabugo”, prestaram o serviço de prolongamento de horário nos estabelecimentos de ensino/educação de Almargem do Bispo, Palmeiros e Sabugo, respetivamente, em espaços alternativos aos das salas de jardim de infância. Estas entidades

asseguraram, através dos seus recursos materiais e humanos, a receção das crianças nos estabelecimentos a partir das 7h30m às 9:00h e das 15:00h às 19:00h, durante a componente letiva, bem como as interrupções letivas, no caso do JI de Almargem do Bispo e do Sabugo. O JI de Palmeiros, através do “Centro Social de Pero Pinheiro” assegurou ainda o serviço de refeições, das 12h às 13h.

As atividades, bastante diversificadas, foram ao encontro do interesse das crianças e, sempre que possível, foram diferentes das realizadas no período da componente letiva. Privilegiaram-se as atividades lúdicas, as brincadeiras livres e de livre escolha, ao ar livre, sempre que as condições climatéricas o permitiram. À semelhança dos anos anteriores houve atividades realizadas em conjunto (CAF/JI).

A supervisão pedagógica, a cargo das educadoras titulares de grupo, foi feita presencialmente através de conversas informais, em reuniões periódicas e sempre que se justificasse.

Atividades de Enriquecimento Curricular

A todos os alunos do 1º ciclo foi facultada a frequência das AEC. No Agrupamento as atividades foram asseguradas pela KnowHow, Aprender a Brincar- Associação de Solidariedade Social, distribuídas pelas áreas de Inglês, Atividade Física e Saúde e Arte Pela Música.

O número de horas semanais de atividades foi de 5 horas, distribuídas pelas três áreas, sendo que, sempre que possível o Inglês no 3º e 4º ano era de 3 horas semanais.

Estavam colocados 21 professores que asseguravam as atividades de Inglês (9 prof.), Atividade Física e Saúde (5 prof) e Arte Pela Música (7 prof) a 621 alunos de um total de 648 alunos, sendo a percentagem de frequência de 95,83%. Tal como no ano anterior foi na EB1 de Pero Pinheiro que se revelou a maior diferença entre os alunos da escola e os que frequentam as AEC.

Os professores das AEC deslocavam-se a diferentes escolas do Agrupamento.

Os professores titulares de turma deram a sua opinião sobre o desenvolvimento das AEC tendo salientado o cumprimento das planificações, uma boa articulação entre professores titulares de turma e professores das AEC, empenho, pontualidade e responsabilidade, espírito de entreajuda e cooperação, dinamização de projetos comuns, apresentações à comunidade e reuniões com os professores das AEC. Por vezes o comportamento desajustado de alguns alunos levou a que as aulas nem sempre decorressem da forma mais proveitosa.

A apreciação global das AEC foi de bastante satisfatória para 71,87% dos professores titulares.

2.2.EB 2,3 Dr. Rui Grácio

2.2.1. Atividades

Neste ponto, pretende-se apresentar os dados referentes às diferentes Departamentos/ Estruturas da escola-sede, as quais incluem os Projetos comuns ao Agrupamento e as Bibliotecas Escolares, as quais desenvolveram um trabalho cooperativo para os diferentes níveis de ensino.

Quadro III: Distribuição das atividades na escola-sede

Departamento/ Estrutura	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Línguas	12	---	2	12
Ciências Sociais e Humanas EMRC	10	6	1	16
Matemática e Tecnologias	2	---	---	2
Ciências Experimentais	7	--	1	7
Expressões	12	6	1	18
Ed. Especial	22	7	3	29
VOC SAM	4	---	3	4
VOC IRA	4	5	2	9
Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos	22	3	3	25
Biblioteca Rui Grácio	14	8	---	22
Projeto EcoEscolas	5	4	5	9
Projeto Ed. Para a Saúde	15	1	---	16
Projeto Ativ. Física e Saúde	5	---	---	5
Clube de Teatro	2	1	---	3
Desporto Escolar	8	---	---	8
Serviço de Psicologia e Orientação	13	2	1	15
Plano Tecnológico	1	--	1	1
Coordenação de Ciclo	5	---	---	5
Direção de turma	7	---	---	7
Órgão de Gestão	10	---	---	10
TOTAL	180	43	23	223
Total ano anterior	149	30	20	179

A escola continuou a apostar no ensino vocacional, uma de 2º ciclo (Informática, Artesanato e Hortofloricultura) e duas de 3º ciclo (um dedicado à Saúde, Artesanato e Informática; o outro contemplou a Informática, a Restauração e Artesanato). Esta oferta educativa pretendeu dar resposta aos problemas detetados no ano letivo anterior. Tais problemas prendiam-se com a falta de assiduidade de alguns alunos; várias retenções no percurso escolar bem como uma idade avançada para o nível de ensino em que se encontravam. Assim, esta oferta apresenta-se como uma forte alternativa ao ensino regular.

Das atividades realizadas destacaram-se:

- Promoção de elementos decorativos alusivos a várias épocas festivas;
- Produção de materiais artesanais para venda;
- Divulgação das actividades realizadas na página web do agrupamento;
- Realização de visitas de estudo;
- Participação em eventos da escola sede;
- Realização de Coffee Breaks;
- Participação no 25º Aniversário do Lar de Idosos de Pêro Pinheiro;
- Decoração do Ecoescovão.

Quadro IV: Tipo de atividades realizadas

Departamentos/ Oferta Educativa	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	Atividades no tema
Línguas	2	1	9	4
Ciências Sociais e Humanas	11	1	4	14
Matemática e Tecnologias	---	--	2	1
Ciências Experimentais	5	---	2	7
Expressões	1	5	12	11
Ed. Especial	3	7	19	25
VOC SAM	---	2	2	4
VOC IRA	2	2	4	8
Total	24	18	54	74
Total Departamentos/ Oferta Educativa do Ano Anterior	21	6	59	---

Pela análise das grelhas de avaliação preenchidas pelos diferentes Departamentos/ Estruturas da Escola sede, continua a verificar-se uma grande diversidade de atividades. A maioria das actividades realizadas foram ao encontro do tema do Plano Anual e outras resultaram dos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas.

O número de atividades previstas e não realizadas não é relevante até porque muitas delas foram substituídas por outras não previstas, inicialmente, no PAA.

Os dinamizadores apresentaram como motivos, para a não realização de algumas atividades, os seguintes factores:

- falta de disponibilidade das entidades envolvidas,
- falta de adesão do público- alvo;
- dificuldade em compatibilizar horário dos alunos/ professora;

comprometimento no cumprimento dos programas devido à necessidade de um elevado número de aulas para o desenvolvimento de algumas atividades

2.2.2. Avaliação

Mais uma vez foi solicitada aos dinamizadores das diferentes atividades uma avaliação, a qual incidiu no cumprimento dos objectivos, no envolvimento dos alunos, do grupo dinamizador bem como na adesão do público-alvo. Da análise efetuada, verifica-se que a avaliação foi muito positiva em todos os parâmetros avaliados.

Os Coordenadores das Atividades destacaram os seguintes aspetos:

Pontos Fortes

- Formação dos alunos e momentos de prática simulada (Ensino Vocacional);
- Criação de um espírito de verdadeira inclusão das crianças/ alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Transversalidade das actividades permitiu trabalhar várias áreas e articular com vários domínios de aprendizagem;
- Possibilidade de criação de um espaço de debate, em sala de aula, sobre os temas das visitas de estudo;
- Valorização da importância do conhecimento científico na compreensão de diversas temáticas;
- Promoção de novos conhecimentos e capacidades a nível cognitivo, pessoal e social;
- Consolidação de conteúdos e conceitos abordados em sala de aula;

- Promoção do Espírito de Equipa;
- Disponibilidade e empenho dos alunos em participarem nas actividades sugeridas;
- Fortalecimento das relações entre professor/ aluno e aluno/ aluno;
- Grande contributo para a formação integral do aluno;
- Consciencialização para a defesa do ambiente e sua preservação;
- Promoção de valores como a partilha, solidariedade e respeito pelo outro;
- Grande motivação e adesão do público-alvo;
- Grande impacto na Comunidade Escolar;
- Articulação entre as diferentes disciplinas e departamentos;
- Reforço de interdisciplinaridade na promoção do saber;
- Promoção e reforço das aprendizagens a nível disciplinar;
- Adesão e participação positiva e empenhada dos alunos;

Constrangimentos/Oportunidades de melhoria

- Elevado nº de alunos da turma e elevados custos dos materiais e equipamentos (Ensino Vocacional);
- Dificuldade em articular horários entre professora/ alunos para realização de actividades extra-aula;
- Dificuldade em planificar e concretizar actividades disciplinares devido à falta de tempos comuns a todos os elementos do Grupo Disciplinar;
- Pouco tempo disponível para a realização das actividades com alunos com Necessidades Educativas Especiais, os quais apresentam um ritmo de trabalho muito próprio;
- Falta de tempo para a preparação e desenvolvimento das actividades, nomeadamente, para os ensaios no âmbito do Teatro;
- Falta de disponibilidade da entidade envolvida na atividade;
- Sobrecarga dos horários dos professores e a multiplicidade das tarefas a desempenhar;
- Redução da carga horária em algumas disciplinas;

2.3. Bibliotecas

Biblioteca de Sabugo e Vale de Lobos

De acordo com a Coordenadora, o Plano de Atividades da Biblioteca foi apresentado a todos os docentes do 1º CEB e EPE, sob a forma de Menu. Quanto ao trabalho desenvolvido constatou que houve um aumento considerável das turmas que solicitaram a presença ou os serviços da Professora bibliotecária: foram realizadas 45 sessões no âmbito do Projeto “Newton gostava de ler!”, tendo estado envolvidos 712 alunos (363 do EPE, 322 do 1º Ciclo e 27 do 3º ciclo); foram realizadas 108 atividades com turmas da EB1/JI de Sabugo e 45 noutras escolas do Agrupamento; o empréstimo a docentes registou um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior, principalmente de obras das Metas Curriculares mas também de apoio ao tema do PAA e de apoio ao currículo.

Como aspectos menos conseguidos, a Coordenadora referiu os seguintes:

- o empréstimo domiciliário a alunos do 1º Ciclo na EB de Sabugo que registou uma diminuição de 30,2% em relação ao ano transato;
- o reduzido número de participantes no 8º Encontro “Unidos pela Leitura” dedicado à leitura em família.

Pela positiva salientou:

- a adesão ao Projeto Newton com 5 sessões na turma de referência e 40 sessões de replicação, distribuídas pelas seguintes turmas: 19 na EB de Sabugo, 5 na EB de Pêro Pinheiro, 3 na EB/JI de Lameiras, 1 no JI de Morelena, 2 na EB de Maceira, 2 na EB de Cortegaça e 1 no JI, 4 no JI de Montelavar, 3 na EB/JI de Almargem do Bispo, 1 no JI de Palmeiros, 3 na EB1/JI de Negrais e 1 na EB 2/3 Rui Grácio;
- os convites feitos à biblioteca para participar em eventos (*Eterna Biblioteca* a convite da Câmara Municipal de Sintra, Encontro “*Bibliotecas, salas de aula e dispositivos móveis*” e Seminário “*Tecnologias na BE*” a convite da RBE);
- a rotatividade das obras do PNL pelas escolas sob a forma de baús de leitura
- o significativo número de atividades realizadas em escolas do Agrupamento, 19 de apoio ao currículo e promoção da leitura e 21 de Newton, o que revela a importância que a BE e os seus recursos têm ganho junto dos docentes.

Quanto ao Projeto “Biblioteca – Um espaço para todos” continuou a ter um impacto positivo na comunidade embora se tenha notado um decréscimo de participantes: a abertura ao sábado e à 5ª feira permitiram a utilização da BE por várias famílias e a realização de 55 empréstimos a adultos, correspondendo a um ligeiro decréscimo (menos 3 obras) em relação ao ano transato.

De referir ainda o facto de o Agrupamento ter sido reconhecido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) e Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) como escola aLer+ e de esta biblioteca ter sido escolhida pela RBE para a visita do Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Por tudo o que foi referido, a Coordenadora considerou que face às actividades implementadas no âmbito do PAA, o balanço final foi muito positivo.

Biblioteca Rui Grácio

Mais uma vez a Biblioteca Rui Grácio realizou actividades bastante diversificadas, as quais implicaram uma grande articulação com professores de diferentes áreas disciplinares

A Coordenadora ressaltou como pontos positivos do trabalho realizado o facto de as actividades realizadas terem permitido estimular o gosto pela leitura e simultaneamente desenvolver literacias, nomeadamente, ao nível da informação e na área digital. Por outro lado, a ocupação do espaço da biblioteca para exposições de História e Matemática permitiu uma maior articulação de saberes interdisciplinares e, ao mesmo tempo, despertou o interesse dos alunos, levando-os a visitar este espaço com maior regularidade.

Como constrangimento, a Coordenadora referiu que a articulação com o currículo, componente essencial para a criação de hábitos de pesquisa e elaboração de trabalhos estruturados ainda se encontra numa fase incipiente, registando-se actividades com carácter pontual e não sistemático.

2.4. Projetos

Educação para a Saúde

No presente ano letivo deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido por este projecto, o qual funciona há alguns anos neste Agrupamento. Desde a sua conceção que o mesmo pretende proporcionar às escolas uma formação global, integrada, continuada e de qualidade, na área da Educação para a Saúde, envolvendo toda a comunidade escolar e alargando a sua ação a todos os elementos da Comunidade Educativa. do meio envolvente às escolas do agrupamento, que nele pretendam participar.

Continuou a funcionar o GAPES – Gabinete de Apoio ao Alunos na Área da Educação para a Saúde - vocacionado para apoiar os alunos, quer no que diz respeito ao esclarecimento face a assuntos diversos relacionados com a Saúde, quer no apoio à elaboração de trabalhos de âmbito escolar. Neste ano letivo, o GAPES teve um funcionamento que ficou muito aquém dos objetivos. Para isso contribuiu o facto da equipa de Educação para a Saúde ser constituída por apenas dois elementos o que inviabilizou, completamente, a otimização deste recurso da escola.

No âmbito do tema “Alimentação e Saúde” foram realizadas várias iniciativas, com múltiplos intervenientes:

- Conversas à Mesa

Nas aulas de Ciências Naturais, as turmas C, D e E do 9º ano confeccionaram uma alternativa saudável para os seus pequenos-almoços ou lanches, como pretexto para relembrar regras gerais de uma alimentação saudável e equilibrada e a importância da prática de uma atividade física regular.

- Participação do Curso Vocacional de Informática, Restauração e Artesanato

No âmbito do Programa de Educação para a Saúde, os alunos do Curso Vocacional de 3º Ciclo, VOC de Informática, Restauração e Artesanato, que frequentaram a Área Vocacional de Técnicas de Restauração, comemoraram o Dia da Alimentação realizando algumas preparações culinárias segundo os princípios da alimentação saudável. Tal como em anos anteriores, o hipermercado Continente patrocinou esta atividade, doando alguns géneros alimentares que serviram de base à elaboração das preparações culinárias realizadas pelos nossos alunos.

- Vem, Experimenta e Descobre...Ciência!-Ciência com Alimentos

No dia 15 de outubro foram dinamizadas um conjunto de atividades integradas no projeto da Rede de Bibliotecas Escolares – “Newton Gostava de Ler!”. Essa sessão decorreu na biblioteca da escola sede, dinamizada pela professora Bibliotecária e contou com a participação participaram dos alunos do 7º A. e as professoras Alexandra Gomes, Isa Santos, Fátima Mendes e Paula Santos. A pedido das

Na sequência da atividade anterior, replicou-se o mesmo conjunto de atividades, nos dias 24 e 29 de outubro, no espaço polivalente da escola Dr. Rui Grácio, enquadrando-as no projeto do departamento de Ciências Experimentais “Vem, experimenta e descobre... Ciência!” e articulando-as com os objetivos do Projeto de Educação para a Saúde

- Pela Sua Saúde – Rastreios na EB2,3 Dr. Rui Grácio

No dia 29 de Outubro de 2014 realizou-se, na EB 2,3 Dr. Rui Grácio, com a colaboração de enfermeiros do Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES de Sintra) - Unidade de Cuidados na Comunidade Albus Petra, um rastreio, realizado a todos os interessados.

Ainda na sequência da promoção de uma alimentação saudável e equilibrada, alguns alunos dos jardins-de-infância e do 1º ciclo puderam beneficiar da aplicação do projeto “Heróis da Fruta”, promovido pela Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI).

Ao longo de todo o ano letivo, foram decorrendo várias sessões dinamizadas por especialistas da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES X Sintra), maioritariamente monitorizadas pelo enfermeiro do Centro de Saúde. Estas foram planeadas em função das necessidades de formação dos alunos do agrupamento, em função do seu nível etário, dos conteúdos programáticos dos diferentes níveis de escolaridade e com o objetivo de cumprir, com qualidade, o Programa de Educação para a Sexualidade do Agrupamento. Todas as sessões de trabalho decorreram de acordo com os objetivos definidos e foram consideradas, pelos participantes, como de muito interesse por abordarem assuntos importantes e com aplicação prática à vida quotidiana.

A aplicação do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral decorreu de forma regular, continuando os professores e alunos das escolas que aderem ao programa completo a manifestar empenho e entusiasmo na dinamização de atividades que permitam a aquisição de hábitos de vida saudáveis, no que diz respeito à saúde oral. No âmbito deste projecto um grupo de alunos do jardim-de-infância de Pêro Pinheiro e da Turma vocacional SAM participaram no concurso nacional de construção de Ecoescovões para recolha de escovas de dentes para reciclagem.

A aplicação do Programa de Educação para a Sexualidade tem decorrido de forma bastante satisfatória. A partir do momento em que a dinamização das diferentes atividades, previstas no programa definido para cada nível de ensino do agrupamento, se centra nos tempos destinados à Formação Cívica, em particular nas turmas do segundo e terceiro ciclos (5º, 7º e 8º anos. Para otimizar a aplicação desta temática nas aulas, a Coordenadora propõe-se iniciar o ano letivo com uma breve apresentação do PEssexualidade.

O programa “Eu e os Outros” voltou a ser dinamizado por algumas professoras que receberam formação para o fazer no ano letivo anterior. Este Programa visou o desenvolvimento de competências psicossociais, vocacionado para trabalhar a prevenção de comportamentos de risco com especial ênfase para o consumo de substâncias psicoativas.

Continua a ser uma preocupação facultar formação aos diferentes agentes educativos do agrupamento na área da Educação para a Saúde. Nesse sentido, pensamos que os objetivos foram alcançados, tendo sido possível abranger um significativo grupo de professores dos três ciclos de ensino, de educadores de infância e de assistentes operacionais. Serão definidas novas temáticas a abordar no próximo ano letivo.

Face ao exposto, não é difícil concluir que o Projeto de Educação para a Saúde encontra-se bem enraizado no projeto Educativo de Escola contribuindo, de uma ou outra forma, para atingir todos os objetivos gerais e uma grande parte dos objetivos estratégicos.

Parece evidente que este projeto tem um impacto já notório e visível na dinâmica da comunidade educativa e local, contando com alguns parceiros estratégicos de grande qualidade. Importa, agora, melhorar e otimizar os recursos existentes. Salienta-se, ainda, a necessidade de melhorar o funcionamento do GAPES, tornando regular a afluência dos alunos, entre outros, a este espaço.

Projeto Eco-Escolas

O projeto delineado no início do ano letivo baseou-se na continuidade do trabalho anteriormente desenvolvido e na tentativa de implementação de algumas medidas novas consideradas pertinentes.

As actividades constantes do PAA e realizadas foram as seguintes:

- Auditoria Ambiental
- Recolha de materiais recicláveis diversos (pilhas, tampas, roupa, equipamento elétrico, óleo)
- Venda de plantas e produtos cultivados na escola Semana “Escola limpa”
- Realização da limpeza do espaço exterior da escola pelas turmas durante as aulas de Formação Cívica.
- “Semana da Primavera” Semana ao longo da qual serão plantadas algumas árvores e plantas por alunos da escola.

Foram ainda realizadas outras actividades não previstas no PAA como resposta a oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, a saber:

- Sessões “Energia fantasma: expulsa-a da tua casa”
- Projeto Cuidar – concurso de desenhos
- Ecoescovão e Ecoescovinha
- Dark Sky Rangers- Luz onde é preciso

Das actividades realizadas no âmbito deste projecto, destacam-se as seguintes:

- Sessões “Energia fantasma: expulsa-a da tua casa”

Estas sessões foram dinamizadas pela DECO e pretenderam sensibilizar e informar os alunos sobre o consumo de energia de forma não visível, o seu custo e formas de o evitar.

A estas sessões assistiram todas as turmas do nono ano e uma do oitavo.

As sessões foram muito interessantes dado que foi utilizada uma linguagem acessível e métodos motivadores para os alunos, os quais demonstraram bastante interesse.

- Projeto Cuidar – Concurso de Desenhos

O Projeto Cuidar é um projeto europeu, coordenado centralmente pela Universidade de Lancaster e a cargo, em Portugal, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. O Projeto tem como objetivo dar voz às crianças em questões relacionadas com catástrofes.

Numa fase inicial, após estabelecidos contactos com a equipa do Instituto de Ciências Sociais, uma turma do quinto ano e outra do sexto desenharam logotipos para o projeto. Os desenhos foram efetuados em aulas de EV (5ªA) e ET (6ªF), tendo sido muito importante a disponibilidade dos professores destas disciplinas nas turmas participantes. Uma equipa do Instituto efetuou a seleção dos desenhos elaborados em várias escolas, tendo um dos da nossa sido um dos dois enviados para Inglaterra para a seleção do logotipo a ser usado em Portugal para o projeto. Aguarda-se neste momento a decisão da equipa da Universidade de Lancaster.

- Ecoescovão e Ecoescovinha

A construção de recipientes de recolha de escovas de dentes e posterior recolha foi uma iniciativa de várias organizações, a cargo da MOMS – miúdos otimistas miúdos saudáveis e teve como objetivo estimular a troca frequente de escovas de dentes e a sua reciclagem. Esta atividade foi realizada em colaboração com o Gabinete da Saúde e consistiu na construção de ecoescovões para apresentar em concurso e recolha de escovas de dentes usadas para reciclar.

O ecoescovão apresentado em concurso foi elaborado por uma turma de VOC sob a supervisão da professora de Artesanato. Os ecoescovões foram colocados em vários pontos da escola, um deles na delegação da junta de freguesia em Montelavar.

- Dark Sky Rangers- Luz onde é preciso

O Projeto Dark Sky Rangers é um projeto internacional, com o objetivo de diminuir a poluição luminosa, ou seja, “apagar as luzes e acender as estrelas”. É um projeto que envolve uma problemática ambiental e que assume uma especial importância no decorrer deste ano que é o ano internacional da luz. Em Portugal é dinamizado pelo NUCLIO.

A participação neste projeto consistiu na realização de trabalhos sobre poluição luminosa e sua divulgação bem como num levantamento de alguns aspetos relacionados com a iluminação da escola.

Trabalharam neste projeto alunos de duas turmas do oitavo ano (A e E) durante as aulas de Formação Cívica e de Físico-Química. Foram elaboradas apresentações em Power Point sobre a poluição luminosa e suas consequências, as quais foram passadas durante a “Feira da Ciência”. Além destas apresentações os alunos procederam ao mapeamento, identificação e análise do estado de funcionamento das luminárias existentes no espaço escolar.

- Campanha de limpeza de final de ano

No final do ano letivo, ao longo de duas manhãs, algumas turmas do 5º ao 8ºano, acompanhados por dois professores, participaram na recolha de resíduos no espaço exterior da escola. O espaço escolar foi dividido por zonas tendo cada turma uma delas a seu cargo.

O objectivo desta campanha foi a sensibilização dos alunos para a importância da limpeza dos espaços escolares.

Foram ainda realizadas outras actividades relacionadas com a coordenação do projecto, nomeadamente as relacionadas com a atribuição do galardão eco escolas, tais como: formação do Conselho Eco Escolas, auditoria ambiental, elaboração do Plano de Ação, monitorização e avaliação, trabalho curricular, informação e envolvimento da escola e comunidade e Eco Código.

Como balanço final, e apesar de este projecto contar apenas com um elemento o que dificultou o acompanhamento de todas as actividades desenvolvidas, a avaliação final pode ser considerada bastante satisfatória. Embora algumas actividades previstas no PAA não tenham sido realizadas, na sua maioria foram substituídas por outras. Pode-se salientar como aspectos positivos a quantidade de material recolhido para a reciclagem o que mostra o aumento da preocupação ecológica com o destino dos resíduos bem como a colaboração dos professores e alunos nas actividades propostas.

Foi ainda referido como aspectos menos conseguidos:

- Ineficácia na separação de lixos na escola, apesar da existência de caixotes para esse efeito;
- Continuação, por parte dos alunos, de desperdício de água;
- Existência de lixo fora dos recipientes nas zonas exteriores da escola;
- Zonas de ruído intenso (polivalente e refeitório);
- Existência de zonas exteriores a necessitar arranjo e embelezamento (canteiros e zonas verdes).

Projeto Atividade Física e Saúde

De acordo com o coordenador desta atividade, os objetivos definidos para o Subprojeto de determinação do perfil antropométrico dos alunos da escola a partir da avaliação do IMC foram amplamente conseguidos, a saber:

- Identificar os casos que no início do ano letivo apresentam valores de IMC fora do peso adequado;
- Determinar o perfil de IMC dos alunos por género;
- Proceder a uma análise de “coortes” por ano de nascimento do perfil de IMC dos alunos em anos consecutivos.

Mais uma vez, os docentes de educação física deram total primazia à saúde dos seus alunos, consagrando aulas para a medição da sua altura e peso, bem como, à melhoria da sua condição física, propondo objetivos adequados a cada aluno, em cumprimento de uma metodologia de orientação de meta na tarefa e contribuindo para a sua motivação intrínseca.

Com estes projetos, os grupos disciplinares de educação física do segundo e do terceiro ciclos procuram enfatizar a capacidade de intervenção da disciplina de educação física em favor da comunidade que serve.

A ausência de resposta da Unidade de Cuidados à Comunidade de Pero Pinheiro/Sintra constituiu, tal como nos dois anos letivos anteriores, um constrangimento intransponível que retirou uma parte da capacidade de intervenção na 7ª edição do Projeto de atividade física e saúde, designadamente, o Subprojeto de Dinamização de Consultas de Nutricionismo.

Em suma, o Projeto interveio na Comunidade em Educação para a Saúde, mas devido a situações alheias à vontade dos dinamizadores não se conseguiu promover a ligação entre a escola e os encarregados de educação. Para tal contribuiu o facto de não ter havido enfermeiro a quem tenha sido atribuída a responsabilidade de acompanhar este projeto, pelo que não foi possível concretizar a parceria indispensável ao subprojeto anteriormente mencionado.

2.5. Desporto Escolar e Clubes

Desporto Escolar

No presente ano letivo o Desporto Escolar contou com os seguintes núcleos: Corta-Mato, Megasprinter; Multiatividades e Ar Livre; Tiro com Arco; Futsal e Atividades Gímnicas. Todos estes núcleos estavam previstos no PAA, tendo os respetivos sido alcançados plenamente na generalidade dos casos.

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo relativo ao funcionamento do Desporto Escolar:

Modalidade	Nº de inscritos	Tempos letivos
Tiro com arco	41	3
Multiatividades Ar Livre	41	3
Atividades gímnicas	29	3
Futsal	27	3

O Desporto Escolar contou ainda com um Corta mato interno (165 alunos) e um Megasprint interno (87 alunos), sendo os alunos participantes nas ditas actividades seleccionados pelo seu desempenho nas aulas de Educação Física.

Foi também referido pelo Coordenador que:

- o Desporto Escolar continua a promover nos alunos hábitos de vida saudável através da prática de atividade física. Por outro lado, é também uma oportunidade de abrir a escola ao exterior através do convívio desportivo em que esta participa.
- cada vez mais, o projeto do Desporto Escolar é uma bandeira da escola, quer na sua dinâmica interna, quer na visibilidade que alcança no exterior, salientando desta forma a presença das nossas equipas e atletas em fases finais de Campeonatos Regionais (Ginástica, Tiro com Arco e Futsal) após exigentes fases de apuramento local, fruto do trabalho e empenho de alunos e professores;
- as condicionantes de horário e a disponibilidade de alunos continuam a ser constrangimentos que limitaram a realização de torneios e de atividades inter-turmas.

Clube de Teatro

Mais uma vez, na escola sede do Agrupamento, o Clube de Teatro desenvolveu semanalmente a sua actividade, a qual contou com cerca de 50 alunos, sendo alguns deles da disciplina de Educação Artística – Teatro e outros frequentadores do Clube.

Foram divulgadas atividades à comunidade em três momentos: peça de Natal. Participação na Comemoração do Aniversário da Escola-sede e uma dramatização no final do ano lectivo alusiva ao tema do PAA.

Não obstante o constrangimento relativo à disponibilidade simultânea de todos os intervenientes, os espetáculos tiveram grande impacto na Comunidade Educativa. Tal deveu-

-se, em grande parte, à vontade em se ultrapassar as limitações que foram surgido e ao envolvimento de todos os alunos e dos professores dinamizadores.

Embora previsto no PAA, não funcionou na escola o Clube de Hardware, por falta de inscritos em número suficiente.

2.6. Serviço de Psicologia

Tal como nos anos anteriores, as áreas de intervenção deste serviço foram dirigidas em quatro vertentes: atendimento individualizado com vista à realização da respetiva avaliação psicológica para posterior encaminhamento, se necessário; sessões de orientação escolar e vocacional para alunos do 9º ano e cursos vocacionais, com a aplicação dos testes vocacionais; participação em conselhos de turma específicos e em situações concretas bem como em reuniões periódicas das equipas pedagógicas dos VOC; divulgação e colaboração nos projetos e processos de candidaturas das ofertas formativas.

Todos os objetivos das diferentes actividades foram alcançados com sucesso, a saber:

- Apoio no desenvolvimento psicológico dos alunos;
- Deteção de fatores de risco psicoafectivo e educativo;
- Reforço da interligação entre escola e família;
- Promoção no desenvolvimento de competências vocacionais;
- Promoção para a formação da consciência cívica para as boas práticas na relação com os outros;
- Contribuição para a definição e acompanhamento psicopedagógico para o sucesso dos alunos;
- Articulação com os órgãos de gestão e professores;
- Envolvimento com os alunos.

Como balanço final, a responsável deste Serviço considerou que o trabalho foi muito positivo e gratificante para todos aqueles que, de uma forma ou outra, estiveram envolvidos nas diferentes actividades.

2.7. Outras Estruturas

PTE

Uma vez mais se destaca a importância do trabalho desenvolvido por esta equipa no trabalho a nível informático prestado a todo o Agrupamento quer no apoio à docência quer no trabalho burocrático inerente à Secretaria, Direção de Turma, Órgão de Gestão, Secretariado de Exames, entre outros . Prestaram sempre, de forma célere e atempada, uma resposta adequada a todas as

solicitações, não obstante o elevado número de computadores e da diversidade de programas utilizados na Escola.

Coordenação de Ciclo/ Direção de Turma

O trabalho desenvolvido por esta equipa revelou-se, de extrema importância, no sentido de uniformizar e agilizar todo o trabalho inerente à Direção de Turma. Todas as atividades previstas no PAA foram realizadas nomeadamente a criação de documentos gerais para divulgação de regras e procedimentos, documentos orientadores e de materiais de apoio, de acordo com a legislação em vigor.

É referido na avaliação elaborada pelas Coordenadoras que a Comunidade Educativa reconhece o esforço e o trabalho realizado pelos Diretores de Turma como se pode comprovar pelos resultados dos inquéritos que tiveram lugar aquando da avaliação externa do Agrupamento.

Órgão de Gestão

Todas as actividades previstas no Plano Anual de Atividades foram realizadas por este órgão, à exceção do Simulacro do Plano de evacuação da Escola.

O Órgão de Gestão continuou a desenvolver de forma célere e atempado todo o seu trabalho com o objectivo de conseguir um bom funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Este trabalho pautou-se por uma divulgação em tempo útil a todas as estruturas educativas dos métodos e estratégias adotadas bem como na uniformização de critérios e processos de atuação em todo o Agrupamento.

Outra das preocupações desta estrutura prendeu-se com a necessária supervisão e orientação das estruturas; no atendimento à Comunidade Educativa; na necessária e pronta resposta aos casos de indisciplina e a todo o tipo de solicitações.

Como forma de integrar os novos elementos na Comunidade Escolar (professores, alunos e funcionários) foram realizadas diversas actividades, no início do ano letivo, com esse propósito. Como. Para além disso, ainda houve momentos de convívio e de partilha entre professores, educadores e pessoal não docente como a comemoração de datas, o almoço de natal e de final de ano como fortalecimento dos laços e melhoria das relações interpessoais.

A Comemoração do Aniversário da Escola sede foi um momento alto na vida da Escola, onde mais uma vez, a Comunidade Educativa aderiu com grande entusiasmo e em grande número. Neste evento, para além da habitual entrega dos Diplomas de Mérito e de Excelência aos alunos que se

evidenciaram, em termos de aproveitamento e comportamento, no ano letivo anterior, foi ainda reconhecido e o trabalho e empenho do pessoal docente e não docente que apresentavam uma maior antiguidade na escola. Também foi dinamizada um espetáculo, o qual contou com a participação de alunos do Ensino Articulado de Música, dança apresentadas pelo grupo de alunas ligadas à Ginástica Acrobática, no âmbito do Desporto Escolar e pequenos momentos de dramatização alusivos ao tema do PAA, dinamizadas pelo Clube de Teatro.

Após conclusão da formação sobre autoavaliação do Agrupamento foi implementado o Plano de Ações de Melhoria por equipas de trabalho de acordo com as áreas prioritárias de intervenção detectadas a saber: Processo de Ensino- Aprendizagem; Comportamento Cívico; Comunicação Interna e Segurança. Foram efectuadas, ao longo do ano, diversas reuniões de trabalho com vista à planificação, avaliação e reformulação das acções de melhoria.

Com orientação e supervisão do Órgão de Gestão foram realizadas reuniões de trabalho para a elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento, a partir do trabalho desenvolvido aquando do processo de auto-avaliação.

3. Resultados

3.1. Assiduidade

De acordo com o Estatuto do Aluno, a Lei nº 51/2012, de 5 de Setembro, os alunos têm por obrigação cumprir o dever de assiduidade. As faltas poderão ser consideradas justificadas ou injustificadas.

Os alunos do ensino básico que ultrapassam o limite de faltas injustificadas previsto no Estatuto são sujeitos a um MRI (Medidas de Recuperação e integração), ou a MC (Medidas Corretivas) quando as faltas injustificadas são devidas a medidas disciplinares.

Incorrendo no incumprimento do dever de assiduidade ou na falta de cumprimento do MRI ou MC os alunos ficam em situação de retenção- art.21º da referida lei.

No 1º Ciclo, foi na EB1 do Sabugo que se registou o maior número de alunos -126, com mais de 10 faltas. A EB1 de Pero Pinheiro registou o maior número de alunos-74, com menos de 10 faltas.

A EB1 de Montelavar e do Sabugo apresentaram o maior número de faltas injustificadas, 4 cada escola.

No 2º e 3º ciclos, no presente ano letivo, ficaram retidos/não aprovados ao abrigo da referida Lei, 3 alunos do ensino regular - um aluno do 6º ano, dois alunos de 7ºano.

A estes alunos foi aplicado MRI (Medidas de Recuperação e Integração), que não cumpriram e/ou foram reincidentes na falta de assiduidade.

Em relação ao 9º ano verificou-se que um aluno nunca compareceu na escola, tratou-se de um caso de abandono escolar.

Relativamente aos alunos de turmas de VOC, todos os que registaram um número excessivo de faltas cumpriram as medidas de compensação exigidas, à exceção de uma aluna que ao atingir os dezoito anos de idade deixou de frequentar a escola, considerando-se também um caso de abandono escolar.

3.2. Comportamento

3.2.1. Pré escolar

Ao longo do ano letivo, nas 16 salas de jardim de infância a grande maioria das crianças demonstrou um comportamento bom/muito bom, havendo mesmo duas salas onde não há registos de comportamentos indisciplinados. Das 377 crianças que frequentaram o pré escolar foram mencionadas 39 crianças (distribuídas por 14 salas) que apresentaram um comportamento indisciplinado. Além de não quererem respeitar as regras previamente estabelecidas, de serem irreverentes, como por exemplo usarem linguagem/gestos impróprios e desafiarem constantemente os adultos, algumas crianças demonstraram agressividade com os pares empurrando, batendo, mordendo, cuspidando, beliscando, arranhando, pregando rasteiras, pontapeando, chegando uma delas a bater na educadora.

De acordo com as educadoras as possíveis causas destes comportamentos, entre outras, foram a influência do comportamento indisciplinado dos pares, a desautorização da educadora por parte da família, a disfuncionalidade familiar, a superproteção, o excesso de mimo, as alterações na estrutura familiar, a ausência de regras em casa, a demissão dos pais como educadores.

A fim de promoverem a alteração de comportamentos destas crianças, as educadoras usaram algumas estratégias como por exemplo a elaboração de regras com as crianças, a atenção e trabalho individualizados, o reforço positivo, a reflexão individual e de grupo sobre os comportamentos desadequados, as conversas formais e informais com as respetivas famílias de modo a uniformizar atitudes e modos de agir, a ocupação das crianças em atividades de seu interesse, o encaminhamento para avaliação psicológica

3.2.2. 1º Ciclo

Nas escolas do 1º ciclo foram registados no decorrer do ano letivo, alguns comportamentos indisciplinados, nomeadamente comportamentos de falta de respeito, linguagem imprópria para com colegas e adultos e incumprimento de regras. A maioria destes comportamentos revelaram-se em alunos do 2º e 4º ano.

Para algumas destas crianças com comportamentos problemáticos, recorreu-se na escola ao apoio da educação especial, ao reforço na vigilância do recreio e fora do contexto escolar a acompanhamento psicológico ou pedo psiquiátrico inclusive com recurso a medicação.

Algumas das medidas propostas pelos professores para o próximo ano letivo, para estes alunos: realização de trabalhos extra, estabelecimento de regras, responsabilização dos encarregados de educação para cumprimento de regras e do Regulamento Interno, encaminhamento para consultas de especialidade, reforço positivo e atenção especial por parte dos professores envolvidos.

De referir que nas escolas de Aruil, Cortegaça e Sabugo não há registos de problemas comportamentais.

3.2.3. 2º e 3º Ciclos

As participações disciplinares que foram entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas às medidas disciplinares adequadas. A tabela seguinte apresenta o número de participações, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	0	1	0	3	3	22	29	59
6º	0	3	15	9	3	0	30	
7º	0	0	2	1	1	5	9	65
8º	3	0	3	2	18	_____	26	
9º	4	9	6	2	9		30	
VOC/CEF	VOC IAH	VOC IRA	VOC SAM					
	97	7	9				113	113
Total								237

Pela análise da tabela podemos constatar que as situações mais problemáticas em termos de comportamento verificaram-se nos Cursos Vocacionais (47,7% do total de participações) salientando-se o do 2º Ciclo cujo número de participações atingiu 40,9 % do total.

Verifica-se que no presente ano letivo, contrariamente ao que se tem vindo a verificar em anos anteriores, o 7º ano revelou-se o ano em que os alunos tiveram menor número de participações disciplinares

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

Ano	Número de Alunos com Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	0	1	0	2	1	10	14	25
6º	0	2	5	2	2	0	11	
7º	0	0	1	1	1	3	6	33
8º	2	0	1	2	6	-	11	
9º	4	3	2	2	5	-	16	
VOC	VOC IAH	VOC IRA	VOC SAM	-	-	-	-	
	18	5	5	-	-	-	-	28
Total	-	-	-	-	-	-	-	86

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se o elevado número de participações das turmas C do 6º ano e E do 8º ano que se referem a um reduzido número de alunos.

No 3º ciclo o número de participações é mais elevado, assim como o número de alunos que tiveram participação.

Salienta-se o número de participações das turmas de Vocacionais, nomeadamente no que se refere ao VOC-IAH, com 97 participações correspondentes a 18 alunos.

As 237 participações referem-se a 86 alunos dos quais, 2 mudaram de escola em resultado da aplicação da medida disciplinar sancionatória de transferência de escola.

Comparando com o ano letivo anterior e atendendo ao número total de alunos dos 2º, 3º ciclos e vocacionais/CEF, dos dois anos letivos, verificou-se uma redução de 19 % no número de participações disciplinares.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;
- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;

Verificaram-se ainda, mas raras situações de posse de objetos não permitidos e publicação de imagens captadas em sala de aula, no Facebook.

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

Ano	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º	1 med.						1 medida
	1 al.	.					1 aluno
6º	1 med.	2 med.	1 med	3 med.	1 med.	1 med.	7 medidas
	1 al.	2 al.	1 al.	3 al	1 al	1 al.	3 alunos
7º							0 medidas
							0 alunos
8º		3 med.	1 med.				4 medidas
		2 al.	1 al				2 alunos
9º			2 med.				2 medidas
			2 al.				2 alunos
VOC	15 med.	5 med.	4 med.	2 med.	2 med.	1 med.	28 medidas
	9 al.	4 al.	3 al.	2 al.	2 al.	1 al	18 alunos

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 22 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e 176 repreensões orais.

Foram instaurados 10 processos disciplinares a 10 alunos. Salienta-se que nesses processos disciplinares foi aplicada a 2 alunos a medida disciplinar sancionatória de transferência de Escola.

O quadro a seguir mostra as medidas aplicadas na sequência dos processos disciplinares e o resultado escolar desses alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares						
	3 dias Susp.	5 dias Susp.	6 dias Susp.	8 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	Transferência
Nº alunos	2	4	1	-	1	-	2
Retidos/Não aprovados	2		1*	-	1*	-	-
Transitaram/Aprovados		4					

*alunos que ultrapassaram o limite de faltas

Comparando com o ano letivo anterior e atendendo ao número total de alunos dos 2º, 3º ciclos e vocacionais/CEF, dos dois anos letivos, verificou-se uma redução de 37,5 % no número de processos disciplinares

3.3. Apoios

3.3.1. Apoio sócio educativo

O apoio sócio educativo no 1º ciclo foi prestado por 7 professores, sendo que destes uma era a coordenadora de departamento e outra a professora bibliotecária, a 160 alunos, num total de 145 horas.

Face ao número de alunos sinalizados para o apoio, os respetivos professores consideraram que as horas atribuídas foram insuficientes. Pesa também o facto de terem que efetuar as substituições dos professores, nas diferentes escolas.

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T
Almargem	9	2	2	9	3	2	8	1	1	10	3	3
Aruil	8	0	0	13	3	3	11	3	3	12	4	3
Cortegaça	7	1	1	6	3	3	7	2	2	9	1	1
D. Maria	15	2	2	25	7	4	20	7	7	20	5	5
Lameiras	13	6	6	5	2	1	13	8	7	9	5	5
Maceira	9	1	1	18	9	8	13	1	1	18	4	4
Montelavar	21	4	4	20	9	7	18	6	6	19	6	6
Morelena	8	0	0	8	2	2	13	7	7	10	1	1
Negrais	8	0	0	12	2	2	2	1	1	9	3	3
Pero Pinheiro	13	2	2	33	6	5	21	4	4	13	6	4
Sabugo	37	0	0	31	9	6	35	1	1	35	8	8
Total	148	18	18	180	55	43	161	41	40	164	46	43
%			100			78,18			97,56			93,47

Devido à obrigatoriedade de transição no 1º ano, todos os alunos que beneficiaram do apoio socio educativo transitaram.

É no 3º ano que se verifica a maior taxa de transição relativamente aos alunos que usufruíram do apoio socio educativo.

3.3.2. Apoios do 2º e 3º ciclos

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo usufruíram de Apoio ao Estudo. Foram atribuídos a todas as turmas 4 tempos semanais desta atividade de compensação que os alunos podiam frequentar, por proposta do conselho de turma ou dos encarregados de educação. Os alunos frequentaram a totalidade dos 4 tempos ou apenas alguns, de acordo com solicitação do encarregado de educação.

Em todas as turmas do 6º ano, um tempo letivo foi lecionado por um professor de Português e outro por um professor de Matemática. Procurou-se reforçar o apoio ao estudo às disciplinas, sujeitas a avaliação externa no final do ano letivo.

Para esta atividade foram atribuídas 48 horas distribuídas por 21 professores.

Aos alunos do 3º ciclo foi oferecido Apoio Pedagógico Acrescido a Português e Matemática em todos os anos de escolaridade e Inglês apenas ao 9º ano.

3.3.2.1. Apoio ao Estudo

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo beneficiaram de Apoio ao Estudo.

O quadro que se segue compara o número de alunos propostos e o número de alunos que efetivamente frequentaram este apoio:

Apoio/ Ano	Apoio ao Estudo		
	Total de alunos propostos ao longo do ano letivo	Alunos que frequentaram até ao final do ano letivo	Taxa de alunos propostos que não frequentaram/deixaram de frequentar
5º Ano	79	67	15,2%
6º Ano	90	76	15,6%
Total	169	143	15,4%

Verifica-se que cerca de 15% dos alunos deixaram de frequentar o Apoio ao Estudo , no 5º e 6º anos por não terem sido autorizados a frequentar pelos encarregados de educação, por mau comportamento e/ou falta de assiduidade.

O quadro seguinte relaciona o número de alunos que frequentaram Apoio ao Estudo com a taxa de sucesso.

Apoio/ Ano	Apoio ao Estudo	
	Alunos que frequentaram	Taxa de Sucesso
5º Ano	67	92,5%
6º Ano	76	85,5%

Pode-se concluir que a maioria dos alunos que beneficiaram de Apoio ao Estudo obtiveram sucesso. Este facto deverá ser transmitido aos encarregados de educação de forma a tentar reduzir o número de alunos não autorizados.

3.3.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido

À semelhança dos anos letivos anteriores, também este ano foi realizado um estudo que permitiu relacionar o número de alunos que beneficiaram das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, com o sucesso obtido nas respetivas disciplinas e com a taxa de transição.

Este ano letivo por indisponibilidade de horas nos horários dos professores e por incompatibilidade de horários de professores não foi possível proporcionar aulas de Apoio Pedagógica Acrescido na disciplina de Inglês aos alunos de 7º e 8º anos.

Finalizado este estudo pode-se afirmar que as aulas de apoio contribuíram para o sucesso dos alunos, embora se continue a constatar que há um número significativo de alunos que não aproveita este benefício. As tabelas que se apresentam indicam a relação entre o número de alunos que frequentaram as aulas de Apoio, com o aproveitamento à referida disciplina e resultado obtido no final do ano:

7º A N O	Português			Matemática		
	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
	30	73,3%	86,6%	39	43,6%	82,1%

Relativamente ao sétimo ano, verifica-se que os alunos obtiveram resultados satisfatórios na disciplina de Português, pois os alunos obtiveram cerca de 73% de sucesso. Na disciplina de Matemática os resultados foram inferiores, pois os alunos não atingiram 50% de positivas, apesar de terem conseguido transitar de ano.

8º	Português			Matemática		
	Nº	Sucesso à	Taxa de	Nº	Sucesso à	Taxa de
A	Alunos	disciplina	Transição	Alunos	disciplina	Transição
O	22	77,3%	86,4%	33	27,3%	69,7%

Observando a tabela referente ao oitavo ano pode-se verificar que mais de 70% dos alunos obtiveram sucesso na disciplina de Português. Em Matemática só 27,3% dos alunos obtiveram positiva à disciplina, apesar de cerca de 70% terem conseguido transitaram de ano de escolaridade.

9º	Português			Inglês			Matemática		
	Nº	Sucesso à	Taxa de	Nº	Sucesso à	Taxa de	Nº	Sucesso à	Taxa de
A	Alunos	disciplina	Transição	Alunos	disciplina	Transição	Alunos	disciplina	Transição
O	26	80,8%	76,9%	30	66,7%	63,3%	35	48,6%	65,7%

Quanto ao nono ano, verificou-se melhores resultados em Português, pois cerca de 80% dos alunos obtiveram nível positivo à disciplina e foram aprovados. Em Inglês constata-se que cerca de 65% dos alunos obtiveram nível positivo na disciplina e foram aprovados.

Em Matemática é notória a discrepância entre o número de alunos que obtiveram sucesso à disciplina, 48,6% e cerca de 66% foram aprovados.

No quadro seguinte relaciona o número de alunos que frequentaram as aulas de apoio com a taxa de transição desses mesmos alunos:

Ano de escolaridade	Nº de alunos com apoio	Nº de alunos que transitaram/Aprovados	%
7º Ano	55	39	71%
8º Ano	59	33	56%
9º Ano	80	50	63%

Analisando este quadro, pode-se concluir que os alunos que frequentaram as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido obtiveram sucesso, apesar de se constatar o sucesso foi mais reduzido no 8º ano.

3.3.2.3. Tutorias

Como em anos letivos anteriores houve a necessidade de recorrer a Tutoria para alunos que revelaram:

- Baixa auto estima;
- Instabilidade emocional;
- Falta de gosto pela escola;
- Falta de concentração;
- Falta de apoio familiar;
- Falta de organização.

Na tentativa de colmatar essas necessidades foi atribuído um professor/tutor a cada aluno, tendo sido envolvidos 3 professores. Beneficiaram deste tipo de apoio, 7 alunos, do 2º ciclo.

Alunos que beneficiaram de Tutoria		
Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de sucesso
7	6	85,7%

Verifica-se que a grande maioria dos alunos, que beneficiaram de Tutoria obteve sucesso, o que permite afirmar que este tipo de apoio é essencial para alguns alunos.

3.4. Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico

No 1º ciclo foram aplicados 125 planos de acompanhamento, correspondendo a 19,1% dos alunos a frequentar este ciclo de ensino, verificando-se à semelhança dos anos anteriores uma maior frequência no 2º ano de escolaridade.

	Nº de alunos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		Total	
		Com P Rec	Não Tr	Com P Rec	Não Tr	Com P Rec	Não Tr	Com P Rec	Não Ap	Com P Rec	Não Tr
Almargem	36	2		3	1	1		4		10	1
Aruil	44	1		3		4		4	1	12	1
Cortegaça	29	1		1		1		1		4	
D. Maria	81	2		7	3	2		3		14	3
Lameiras	40	1		2	1	7	1	2		12	2
Maceira	58	2		4	1			3		9	1
Montelavar	78	2		7	2	1		2		12	2
Morelena	39			2		5		1		8	
Negrais	31			2		1		3		6	
Pero Pinheiro	80	3		6		3		7	2	19	2
Sabugo	138			6	3	2		3		19	7

Total alunos	654	14		43	11	27	1	33	3	125	19
%			0,0		25,6		3,7		9,1	19,1%	15,2%

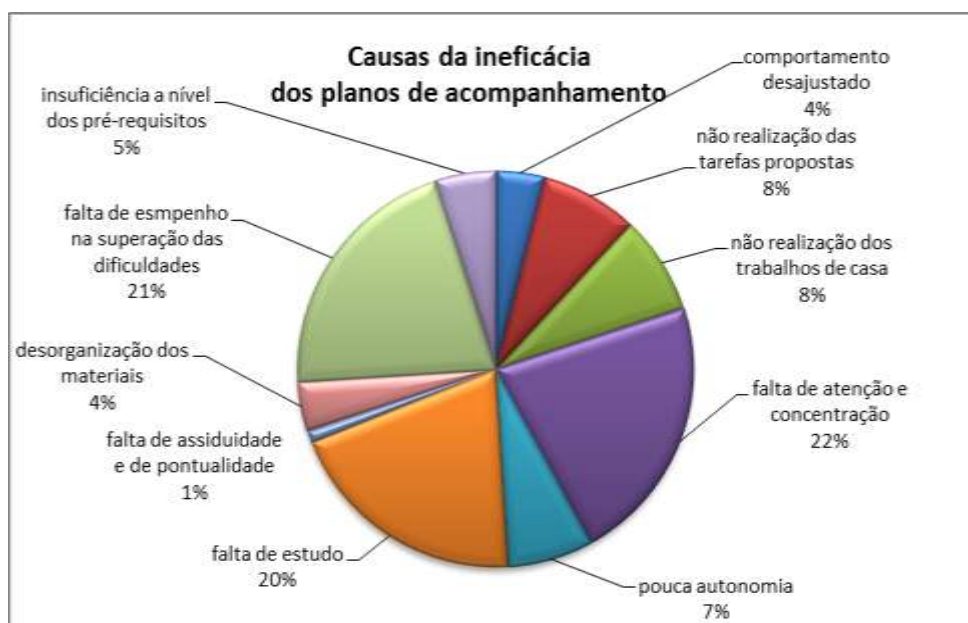
Dos alunos com plano de acompanhamento, cerca de 15% não transitam, valor que se situa bastante acima do ano anterior que foi de 28%. Foi identificado pelos docentes que a ineficácia das medidas aplicadas se deve, principalmente à pouca autonomia dos alunos, falta de empenho na superação das dificuldades e à falta de atenção e concentração.



No 2º e 3º ciclo o número de planos elaborados foi muito elevado, situando-se em todos os anos, acima dos 50%. Este valor aumentou no 2º período, verificando-se a existência de turmas em que, à quase totalidade dos alunos foram aplicados planos.

	Nº de alunos	PAP 1º P	PAP 2º P	PAP 3º P	Não Tr/ Ap
5A	22	3	4	4	
5B	24	8	9	9	
5C	17	6	9	9	
5D	19	10	11	11	1
5E	16	8	10	10	
5F	17	15	16	16	4
TOTAL	115	50	59	59	5
				51,3%	8,5%
6A	21	6	8	8	3
6B	18	6	6	6	
6C	22	10	10	10	1
6D	19	10	13	13	4
6E	26	18	17	17	1
6F	26	21	22	22	8
TOTAL	132	71	76	76	17
				57,6%	22,4%
7A	27	5	7	7	
7B	26	15	25	25	
7C	25	11	23	23	5
7D	20	12	15	15	2
7E	20	17	19	19	4
7F	20	7	14	14	3
TOTAL	138	67	103	103	14
				74,6%	13,6%
8A	22	18	19	19	3
8B	19	13	16	16	5
8C	23	17	19	19	7
8D	25	14	21	21	7
8E	25	17	20	20	10
TOTAL	114	79	95	95	32
				83,3%	33,7%
9A	26	9	11	11	
9B	25	8	14	14	2
9C	26	14	15	15	3
9D	22	12	17	17	4
9E	21	17	16	16	3
TOTAL	120	60	73	73	12
				60,8%	16,4%

Uma grande percentagem dos alunos com plano transitou de ano à exceção do 8º ano, em que cerca de um terço dos alunos não superou as suas dificuldades. Nas situações de não eficácia dos planos, as razões apontadas prendem-se sobretudo com falta de atenção e concentração, empenho na superação das dificuldades e de estudo.



3.5. Avaliação Sumativa

3.5.1. Pré – Escolar

Na educação pré-escolar a avaliação é qualitativa e contínua permitindo, deste modo, adequar o processo educativo à evolução das crianças. Valoriza-se mais os processos do que os resultados.

No final de cada período é comunicado aos pais e encarregados de educação os progressos dos seus educandos. No final do terceiro período é realizada uma reunião com os docentes do 1º ciclo acerca das crianças que ingressam no primeiro ano do ensino básico, garantido assim o acompanhamento pedagógico das crianças.

Da avaliação efetuada pelas educadoras resulta a tabela abaixo, a partir da qual concluímos que, considerando as especificidades de cada criança e de cada grupo, a quase totalidade das crianças adquiriu as competências e os desempenhos essenciais nas diferentes áreas de desenvolvimento e domínios.

Jardim de Infância	Nº Crianças Avaliadas	AFPS	ACM	Área das Expressões					
				Motora	Plástica	Musical	Dramática	DLAE	DM
Almargem do Bispo	23	22	22	23	22	22	22	20	20
Aruil	25	25	25	25	25	25	25	23	25
Camarões	24	22	24	24	24	24	24	24	24
Cortegaça	19	16	16	15	15	14	16	14	15
D. Maria	25	23	23	23	23	23	23	23	24
Lameiras	20	19	19	19	19	19	19	19	19
Maceira	25	24	23	24	22	22	22	21	20
Montelavar	49	41	45	46	42	48	45	41	47
Morelena	23	20	22	20	20	19	19	19	21
Negrais	25	20	24	24	24	24	24	24	24
Palmeiros	25	23	25	24	24	24	20	21	22
Pero Pinheiro	19	16	19	18	19	19	19	16	16
Sabugo	75	64	75	74	73	73	70	63	74
Total Alunos	377	335	362	359	352	356	348	328	351
%		88	96	95	93	94	92	87	93

Legenda: **AFPS** –Área de Formação Pessoal e Social / **ACM** – Área do Conhecimento do Mundo / **DLAE** – Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita / **DM**- Domínio da Matemática

3.5.2. 1º Ciclo

3.5.2.1. Avaliação Interna

O Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho aprova a matriz curricular do 1º ciclo e materializa a avaliação sumativa interna de forma descritiva em todas as áreas curriculares com exceção das disciplinas de Português e Matemática no 4º ano, a qual se expressa numa escala de 1 a 5.

De acordo com o Despacho Normativo nº 13/2014 de 15 de setembro as áreas disciplinares de frequência obrigatória são avaliadas de forma descritiva e atribuída uma menção qualitativa de *Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom*.

A avaliação de cada aluno foi registada em pauta, afixada na respetiva escola e nos registos de avaliação. Os resultados obtidos por escola e disciplina apresentam-se de segui

1.º ANO
PORTUGUÊS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	1	7	0	9	
Aruil	2	1	3	2	8	
Cortegaça	1	1	1	4	7	
D.Maria	2	1	8	4	15	
Lameiras	1	8	4	0	13	
Maceira	1	3	1	4	9	
Montelavar	4	1	9	7	21	
Morelena	0	4	4	0	8	
Negraís	0	0	4	4	8	
Pero Pinheiro	2	2	5	4	13	
Sabugo	0	4	21	12	37	
Total	14	26	67	41	148	3,912
%	9,45	17,56	45,27	27,70		

MATEMÁTICA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	2	2	5	0	9	
Aruil	2	1	3	2	8	
Cortegaça	1	0	3	3	7	
D.Maria	0	3	7	5	15	
Lameiras	1	7	5	0	13	
Maceira	1	3	1	4	9	
Montelavar	3	1	10	7	21	
Morelena	0	3	5	0	8	
Negraís	0	0	3	5	8	
Pero Pinheiro	1	3	6	3	13	
Sabugo	0	3	22	12	37	
Total	11	26	70	41	148	3,952
%	7,43	17,56	47,29	27,70		

ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	1	7	0	9	
Aruil	0	3	3	2	8	
Cortegaça	0	0	4	3	7	
D.Maria	0	2	2	11	15	
Lameiras	0	7	6	0	13	
Maceira	0	4	1	4	9	
Montelavar	0	1	11	9	21	
Morelena	0	1	7	0	8	
Negraís	0	0	3	5	8	
Pero Pinheiro	1	3	7	2	13	
Sabugo	0	0	21	16	37	
Total	2	22	72	52	148	4,175
%	1,35	14,86	48,64	35,13		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	7	2	0	9	
Aruil	0	5	3	0	8	
Cortegaça	0	1	6	0	7	
D.Maria	0	6	3	6	15	
Lameiras	0	9	4	0	13	
Maceira	1	4	4	0	9	
Montelavar	0	1	13	7	21	
Morelena	0	6	2	0	8	
Negrais	0	0	8	0	8	
Pero Pinheiro	1	6	6	0	13	
Sabugo	0	0	30	7	37	
Total	2	45	81	20	148	3,804
%	1,35	30,40	54,72	13,51		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	2	7	0	9	
Aruil	0	4	4	0	8	
Cortegaça	0	0	7	0	7	
D.Maria	0	2	10	3	15	
Lameiras	0	9	4	0	13	
Maceira	1	3	2	3	9	
Montelavar	0	1	11	9	21	
Morelena	0	2	6	0	8	
Negrais	0	0	8	0	8	
Pero Pinheiro	0	5	8	0	13	
Sabugo	0	0	17	20	37	
Total	1	28	84	35	148	4,033
%	0,67	18,91	56,75	23,64		

APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	2	6	0	9	
Aruil	2	2	4	0	8	
Cortegaça	1	1	1	4	7	
D.Maria	0	4	2	9	15	
Lameiras	0	9	4	0	13	
Maceira	1	3	2	3	9	
Montelavar	3	2	7	9	21	
Morelena	0	6	2	0	8	
Negrais	0	1	3	4	8	
Pero Pinheiro	0	5	6	2	13	
Sabugo	0	4	22	11	37	
Total	8	39	59	42	148	3,192
%	5,40	26,35	39,86	28,37		

CIDADANIA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	2	7	0	9	
Aruil	0	4	4	0	8	
Cortegaça	0	0	3	4	7	
D.Maria	0	4	5	6	15	
Lameiras	0	9	4	0	13	
Maceira	1	3	2	3	9	
Montelavar	0	6	9	6	21	
Morelena	0	63	5	0	8	
Negrais	0	0	8	0	8	
Pero Pinheiro	0	3	8	2	13	
Sabugo	0	0	14	23	37	
Total	1	34	69	44	148	4,054
%	0,67	22,97	46,62	29,72		

2º ANO
PORTUGUÊS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	4	3	1	9	
Aruil	0	8	5	0	13	
Cortegaça	1	3	2	0	6	
D.Maria	4	7	9	5	25	
Lameiras	1	4	0	0	5	
Maceira	1	9	5	3	18	
Montelavar	4	11	5	0	20	
Morelena	0	5	2	1	8	
Negrais	0	3	5	4	12	
Pero Pinheiro	3	13	14	3	33	
Sabugo	3	13	12	3	31	
Total	18	80	62	20	180	3,466
%	10	44,44	34,44	11,11		

MATEMÁTICA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	6	1	1	9	
Aruil	2	5	6	0	13	
Cortegaça	0	3	3	0	6	
D.Maria	5	7	9	4	25	
Lameiras	2	2	1	0	5	
Maceira	2	8	5	3	18	
Montelavar	4	13	3	0	20	
Morelena	1	5	2	0	8	
Negrais	1	3	3	5	12	
Pero Pinheiro	8	7	16	2	33	
Sabugo	3	13	10	5	31	
Total	29	72	59	20	180	3,388
%	16,11	40	32,77	11,11		

ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	2	4	2	9	
Aruil	0	4	9	0	13	
Cortegaça	0	1	4	1	6	
D.Maria	1	3	13	8	25	
Lameiras	0	4	1	0	5	
Maceira	1	4	10	3	18	
Montelavar	1	13	4	2	20	
Morelena	0	0	6	2	8	
Negrais	0	2	5	5	12	
Pero Pinheiro	1	9	18	5	33	
Sabugo	0	4	23	4	31	
Total	5	46	97	32	180	3,866
%	2,77	25,55	53,88	17,77		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	4	4	1	9	
Aruil	1	5	7	0	13	
Cortegaça	0	0	5	1	6	
D.Maria	0	10	10	5	25	
Lameiras	0	2	3	0	5	
Maceira	1	9	8	0	18	
Montelavar	0	12	8	0	20	
Morelena	0	0	8	0	8	
Negrais	0	5	7	0	12	
Pero Pinheiro	3	2	26	2	33	
Sabugo	0	10	18	3	31	
Total	5	59	104	12	180	3,683
%	2,77	32,77	57,77	6,66		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	9	0	9	
Aruil	0	4	9	0	13	
Cortegaça	0	0	6	0	6	
D.Maria	0	8	7	10	25	
Lameiras	0	1	4	0	5	
Maceira	0	5	13	0	18	
Montelavar	0	6	14	0	20	
Morelena	0	0	8	0	8	
Negrais	0	3	9	0	12	
Pero Pinheiro	0	3	30	0	33	
Sabugo	0	0	29	2	31	
Total	0	30	138	12	180	3,9
%	0,0	16,66	76,66	6,66		

APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	4	3	1	9	
Aruil	0	6	7	0	13	
Cortegaça	0	3	3	0	6	
D.Maria	0	10	4	11	25	
Lameiras	1	3	1	0	5	
Maceira	0	8	9	1	18	
Montelavar	9	7	4	0	20	
Morelena	0	0	8	0	8	
Negrais	0	4	3	5	12	
Pero Pinheiro	1	12	12	8	33	
Sabugo	3	10	9	9	31	
Total	15	67	63	35	180	3,655
%	8,33	37,22	35	19,44		

CIDADANIA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	4	4	1	9	
Aruil	0	4	9	0	13	
Cortegaça	0	0	6	0	6	
D.Maria	0	12	4	9	25	
Lameiras	0	3	2	0	5	
Maceira	0	6	3	9	18	
Montelavar	6	9	5	0	20	
Morelena	0	0	8	0	8	
Negrais	0	3	3	6	12	
Pero Pinheiro	0	9	17	7	33	
Sabugo	0	16	6	9	31	
Total	6	66	67	41	180	3,794
%	3,33	36,66	37,22	22,77		

3º ANO
PORTUGUÊS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	4	4	0	8	
Aruil	1	5	5	0	11	
Cortegaça	0	3	4	0	7	
D.Maria	1	6	4	9	20	
Lameiras	1	11	1	0	13	
Maceira	1	4	8	0	13	
Montelavar	1	4	8	5	18	
Morelena	0	7	6	0	13	
Negrais	0	1	1	0	2	
Pero Pinheiro	1	10	10	0	21	
Sabugo	0	9	18	8	35	
Total	6	64	69	22	161	3,664
%	3,72	39,75	42,85	13,66		

MATEMÁTICA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	5	2	0	8	
Aruil	1	5	5	0	11	
Cortegaça	1	3	3	0	7	
D.Maria	1	8	5	6	20	
Lameiras	3	8	2	0	13	
Maceira	1	5	5	2	13	
Montelavar	0	6	6	6	18	
Morelena	6	2	5	0	13	
Negrais	1	0	1	0	2	
Pero Pinheiro	1	12	6	2	21	
Sabugo	2	10	15	8	35	
Total	18	64	55	24	161	3,776
%	11,18	39,75	34,16	14,90		

ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	3	5	0	8	
Aruil	1	3	7	0	11	
Cortegaça	0	2	5	0	7	
D.Maria	0	5	7	8	20	
Lameiras	0	10	3	0	13	
Maceira	0	4	7	2	13	
Montelavar	0	1	8	9	18	
Morelena	0	7	6	0	13	
Negrais	0	0	1	1	2	
Pero Pinheiro	1	9	11	0	21	
Sabugo	0	6	20	9	35	
Total	2	50	80	29	161	3,844
%	1,24	31,05	49,68	18,01		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	8	0	8	
Aruil	0	5	6	0	11	
Cortegaça	0	3	4	0	7	
D.Maria	0	5	8	7	20	
Lameiras	0	6	7	0	13	
Maceira	0	8	5	0	13	
Montelavar	0	4	7	7	18	
Morelena	0	3	10	0	13	
Negrais	0	1	1	0	2	
Pero Pinheiro	0	7	14	0	21	
Sabugo	0	6	27	2	35	
Total	0	48	97	16	161	3,801
%	0,0	29,81	60,24	9,93		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	8	0	8	
Aruil	0	4	7	0	11	
Cortegaça	0	1	6	0	7	
D.Maria	0	6	9	5	20	
Lameiras	0	3	10	0	13	
Maceira	0	7	6	0	13	
Montelavar	0	0	7	11	18	
Morelena	0	0	13	0	13	
Negrais	0	1	1	0	2	
Pero Pinheiro	0	2	19	0	21	
Sabugo	0	2	16	17	35	
Total	0	26	102	33	161	4,043
%	0,0	16,14	63,35	20,49		

APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	7	1	0	8	
Aruil	0	7	4	0	11	
Cortegaça	0	2	2	3	7	
D.Maria	0	4	10	6	20	
Lameiras	1	10	2	0	13	
Maceira	1	5	5	2	13	
Montelavar	1	5	8	4	18	
Morelena	0	9	4	0	13	
Negrais	1	0	0	1	2	
Pero Pinheiro	0	4	17	0	21	
Sabugo	0	5	24	6	35	
Total	4	58	77	22	161	3,726
%	2,48	36,02	47,82	13,66		

CIDADANIA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	8	0	8	
Aruil	0	4	7	0	11	
Cortegaça	0	1	3	3	7	
D.Maria	0	5	10	5	20	
Lameiras	0	3	10	0	13	
Maceira	0	9	4	0	13	
Montelavar	0	2	9	7	18	
Morelena	0	9	4	0	13	
Negrais	0	1	0	1	2	
Pero Pinheiro	0	7	13	1	21	
Sabugo	0	4	17	14	35	
Total	0	45	85	31	161	3,913
%	0,0	27,95	52,79	19,25		

4º ANO
ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	4	6	0	10	
Aruil	0	6	5	1	12	
Cortegaça	0	4	5	0	9	
D.Maria	0	4	6	10	20	
Lameiras	0	7	2	0	9	
Maceira	0	8	8	2	18	
Montelavar	1	6	11	1	19	
Morelena	0	4	5	1	10	
Negrais	0	3	1	5	9	
Pero Pinheiro	1	6	5	1	13	
Sabugo	2	6	16	11	35	
Total	4	58	70	32	164	3,792
%	2,43	35,36	42,68	19,51		

EXPRESSÃO ARTÍSTICA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	10	0	10	
Aruil	0	5	7	0	12	
Cortegaça	0	5	2	2	9	
D.Maria	0	0	8	12	20	
Lameiras	0	7	2	0	9	
Maceira	0	9	9	0	18	
Montelavar	0	10	7	2	19	
Morelena	0	7	3	0	10	
Negrais	0	3	5	1	9	
Pero Pinheiro	0	6	7	0	13	
Sabugo	0	2	20	13	35	
Total	0	54	80	30	164	3,853
%	0,0	32,92	48,78	18,29		

EXPRESSÃO FÍSICO MOTORA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	0	10	0	10	
Aruil	0	0	12	0	12	
Cortegaça	0	4	4	1	9	
D.Maria	0	0	10	10	20	
Lameiras	0	5	4	0	9	
Maceira	0	11	6	1	18	
Montelavar	0	9	10	0	19	
Morelena	0	0	10	0	10	
Negrais	0	0	9	0	9	
Pero Pinheiro	0	2	11	0	13	
Sabugo	0	0	21	14	35	
Total	0	31	107	26	164	3,969
%	0,0	18,90	65,24	15,85		

APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	5	5	0	10	
Aruil	0	6	3	3	12	
Cortegaça	0	4	1	4	9	
D.Maria	0	3	8	9	20	
Lameiras	0	7	2	0	9	
Maceira	0	11	4	3	18	
Montelavar	5	4	9	1	19	
Morelena	1	4	5	0	10	
Negrais	0	4	0	5	9	
Pero Pinheiro	0	6	7	0	13	
Sabugo	0	11	13	11	35	
Total	6	65	57	36	164	3,75
%	3,65	39,63	34,75	21,95		

CIDADANIA

ESCOLA	IN	S	B	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	0	1	9	0	10	
Aruil	0	3	4	5	12	
Cortegaça	0	4	2	3	9	
D.Maria	0	2	4	14	20	
Lameiras	0	7	2	0	9	
Maceira	0	7	11	0	18	
Montelavar	3	2	14	0	19	
Morelena	1	0	9	0	10	
Negrais	0	5	4	0	9	
Pero Pinheiro	0	4	8	1	13	
Sabugo	0	5	10	20	35	
Total	4	40	77	43	164	3,969
%	2,43	24,39	46,95	26,21		

Analisando os resultados por ano de escolaridade, verifica-se que é no 2º ano que o insucesso é maior em todas as áreas.

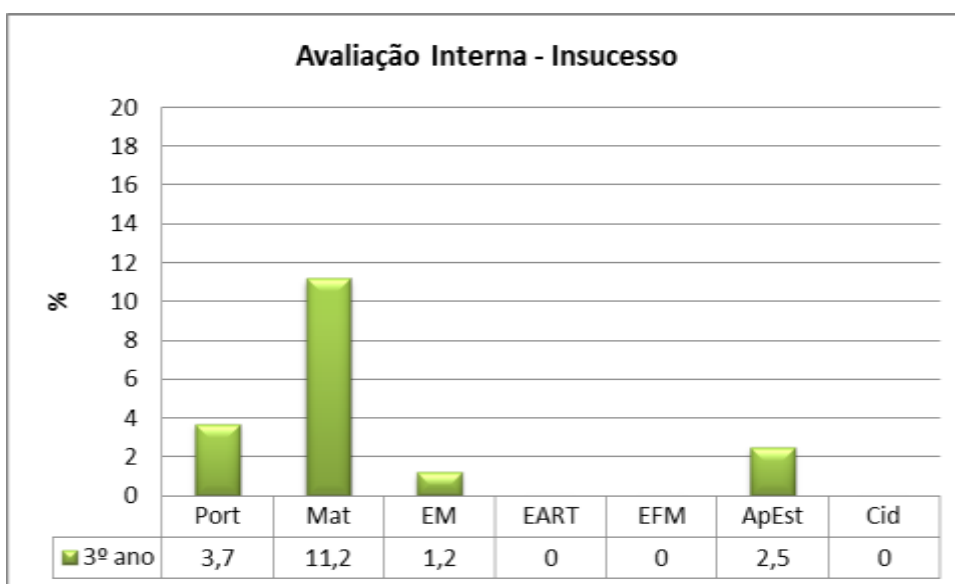
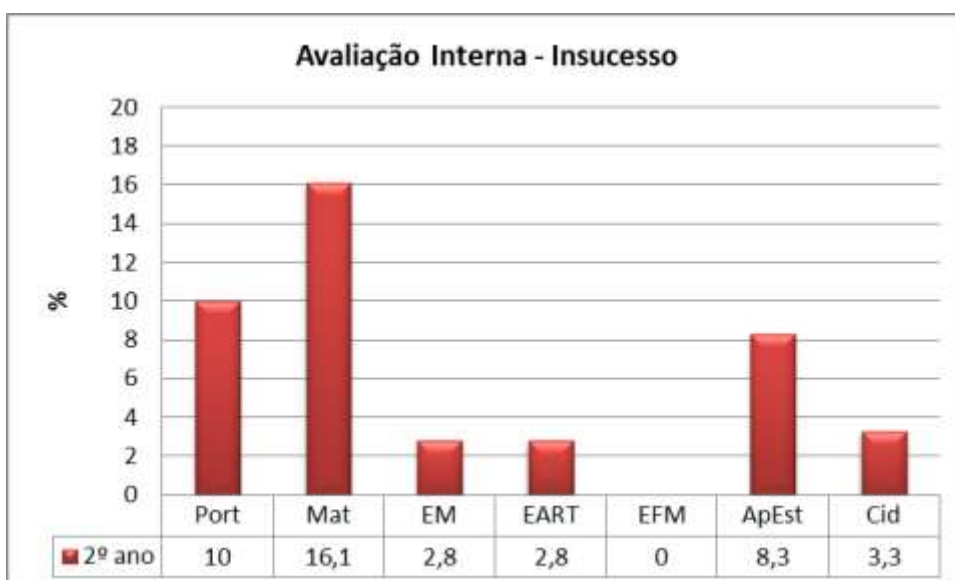
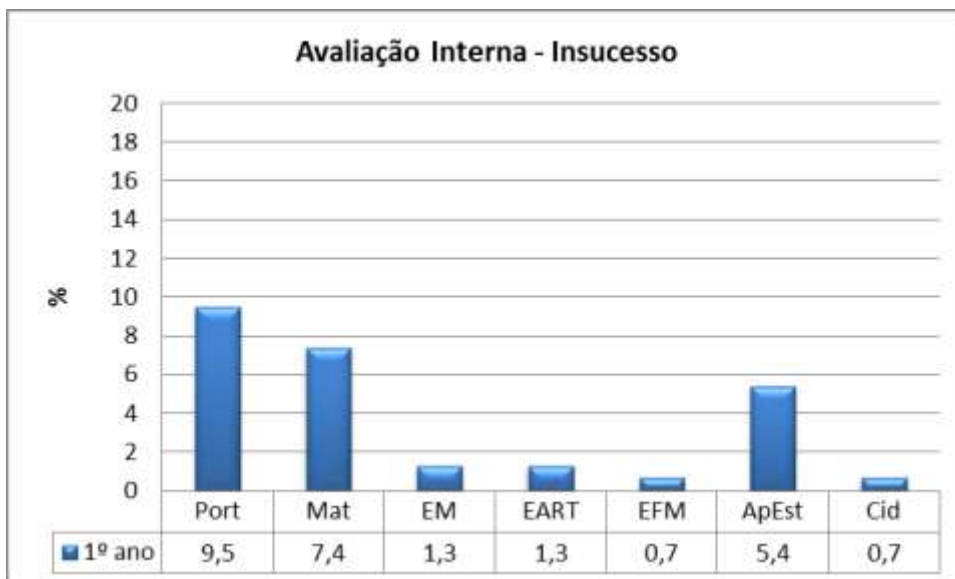
Também o Português do 1º ano apresenta uma taxa muito elevada de insucesso 9,45%.

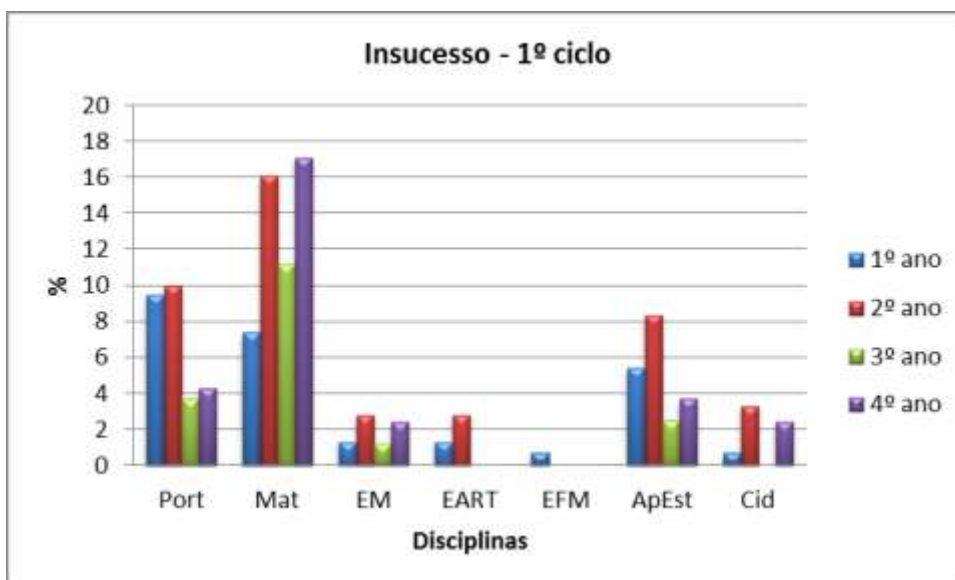
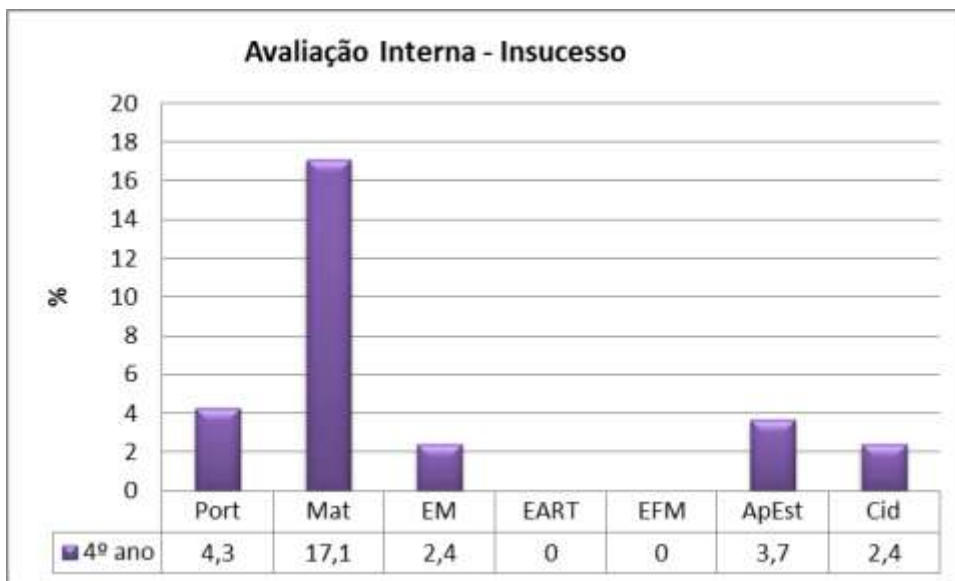
No 3º ano a taxa mais elevada de insucesso é a Matemática.

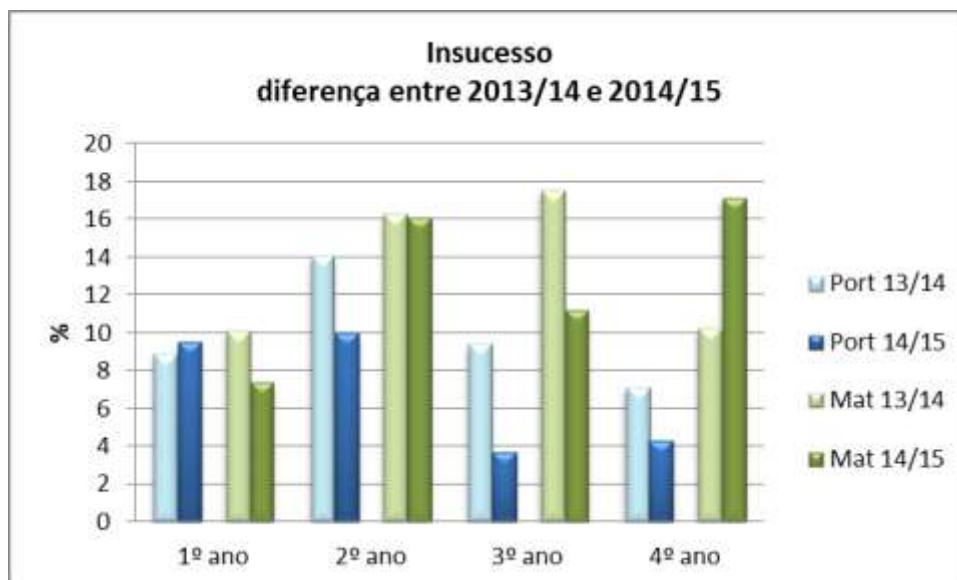
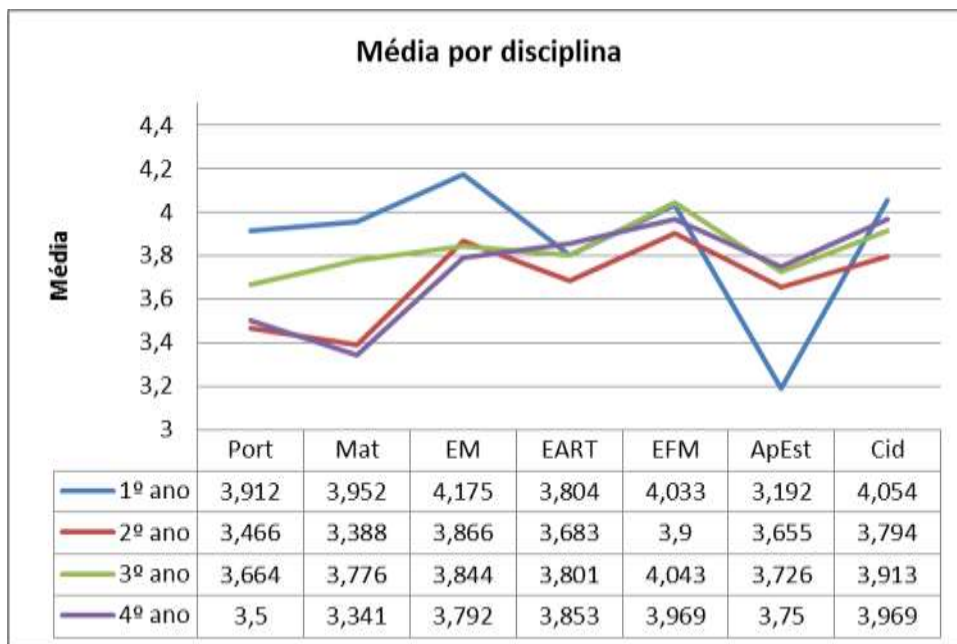
Nas Expressões Artísticas e Expressão Físico Motora o insucesso é irrelevante.

De referir as taxas de insucesso a Cidadania no 2º e 4º ano.

Por disciplina os valores mais elevados de insucesso encontram-se no 1º e 2º ano de Português e no 2º e 3º ano de Matemática.







3.5.2.2. Provas Finais de 4º ano

Os alunos do 4º ano realizaram Provas Finais de Português e Matemática, apresentando-se de seguida os resultados da avaliação interna comparativamente com os da avaliação externa.

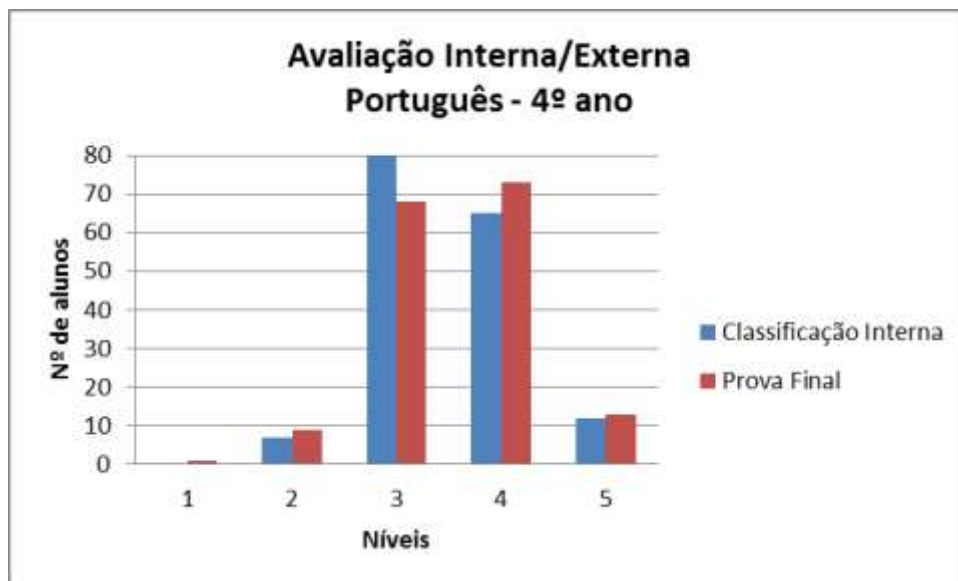
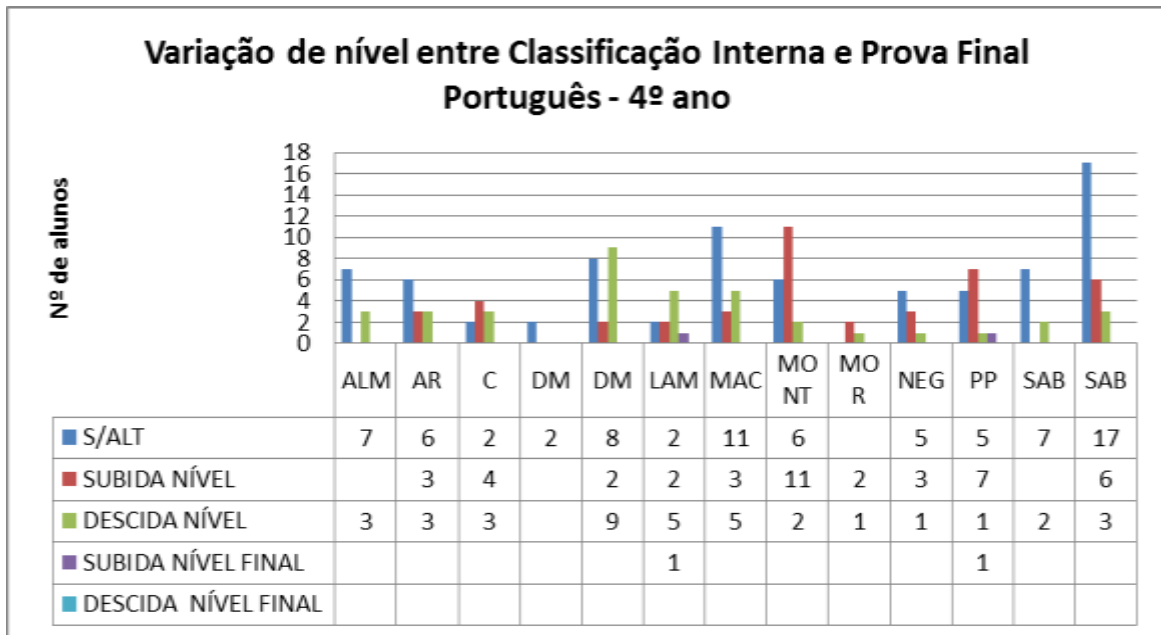
PORTUGUÊS
Classificação Interna

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA/ NÍVEL
ALMARGEM			3	6	1	10	
ARUIL		1	5	4	2	12	
CORTEGAÇA			4	5		9	
D. MARIA – A			2			2	
D. MARIA - D			6	7	5	18	
LAMEIRAS			7	2		9	
MACEIRA			9	9		18	
MONTELAVAR		1	10	8		19	
MORELENA		1	4	4	1	10	
NEGRAIS			4	4	1	9	
PERO PINHEIRO		3	6	4		13	
SABUGO – B		1	4	4		9	
SABUGO - C			16	8	2	26	
TOTAL ALUNOS		7	80	65	12	164	
%		4,3	48,8	39,6	7,3		3,500

Níveis atribuídos por escola na Classificação Interna / Prova Final

Prova Final

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA / NÍVEL	MÉDIA %
ALMARGEM			5	5		10		69,6
ARUIL			5	7		12		68,4
CORTEGAÇA			3	6		9		72,4
D. MARIA – A			2			2		58,5
D. MARIA – D		1	7	9	1	18		73,9
LAMEIRAS		3	4	1	1	9		47,6
MACEIRA			12	5	1	18		65,9
MONTELAVAR	1		6	8	4	19		71,6
MORELENA		1	3	5	1	10		72
NEGRAIS			3	4	2	9		76,3
PERO PINHEIRO			6	6	1	13		67
SABUGO – B		3	2	4		9		70
SABUGO - C		1	10	13	2	26		74,7
TOTAL ALUNOS	1	9	68	73	13	164		
%	0,6	5,5	41,5	44,5	7,9		3,536	69,40%
MÉDIA NACIONAL	14%		86%					65,60%



Analisando os resultados da Prova Final de Português em comparação com a avaliação interna, verifica-se que não existe diferença significativa entre estes. Na prova final existe um ligeiro aumento do nº de níveis inferiores a 3, assim como dos níveis 4 e 5, pelo que a média das classificações da prova final é superior à média das classificações internas.

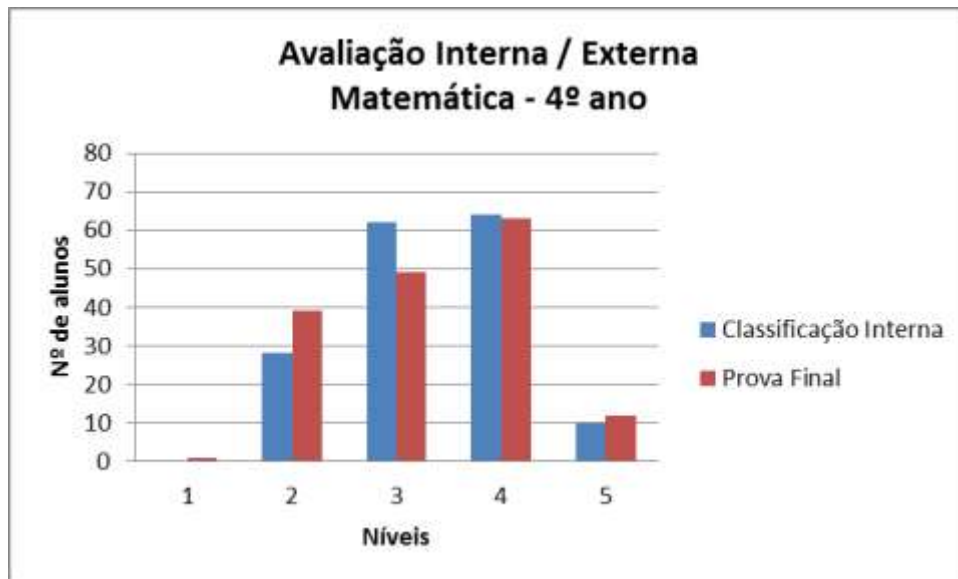
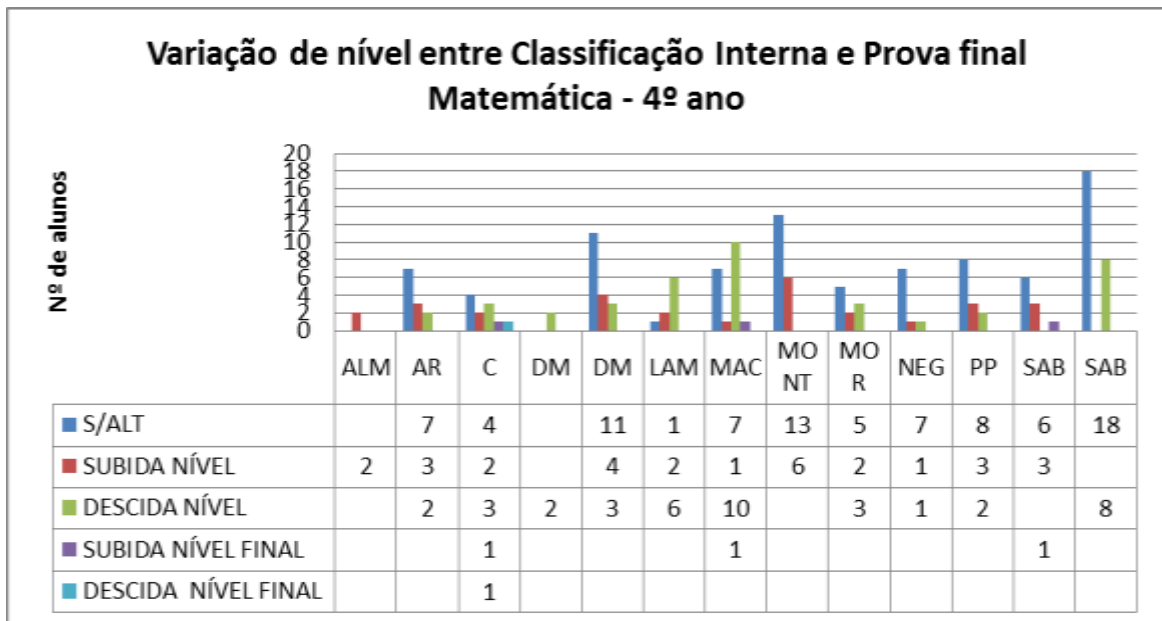
De realçar que a percentagem de níveis inferiores a 3 no Agrupamento é inferior ao valor nacional

MATEMÁTICA
Classificação Interna

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA/ NÍVEL
ALMARGEM		4	2	4		10	
ARUIL		3	5	4		12	
CORTEGAÇA		1	3	5		9	
D. MARIA -A			2			2	
D. MARIA - D		2	4	8	4	18	
LAMEIRAS			7	2		9	
MACEIRA		2	9	6	1	18	
MONTELAVAR		1	10	8		19	
MORELENA		2	3	5		10	
NEGRAIS		3	1	4	1	9	
PERO PINHEIRO		5	5	3		13	
SABUGO - B		4	1	3	1	9	
SABUGO - C		1	10	12	3	26	
TOTAL ALUNOS		28	62	64	10	164	
%		17,1	37,8	39	6,1		3,341

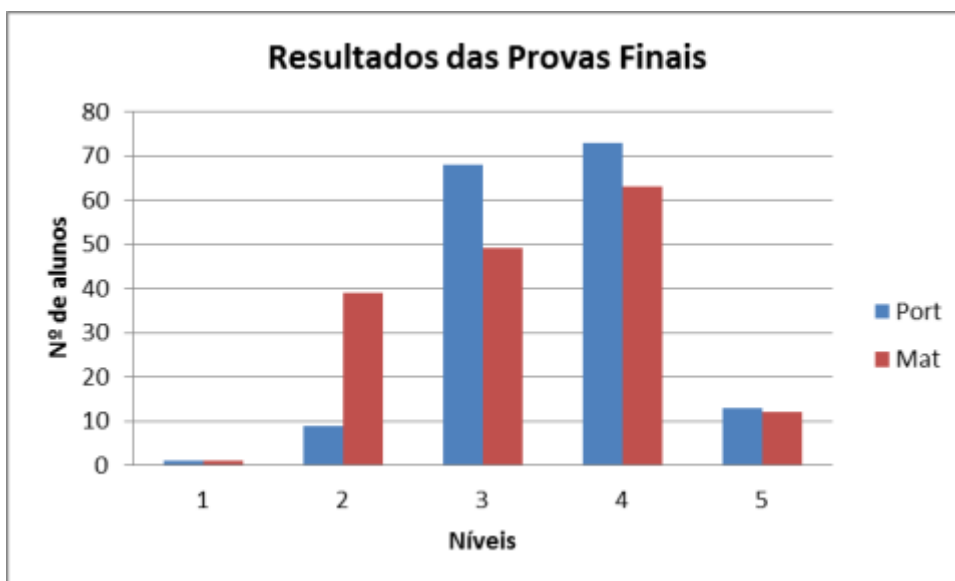
Prova Final

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA / NÍVEL	MÉDIA %
ALMARGEM		3	3	3	1	10		65,1
ARUIL		3	4	5		12		62,9
CORTEGAÇA		1	5	2	1	9		59,9
D. MARIA - A		2				2		28
D. MARIA - D		2	3	9	4	18		73,2
LAMEIRAS		4	3	2		9		49
MACEIRA		8	6	3	1	18		51,6
MONTELAVAR		1	4	14		19		74,4
MORELENA		1	6	3		10		62,2
NEGRAIS		2	2	5		9		65,9
PERO PINHEIRO	1	5	2	4	1	13		55,5
SABUGO -B		1	3	4	1	9		61,9
SABUGO - C		6	8	9	3	26		67,8
TOTAL ALUNOS	1	39	49	63	12	164		
%	0,6	23,8	29,9	38,4	7,3		3,280	62,70%
MÉDIA NACIONAL		30%		70%				59,60%



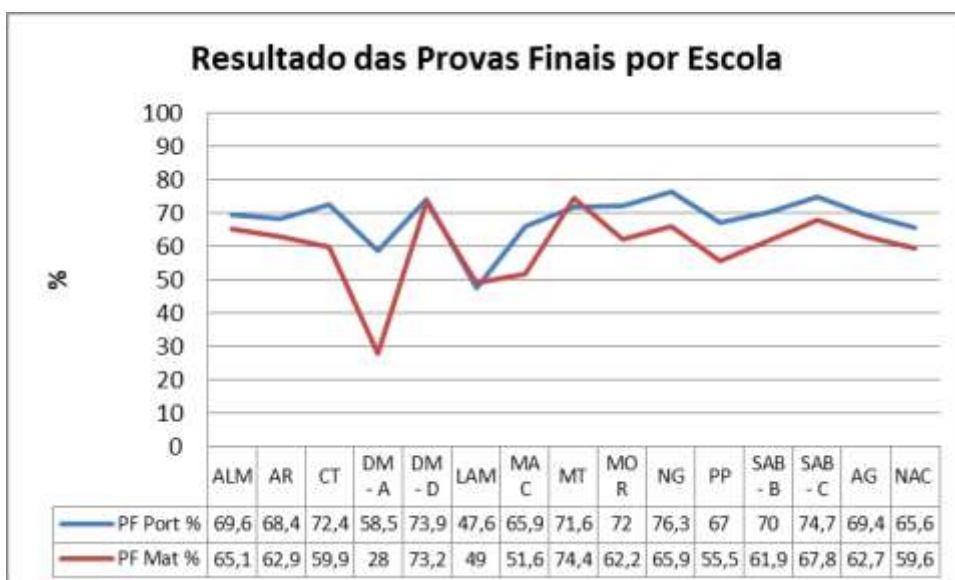
Analisando os resultados da Prova Final de Matemática em comparação com a avaliação interna, verifica-se que não existe diferença significativa entre estes. Na prova final existe um aumento do nº de níveis inferiores a 3, assim como do nível 5, pelo que a média das classificações da prova final é inferior à média das classificações internas.

Comparando os resultados das provas finais de Português e Matemática, concluímos que existe nesta última um nº maior de níveis inferiores a 3 e um menor nº de níveis positivos.



Analisando os resultados das Provas Finais em valores percentuais foi possível estabelecer comparação entre médias de escola / agrupamento e nacionais.

Existe alguma diferença entre as escolas, sendo que a média das avaliações a Português é normalmente superior às de Matemática. De salientar alguns resultados médios bastante superiores aos nacionais, nomeadamente nas escolas de Cortegaça, D. Maria (turma D), Montelavar, Negrals e Sabugo na disciplina de Português e nas escolas D. Maria (turma D), e Montelavar na disciplina de Matemática.





Comparando os resultados do Agrupamento com os valores nacionais verifica-se que tanto a português como a matemática, quer a classificação média, quer a percentagem de níveis positivos é superior no Agrupamento.



3.5.3. 2º e 3º ciclo

3.5.3.1. *Avaliação Interna*

Após a avaliação de final de ano foram contabilizados os níveis obtidos em todas as disciplinas e turmas. Analisando os resultados por ano de escolaridade verifica-se que no 5º ano os valores mais elevados em termos de insucesso escolar registam-se nas disciplinas de Matemática e Inglês – 17,4% e 15,7% respetivamente. Nas restantes disciplinas o valor é sempre inferior a 10 %.

No 6º ano o valor mais elevado de insucesso regista-se na disciplina de Inglês – 29,5%, seguido das disciplinas de Matemática – 26,5% e Português – 16,7%. Nas restantes disciplinas o valor é sempre inferior a 10 %.

No 2º ciclo, os valores do insucesso aumentam do 5º para o 6º ano, destacando-se as disciplinas de Português, inglês e Matemática.

No 7º ano são várias as disciplinas com valores de insucesso igual ou acima dos 10% - Português, Inglês, História, Físico-Química e Matemática, sendo de destacar esta última onde cerca de um terço dos alunos não obtém sucesso.

No 8º ano a percentagem de insucesso aumenta na maioria das disciplinas, de notar a subida da percentagem de insucesso à disciplina de Inglês e de Matemática.

A percentagem de insucesso por disciplina no 9º ano é menor que no 7º e 8º ano. O nível de insucesso a Matemática mantêm-se ainda num valor elevado – 27%. Continua a verificar-se que no Agrupamento o maior índice de insucesso se encontra sobretudo nas disciplinas de Matemática.

No presente ano letivo são os alunos do 8º ano que apresentam os piores resultados por disciplina.

Apresenta-se de seguida os mapas com a contabilização de todos os níveis obtidos em todas as turmas do ensino regular e de CEF por disciplina. No final de cada quadro são apresentados os valores percentuais por nível e ano de escolaridade e a média obtida pelos alunos de cada ano a essa disciplina. No final deste ponto encontram-se os gráficos que mostram o insucesso por disciplina em cada ano de escolaridade.

Apresenta-se ainda 2 quadros que ilustram a diferença entre os valores do insucesso nos 5º e 7º ano de escolaridade, comparando 2013/14 com 2014/15. Verifica-se uma redução do insucesso em todas as disciplinas.

Português

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			15	7		22	
5B			20	4		24	
5C			11	5		16	
5D		3	14	2		19	
5E		2	13	1		16	
5F		4	12	1		17	
							3,096
6A		3	9	7	2	21	
6B		2	9	6	1	18	
6C		1	12	5	4	22	
6D		5	12	2		19	
6E		4	20	2		26	
6F		7	14	5		26	
							3,144
7A			7	19	1	27	
7B		3	19	4		26	
7C		3	18	4		25	
7D		4	14			18	
7E		4	14	2		20	
7F		6	13	1		20	
							3,088
8A		3	17	1	1	22	
8B		8	14	2		24	
8C		8	14			22	
8D		5	14	5	1	25	
8E		5	15	4	1	25	
							2,907
9A			11	8	4	23	
9B		2	20	3		25	
9C		1	14	6	5	26	
9D	1	4	14	3		22	
9E		2	19			21	
							3,231
5º ano	0,0%	7,9%	74,6%	17,5%	0,0%	114	
6º ano	0,0%	16,7%	57,6%	20,5%	5,3%	132	
7º ano	0,0%	14,7%	62,5%	22,1%	0,7%	136	
8º ano	0,0%	24,6%	62,7%	10,2%	2,5%	118	
9º ano	0,9%	7,7%	66,7%	17,1%	7,7%	117	

Inglês

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			8	10	4	22	
5B			10	9	5	24	
5C		1	7	7	2	17	
5D		7	9	3		19	
5E		1	13	2		16	
5F		9	6	2		17	
							3,322
6A		3	8	2	8	21	
6B		3	9	2	4	18	
6C		6	7	7	2	22	
6D		9	7	3		19	
6E		7	15	2	2	26	
6F		11	8	6	1	26	
							3,129
7A		1	7	18	1	27	
7B		5	15	6		26	
7C		3	12	8	2	25	
7D		2	12	4		18	
7E		6	12	2		20	
7F		2	13	4	1	20	
							3,228
8A		6	12	3	1	22	
8B		10	9	4	1	24	
8C		2	14	5	1	22	
8D		7	13	4	1	25	
8E		10	12	3		25	
							2,932
9A		1	6	11	8	26	
9B			19	5	1	25	
9C		4	7	7	8	26	
9D	1	6	9	4	2	22	
9E		4	9	8		21	
							3,467
5º ano	0,0%	15,7%	46,1%	28,7%	9,6%	115	
6º ano	0,0%	29,5%	40,9%	16,7%	12,9%	132	
7º ano	0,0%	14,0%	52,2%	30,9%	2,9%	136	
8º ano	0,0%	29,7%	50,8%	16,1%	3,4%	118	
9º ano	0,8%	12,5%	41,7%	29,2%	15,8%	120	

História

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			12	8	2	22	
5B			12	9	3	24	
5C			9	4	4	17	
5D		4	10	3	2	19	
5E			12	4		16	
5F		6	10	1		17	
							3,357
6A			9	5	7	21	
6B		1	10	5	2	18	
6C		1	11	3	7	22	
6D		3	8	5	3	19	
6E			17	7	2	26	
6F		4	14	8		26	
							3,500
7A			9	12	6	27	
7B		1	20	4	1	26	
7C		7	11	7		25	
7D		5	12	1		18	
7E		7	12	1		20	
7F		7	12	1		20	
							3,096
8A	1	4	10	6	1	22	
8B		4	14	5	1	24	
8C		8	12	2		22	
8D		9	11	3	2	25	
8E		11	7	5	2	25	
							2,958
9A			9	6	8	23	
9B		1	14	9	1	25	
9C		7	10	6	3	26	
9D	1	3	12	3	3	22	
9E		6	13	2		21	
							3,316
5º ano	0,0%	8,7%	56,5%	25,2%	9,6%	115	
6º ano	0,0%	6,8%	52,3%	25,0%	15,9%	132	
7º ano	0,0%	19,9%	55,9%	19,1%	5,1%	136	
8º ano	0,8%	30,5%	45,8%	17,8%	5,1%	118	
9º ano	0,9%	14,5%	49,6%	22,2%	12,8%	117	

Ciências Naturais

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			2	13	7	22	
5B			8	10	6	24	
5C			10	6	1	17	
5D		1	12	4	2	19	
5E			12	4		16	
5F		5	11	1		17	
							3,557
6A			7	8	6	21	
6B		3	9	5	1	18	
6C			12	8	2	22	
6D		3	15	1		19	
6E			21	4	1	26	
6F			11	9	6	26	
							3,462
7A			2	11	14	27	
7B			19	6	1	26	
7C			11	10	4	25	
7D		2	11	5		18	
7E		3	14	3		20	
7F		3	13	4		20	
							3,507
8A		1	10	10	1	22	
8B			9	11	4	24	
8C		1	18	3		22	
8D		2	10	10	3	25	
8E		4	11	8	2	25	
							3,458
9A			4	13	6	23	
9B		1	8	15	1	25	
9C		1	12	7	6	26	
9D	1		10	9	2	22	
9E			16	5		21	
							3,641
5º ano	0,0%	5,2%	47,8%	33,0%	13,9%	115	
6º ano	0,0%	4,5%	56,8%	26,5%	12,1%	132	
7º ano	0,0%	5,9%	51,5%	28,7%	14,0%	136	
8º ano	0,0%	6,8%	49,2%	35,6%	8,5%	118	
9º ano	0,9%	1,7%	42,7%	41,9%	12,8%	117	

Matemática

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			11	9	2	22	
5B			18	5	1	24	
5C		4	6	7		17	
5D		6	10	2	1	19	
5E			11	5		16	
5F		10	6	1		17	
							3,148
6A		5	9	5	2	21	
6B		7	8	1	2	18	
6C		2	13	6	1	22	
6D		1	10	7	1	19	
6E		5	17	3	1	26	
6F		15	9	2		26	
							3,023
7A		4	15	8		27	
7B		7	18		1	26	
7C		7	15	3		25	
7D		8	10			18	
7E		13	6	1		20	
7F		2	18			20	
							2,801
8A		11	9		2	22	
8B		9	10	4	1	24	
8C		14	8			22	
8D	3	8	9	2	3	25	
8E		15	8	1	1	25	
							2,644
9A		5	4	10	4	23	
9B		4	14	6	1	25	
9C		10	9	3	4	26	
9D	2	7	7	5	1	22	
9E	3	5	10	3		21	
							3,051
5º ano	0,0%	17,4%	53,9%	25,2%	3,5%	115	
6º ano	0,0%	26,5%	50,0%	18,2%	5,3%	132	
7º ano	0,0%	30,1%	60,3%	8,8%	0,7%	136	
8º ano	2,5%	48,3%	37,3%	5,9%	5,9%	118	
9º ano	4,3%	26,5%	37,6%	23,1%	8,5%	117	

Ed. Visual

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			10	11	1	22	
5B		1	15	5	3	24	
5C			9	5	3	17	
5D		3	9	7		19	
5E		4	10	2		16	
5F		3	14			17	
							3,287
6A		2	13	4	2	21	
6B			14	4		18	
6C		1	11	4	6	22	
6D			18	1		19	
6E		1	18	6	1	26	
6F		7	9	6	4	26	
							3,303
7A			12	13	2	27	
7B			20	6		26	
7C			7	11		18	
7D			16	2		18	
7E		2	9	7	2	20	
7F			12	7	1	20	
							3,419
8A			16	3	3	22	
8B			16	8		24	
8C			17	5		22	
8D			12	7	6	25	
8E			20	3		23	
							3,379
9A			8	3	12	23	
9B			17	4	1	22	
9C			10	5	11	26	
9D	1		15	4	2	22	
9E			13	7	1	21	
							3,658
5º ano	0,0%	9,6%	58,3%	26,1%	6,1%	115	
6º ano	0,0%	8,3%	62,9%	18,9%	9,8%	132	
7º ano	0,0%	1,6%	58,9%	35,7%	3,9%	129	
8º ano	0,0%	0,0%	69,8%	22,4%	7,8%	116	
9º ano	0,9%	0,0%	55,3%	20,2%	23,7%	114	

Ed. Física

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			1	18	3	22	
5B			3	16	5	24	
5C			2	13	2	17	
5D			11	3	5	19	
5E			5	11		16	
5F			3	12	2	17	
							3,930
6A			3	12	6	21	
6B			7	8	3	18	
6C			4	17	1	22	
6D		1	8	9	1	19	
6E			14	11	1	26	
6F			13	11	2	26	
							3,720
7A			9	16	2	27	
7B			10	14	2	26	
7C			8	13	4	25	
7D			3	15		18	
7E			12	5	3	20	
7F			8	9	3	20	
							3,735
8A			3	13	6	22	
8B			7	16	1	24	
8C			6	14	2	22	
8D			7	18		25	
8E			5	17	3	25	
							3,864
9A			1	7	15	23	
9B			9	8	8	25	
9C			7	13	6	26	
9D	1		6	11	4	22	
9E			11	7	3	21	
							3,991
5º ano	0,0%	0,0%	21,7%	63,5%	14,8%	115	
6º ano	0,0%	0,8%	37,1%	51,5%	10,6%	132	
7º ano	0,0%	0,0%	36,8%	52,9%	10,3%	136	
8º ano	0,0%	0,0%	23,7%	66,1%	10,2%	118	
9º ano	0,9%	0,0%	29,1%	39,3%	30,8%	117	

EMRC

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A				2	7	9	
5B				4	5	9	
5C				2	3	5	
5D				3	3	6	
5E			1	2	1	4	
5F			1	2	2	5	
							4,500
6A				7	8	15	
6B			1	2	6	9	
6C				4	7	11	
6D			1	3	8	12	
6E			1	3	4	8	
6F			2	7	8	17	
							4,500
7A					7	7	
7B					9	9	
7C				7	8	15	
7D				1	5	6	
7E				2	2	4	
7F				2	5	7	
							4,750
8A				4	7	11	
8B				2	16	18	
8C				1	9	10	
8D			1	1	6	8	
8E			1	2	11	14	
							4,770
9A				1	13	14	
9B				1	8	9	
9C				1	17	18	
9D				3	5	8	
9E					1	1	
							4,880
5º ano	0,0%	0,0%	5,3%	39,5%	55,3%	38	
6º ano	0,0%	0,0%	6,9%	36,1%	56,9%	72	
7º ano	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	48	
8º ano	0,0%	0,0%	3,3%	16,4%	80,3%	61	
9º ano	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	88,0%	50	

F. Cívica

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A				18	4	22	
5B			4	19	1	24	
5C			5	12		17	
5D			15	1	3	19	
5E			11	5		16	
5F			11	5	1	17	
							3,678
6A			5	16		21	
6B			6	7	5	18	
6C			10	3	9	22	
6D			9	10		19	
6E			12	9	5	26	
6F			1	9	16	26	
							3,939
7A				3	24	27	
7B			21	5		26	
7C			3	22		25	
7D			6	4	10	20	
7E		1	13	6		20	
7F			10	10		20	
							3,848
8A			2	16	4	22	
8B			12	12		24	
8C			11	12		23	
8D			9	15	1	25	
8E		1	9	11	4	25	
							3,697
9A			8	9	9	26	
9B		2	2	15	6	25	
9C			4	8	14	26	
9D	1		7	10	4	22	
9E			11	8	2	21	
							3,967
5º ano	0,0%	0,0%	40,0%	52,2%	7,8%	115	
6º ano	0,0%	0,0%	32,6%	40,9%	26,5%	132	
7º ano	0,0%	0,7%	38,4%	36,2%	24,6%	138	
8º ano	0,0%	0,8%	36,1%	55,5%	7,6%	119	
9º ano	0,8%	1,7%	26,7%	41,7%	29,2%	120	

Francês

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			6	12	9	27	
7B			14	12		26	
7C		5	11	9		25	
7D		1	14	3		18	
7E		4	14	2		20	
7F		1	16	3		20	
							3,353
8A			14	7	1	22	
8B		3	13	6	2	24	
8C		5	14	3		22	
8D		2	15	7	1	25	
8E		2	16	4	3	25	
							3,246
9A			12	4	7	23	
9B		3	21		1	25	
9C			17	7	2	26	
9D	1		16	4	1	22	
9E		1	19	1		21	
							3,274
7º ano	0,0%	8,1%	55,1%	30,1%	6,6%	136	
8º ano	0,0%	10,2%	61,0%	22,9%	5,9%	118	
9º ano	0,9%	3,4%	72,6%	13,7%	9,4%	117	

TIC

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			9	16	2	27	
7B			8	9	9	26	
7C			10	8		18	
7D			11	7		18	
7E			11	9		20	
7F			13	7		20	
							3,605
8A			2	16	4	22	
8B			2	12	10	24	
8C			13	9		22	
8D			7	9	9	25	
8E			9	6	8	23	
							3,983
7º ano	0,0%	0,0%	48,1%	43,4%	8,5%	129	
8º ano	0,0%	0,0%	28,4%	44,8%	26,7%	116	

Geografia

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			6	13	8	27	
7B			20	6		26	
7C			12	8	5	25	
7D		2	13	3		18	
7E		5	14	1		20	
7F		4	14	2		20	
							3,353
8A		3	14	4	1	22	
8B		2	16	6		24	
8C		2	18	2		22	
8D		1	13	8	3	25	
8E		2	13	3	7	25	
							3,297
9A			7	11	5	23	
9B			9	14	2	25	
9C			10	6	10	26	
9D	1		13	7	1	22	
9E		1	17	3		21	
							3,632
7º ano	0,0%	8,1%	58,1%	24,3%	9,6%	136	
8º ano	0,0%	8,5%	62,7%	19,5%	9,3%	118	
9º ano	0,9%	0,9%	47,9%	35,0%	15,4%	117	

Ed. Musical

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			4	15	3	22	
5B			10	13	1	24	
5C			11	2	4	17	
5D			11	6	2	19	
5E			10	6		16	
5F		4	13			17	
							3,504
6A				2	19	21	
6B			12	3	3	18	
6C			6	4	12	22	
6D			10	4	5	19	
6E			8	3	15	26	
6F			16	4	6	26	
							4,061
5º ano	0,0%	3,5%	51,3%	36,5%	8,7%	115	
6º ano	0,0%	0,0%	39,4%	15,2%	45,5%	132	

Ed. Tecnológica

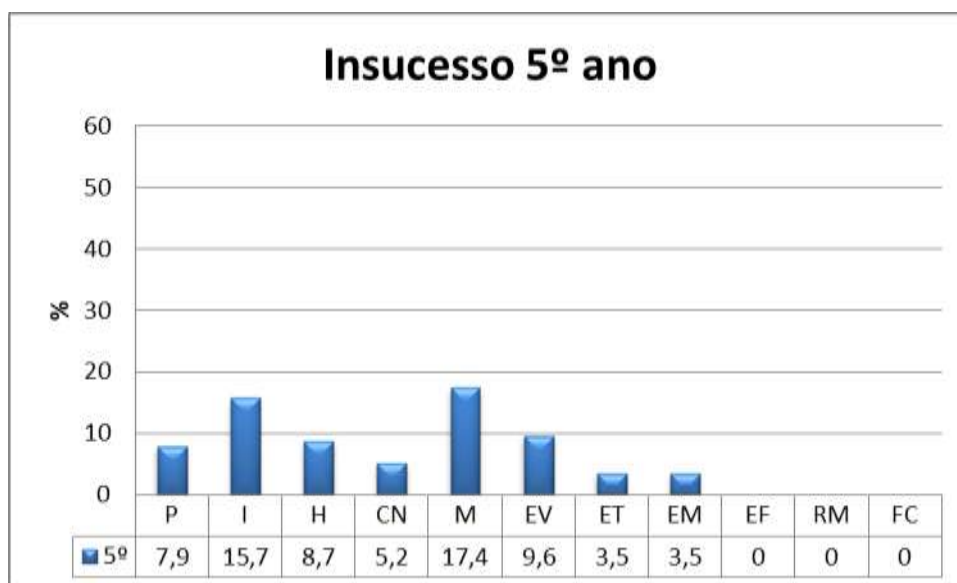
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			10	10	2	22	
5B			16	5	3	24	
5C			9	7	1	17	
5D			14	3	2	19	
5E		1	12	1	2	16	
5F		3	9	5		17	
							3,409
6A			13	4	4	21	
6B		1	11	3	3	18	
6C		1	12	8	1	22	
6D			14	5		19	
6E		4	11	7	4	26	
6F		2	14	2	8	26	
							3,462
7A				13	14	27	
7B			8	9	9	26	
7C			2	13	3	18	
7D				15	3	18	
7E			3	9	8	20	
7F			1	15	4	20	
							4,209
8A				10	12	22	
8B						0	
8C			5	17		22	
8D						0	
8E			18	5		23	
							3,836
5º ano	0,0%	3,5%	60,9%	27,0%	8,7%	115	
6º ano	0,0%	6,1%	56,8%	22,0%	15,2%	132	
7º ano	0,0%	0,0%	10,9%	57,4%	31,8%	129	
8º ano	0,0%	0,0%	34,3%	47,8%	17,9%	67	

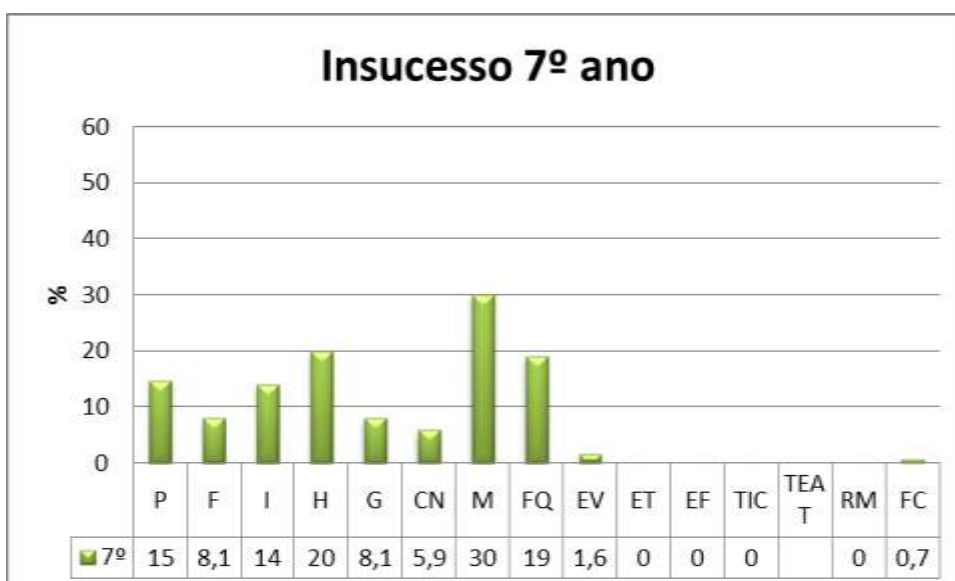
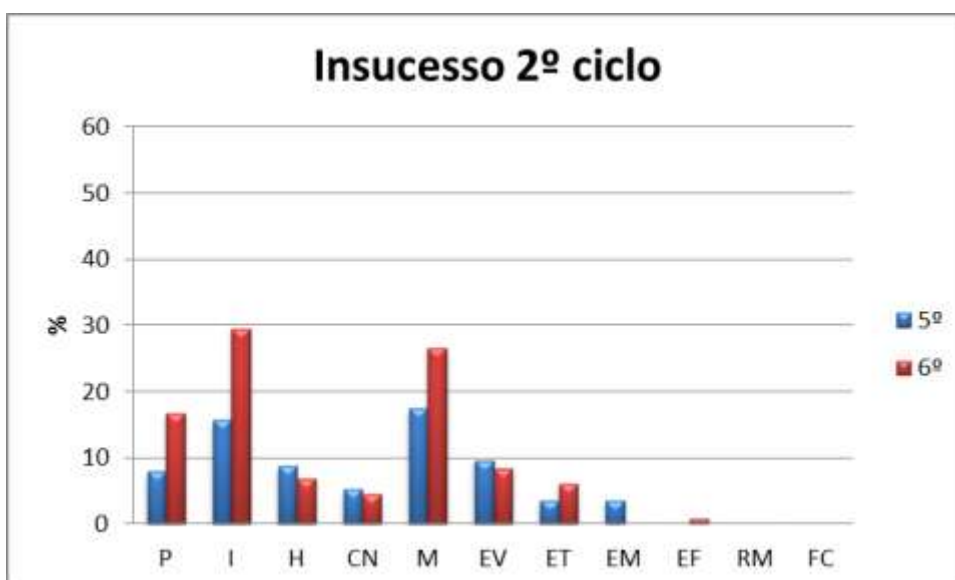
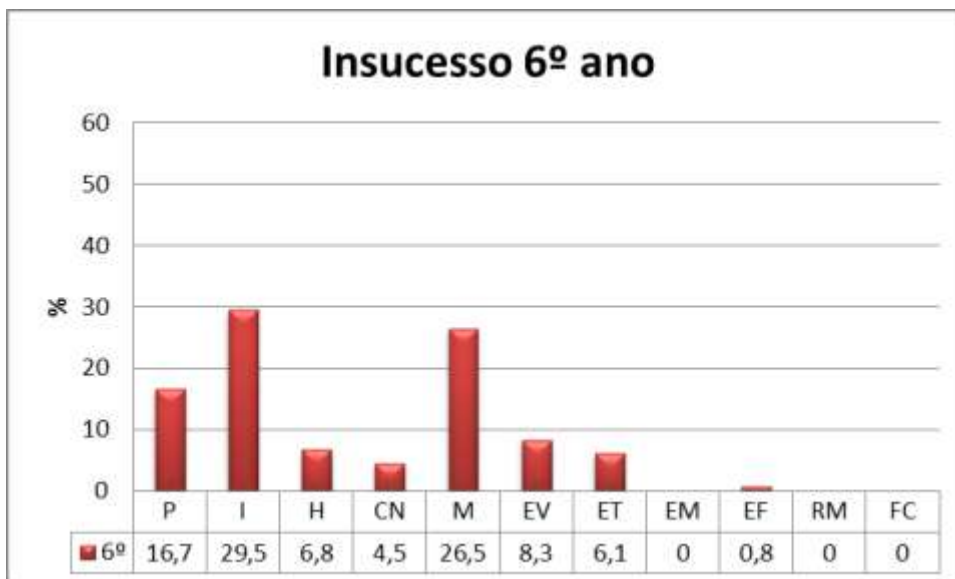
Teatro

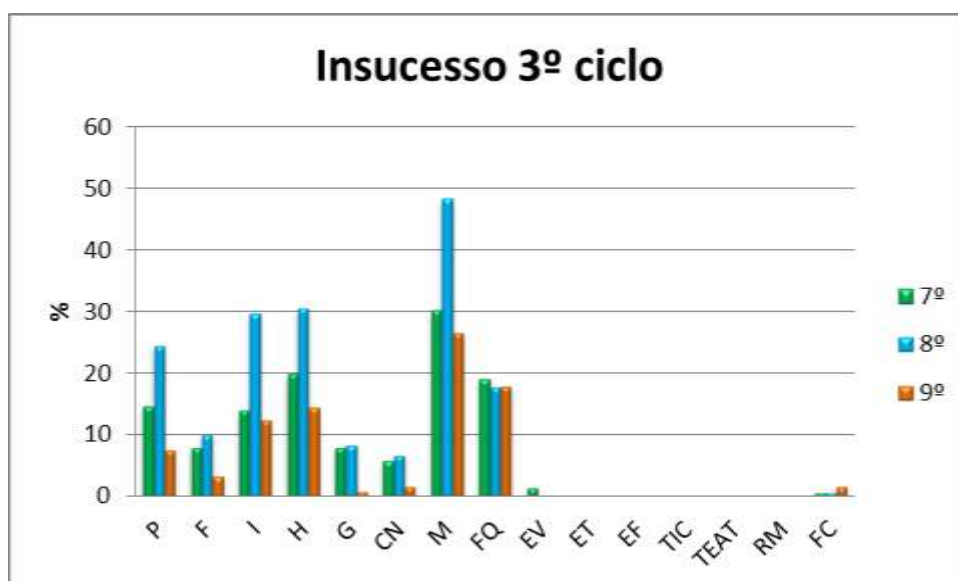
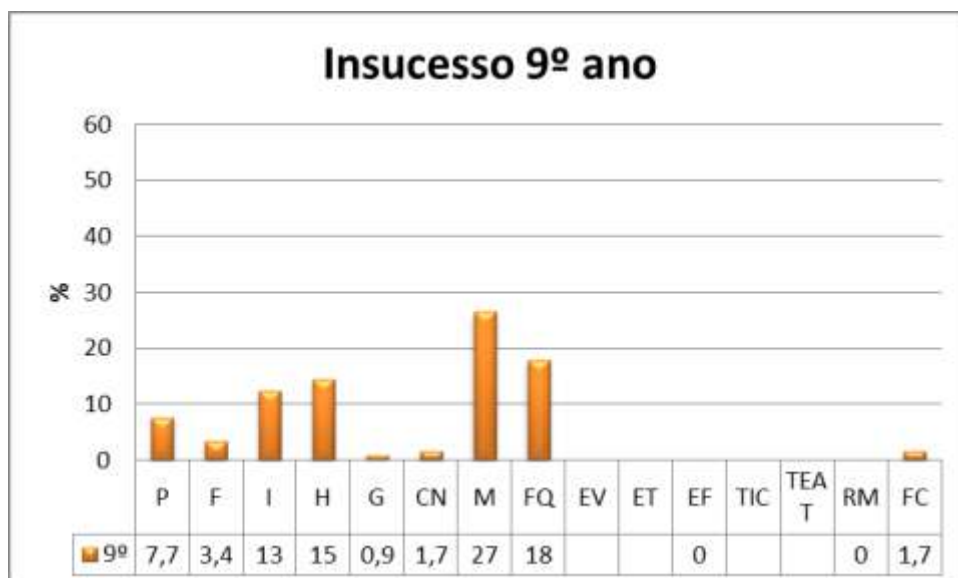
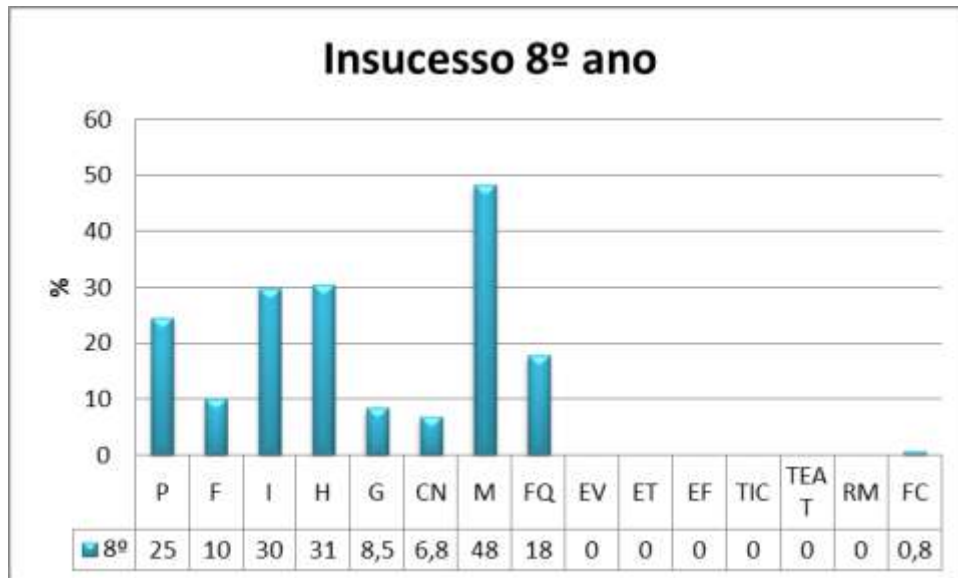
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
8B			8	16		24	
8D			10	15		25	
8º ano	0,0%	0,0%	36,7%	63,3%	0,0%	49	

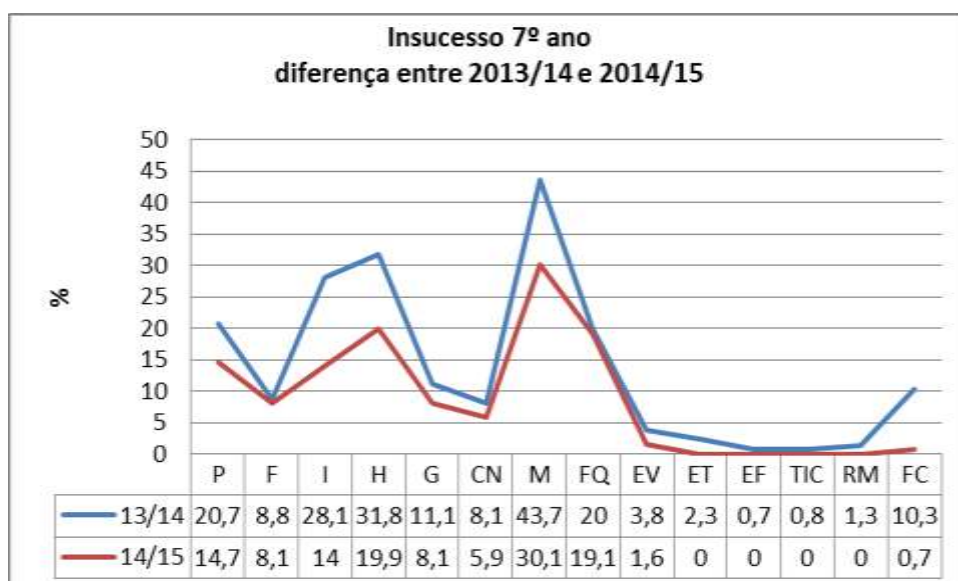
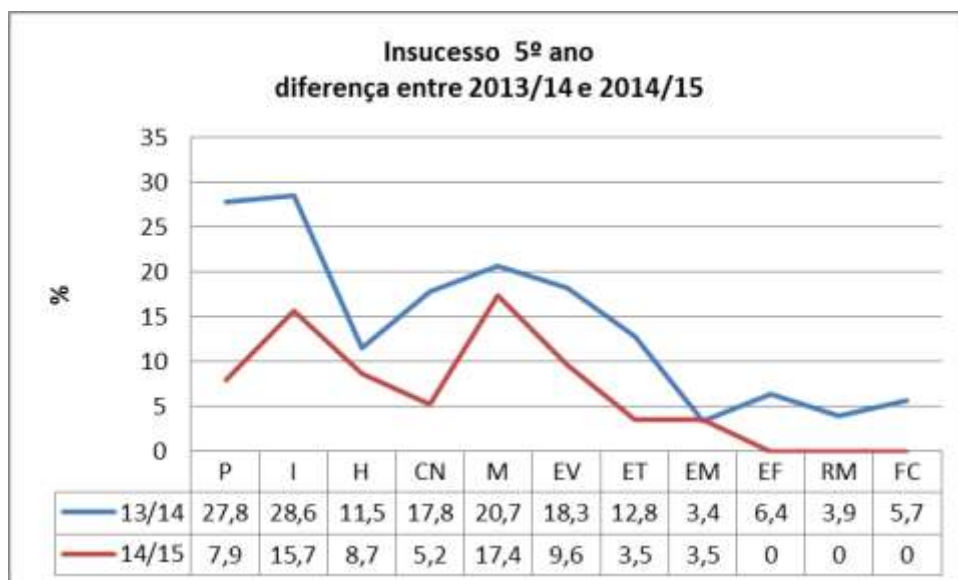
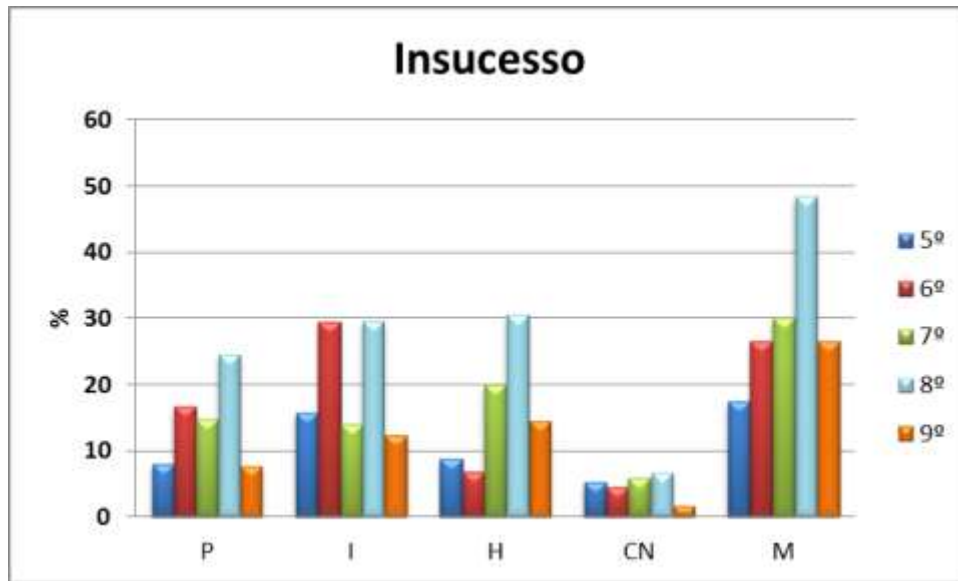
Físico-Química

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			8	15	4	27	
7B		3	21	2		26	
7C		6	19			25	
7D		6	12			18	
7E		7	13			20	
7F		4	14	2		20	
							3,007
8A		2	11	8	1	22	
8B		3	15	5	1	24	
8C		4	17	1		22	
8D		6	15	3	1	25	
8E		6	13	5	1	25	
							3,076
9A			9	7	7	23	
9B		3	12	9	1	25	
9C		5	12	4	5	26	
9D	1	7	9	4	1	22	
9E		6	15			21	
							3,248
7º ano	0,0%	19,1%	64,0%	14,0%	2,9%	136	
8º ano	0,0%	17,8%	60,2%	18,6%	3,4%	118	
9º ano	0,9%	17,9%	48,7%	20,5%	12,0%	117	









3.5.3.2. Provas Finais do 6º ano

Os alunos do 6º ano realizaram Provas Finais de Português e Matemática, apresentando-se de seguida os resultados da avaliação interna comparativamente com os da avaliação externa.

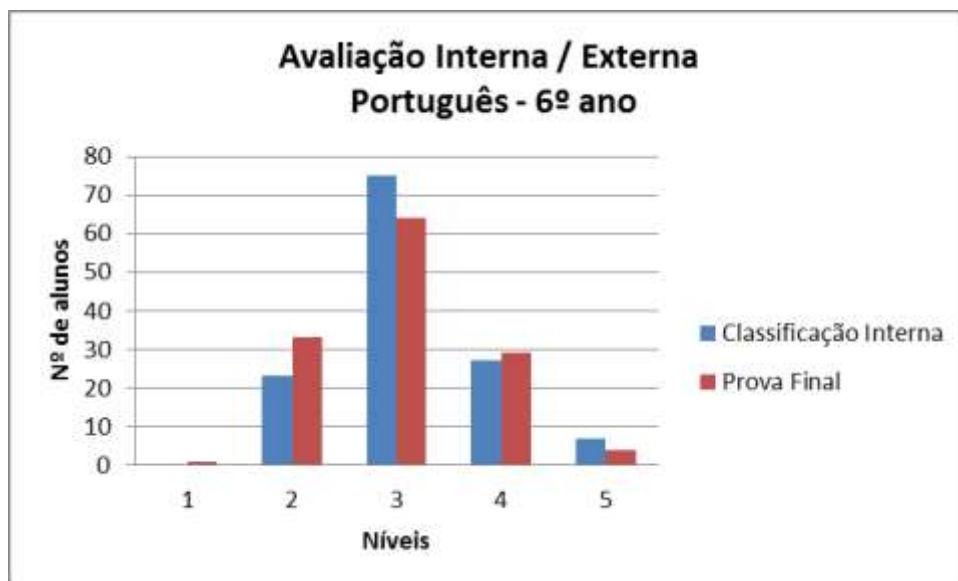
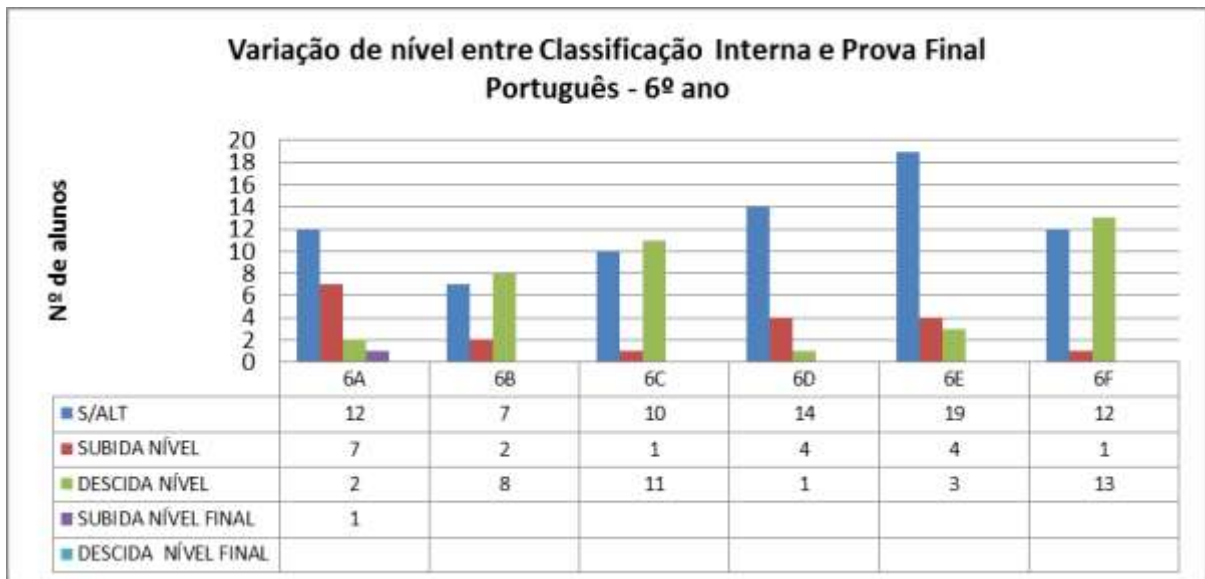
Níveis atribuídos por escola na Classificação Interna / Prova Final

PORTUGUÊS
Classificação Interna

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA/ NÍVEL
6A		4	8	7	2	21	
6B		2	9	6	1	18	
6C		1	12	5	4	22	
6D		5	12	2		19	
6E		4	20	2		26	
6F		7	14	5		26	
TOTAL ALUNOS		23	75	27	7	132	
%		17,4	56,8	20,5	5,3		3,136

Prova Final

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA/ NÍVEL	MÉDIA %
6A		1	8	9	3	21		70,1
6B		4	8	5		17		58,9
6C		4	13	4	1	22		58,2
6D		4	11	4		19		55,9
6E		6	15	5		26		55,4
6F	1	14	9	2		26		45
TOTAL ALUNOS	1	33	64	29	4	131		
%	0,8	25,2	48,9	22,1	3		3,015	56,70%
NACIONAL	23%		77%					59,50%



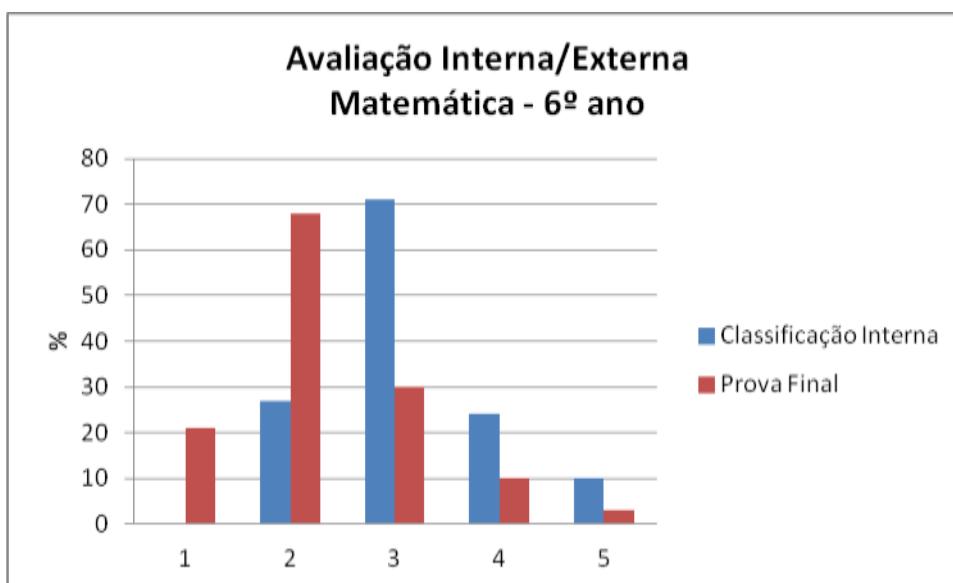
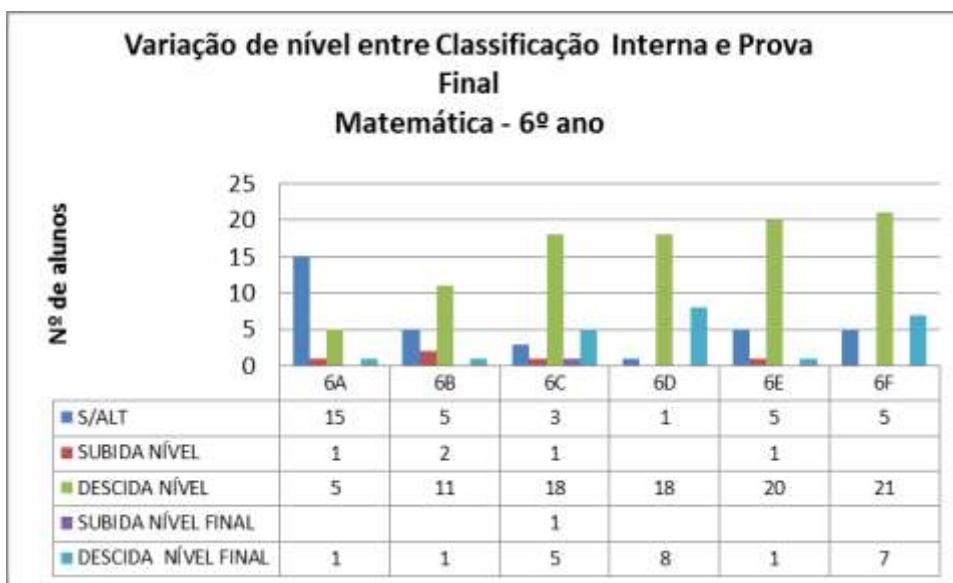
Analisando os resultados da Prova Final de Português em comparação com a avaliação interna, verifica-se que não existe diferença significativa entre estes. Na prova final existe um pequeno aumento do nº de níveis inferiores a 3, assim como dos níveis 4, pelo que a média das classificações da prova final é ligeiramente inferior à média das classificações internas.

MATEMÁTICA
Classificação Interna

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A		5	9	4	3	21	
6B		7	7	2	2	18	
6C		1	13	5	3	22	
6D		1	10	7	1	19	
6E		4	18	3	1	26	
6F		9	14	3		26	
TOTAL ALUNOS		27	71	24	10	132	
%		20,5	53,8	18,2	7,6		3,129

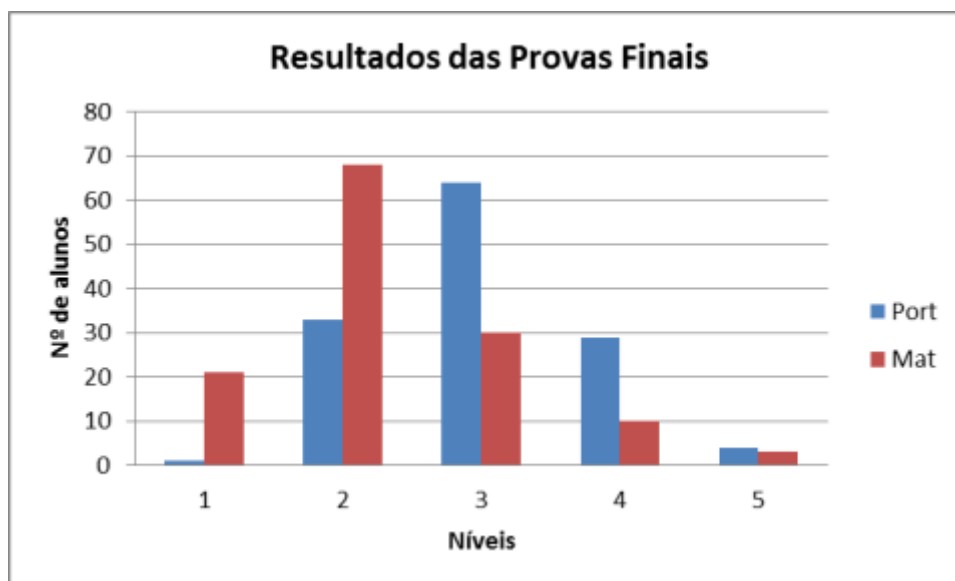
Prova Final

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA/ NÍVEL	MÉDIA %
6A		6	9	6		21		58,9
6B	2	10	4	1	1	18		42
6C	1	13	5	2	1	22		44,5
6D	4	11	4			19		32,2
6E	4	14	6	1	1	26		40,5
6F	10	14	2			26		24,9
TOTAL ALUNOS	21	68	30	10	3	132		
%	15,9	51,5	22,7	7,6	2,3		2,447	40,10%
NACIONAL	45%		55%					51%

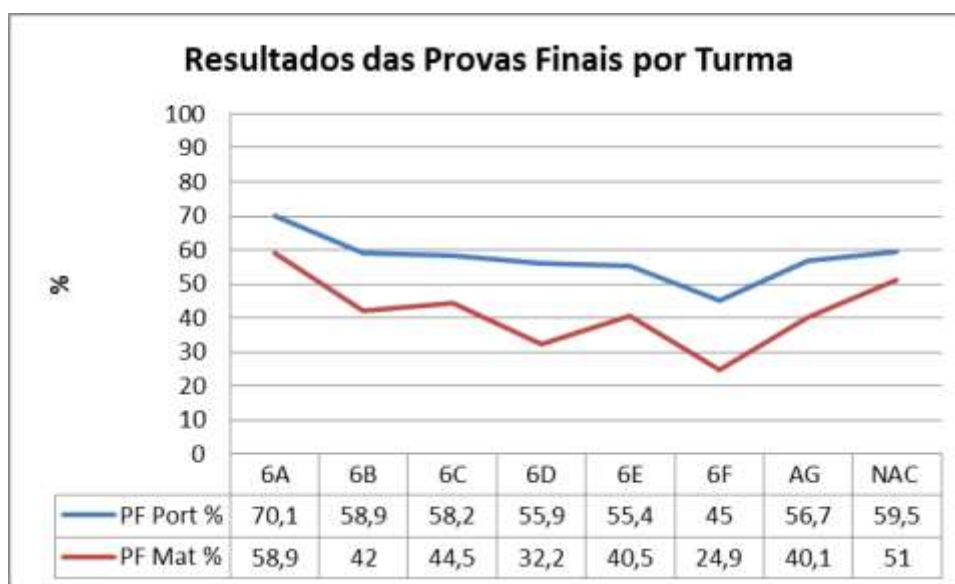


Analisando os resultados da Prova Final de Matemática verifica-se que aumentou significativamente o número de níveis negativos da classificação interna para a prova final, sendo que cerca de dois terços dos alunos tiveram nível inferior a 3 na prova final. Esta diferença produziu alguns efeitos na avaliação final dos alunos, tendo-se registado algumas descidas de nível da classificação interna para a final.

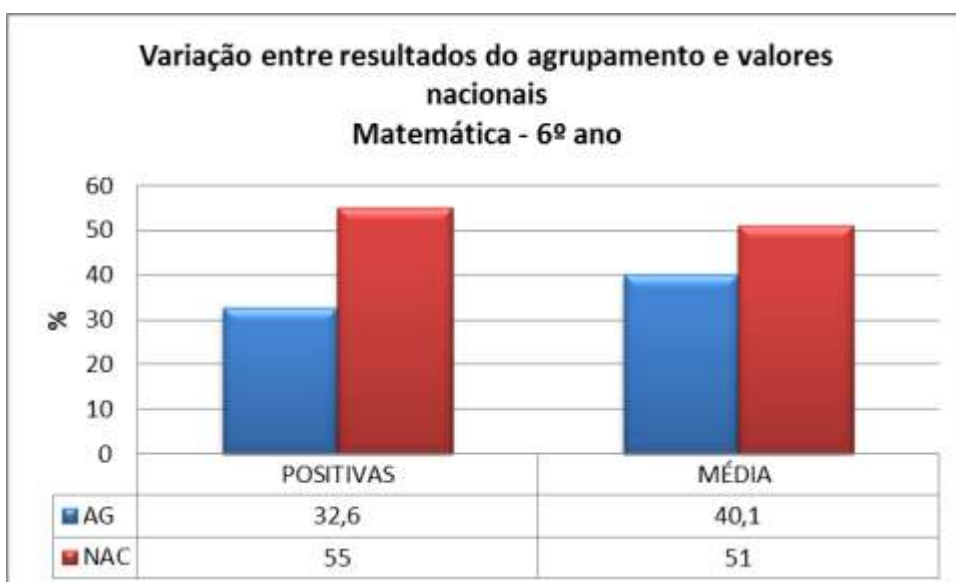
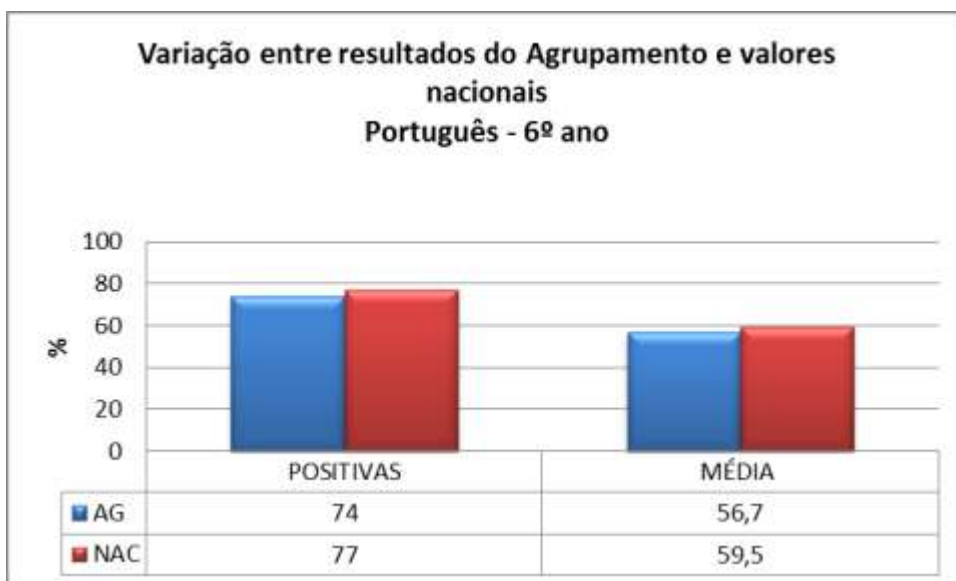
Comparando os resultados das provas finais de Português e Matemática, concluímos que existe uma diferença significativa entre estes, sendo que a Matemática apresenta um nº maior de níveis inferiores a 3 e um menor nº de níveis positivos.



Analisando os resultados das Provas Finais em valores percentuais foi possível estabelecer comparação entre médias de turma e nacionais.



Analisando cada disciplina separadamente verifica-se que os valores das médias diferem grandemente de turma para turma, no entanto também, em todas as turmas os resultados a Português são melhores que a Matemática. Comparando os resultados com a média nacional verifica-se que em ambas as disciplinas o Agrupamento tem uma média inferior à nacional sendo de destacar a diferença no caso da disciplina de Matemática.



Comparando os resultados do Agrupamento com os valores nacionais verifica-se que tanto a Português como a Matemática, quer a classificação média, quer a percentagem de níveis positivos é inferior no Agrupamento.

3.5.3.3. Provas Finais do 9º ano

Os alunos do 9º ano realizaram Provas Finais de Português e Matemática, apresentando-se de seguida os resultados da avaliação interna comparativamente com os da avaliação externa.

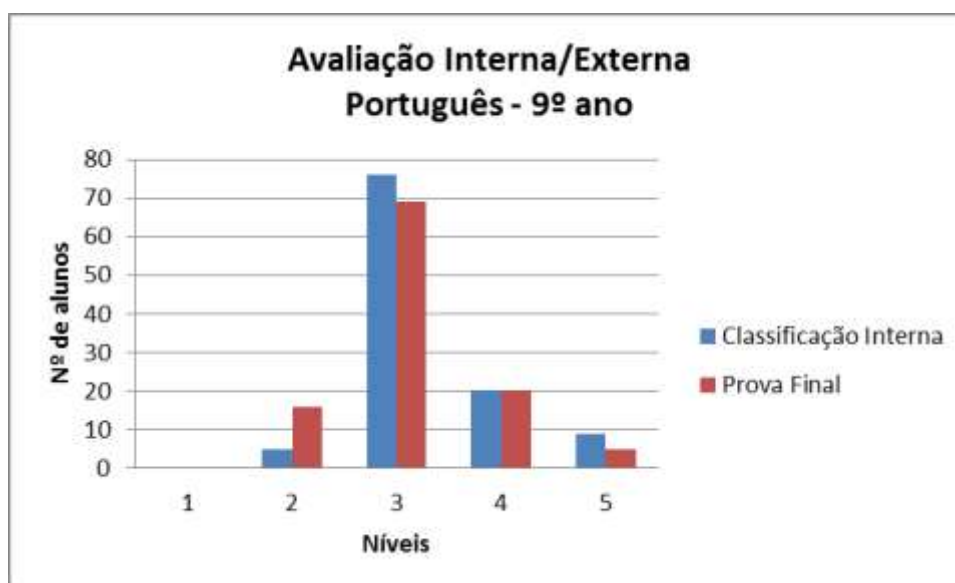
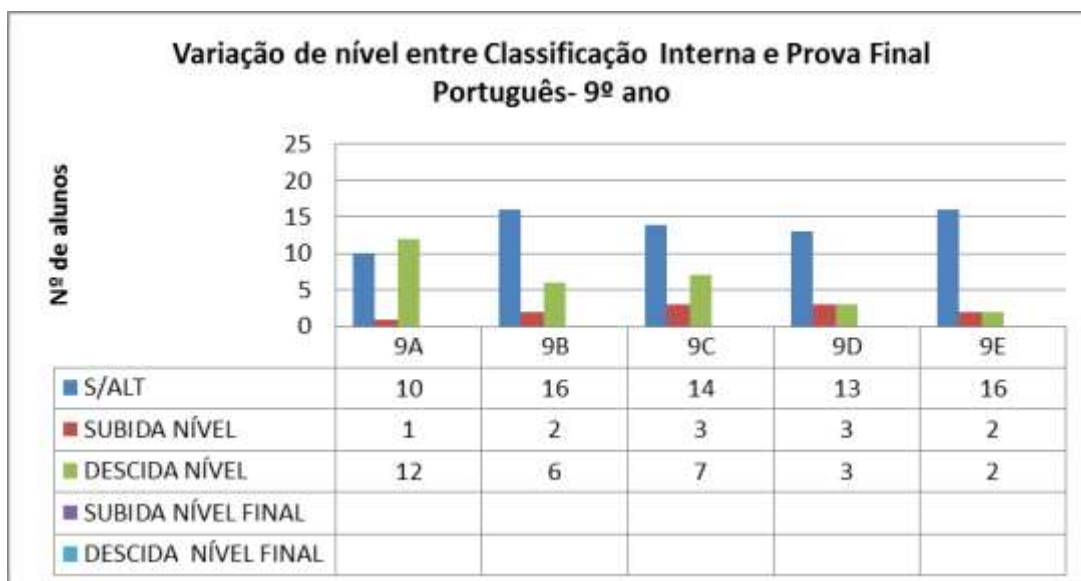
Níveis atribuídos por escola na Classificação Interna / Prova Final

**PORTUGUÊS
AVALIAÇÃO INTERNA**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A			11	8	4	23	
9B		1	20	3		24	
9C			13	6	5	24	
9D		3	13	3		19	
9E		1	19			20	
TOTAL ALUNOS		5	76	20	9	110	
%		4,5	69,1	18,2	8,2		3,3

AVALIAÇÃO EXTERNA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA	MÉDIA %
9A		4	11	7	1	23		62,2
9B		4	18	2		24		54,0
9C		3	10	7	4	24		65,3
9D		3	13	3		19		54,4
9E		2	17	1		20		54,3
TOTAL ALUNOS		16	69	20	5	110		
%		14,5	62,7	18,2	4,5		3,127	58,3%
NACIONAL		23%	74%		3%			58%



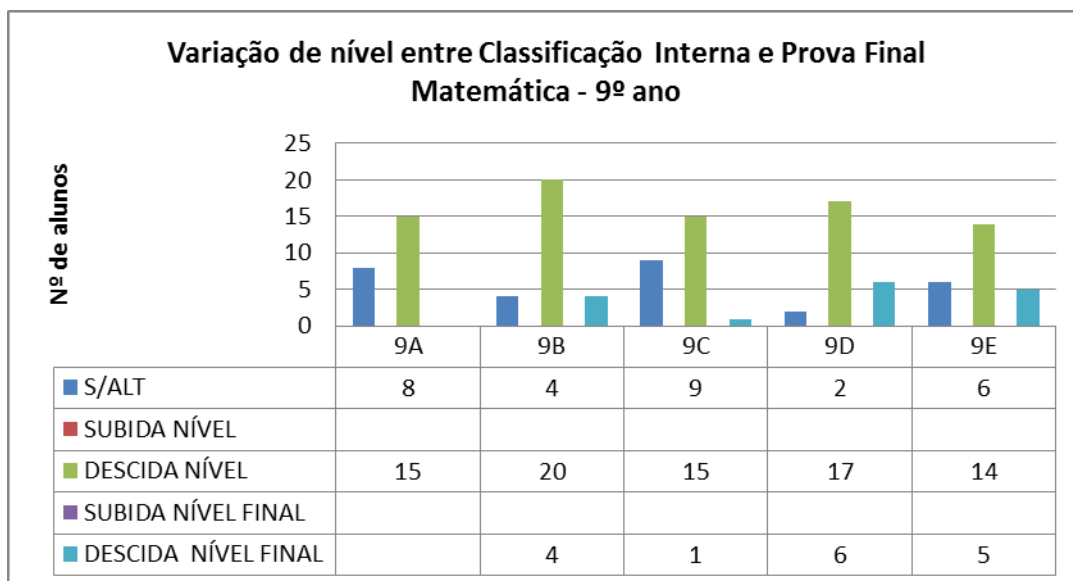
Analisando os resultados da Prova Final de Português em comparação com a avaliação interna, verifica-se que não existe diferença significativa entre estes. Na prova final existe um pequeno aumento do nº de níveis inferiores a 3, pelo que a média das classificações da prova final é ligeiramente inferior à média das classificações internas.

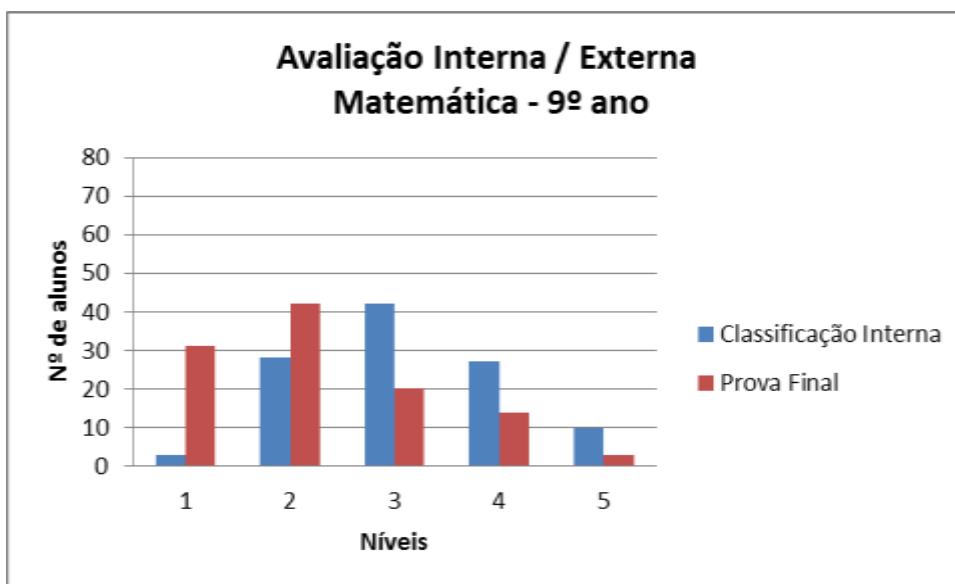
MATEMÁTICA
AVALIAÇÃO INTERNA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		5	4	10	4	23	
9B		3	14	6	1	24	
9C		8	9	3	4	24	
9D	1	7	5	5	1	19	
9E	2	5	10	3		20	
TOTAL ALUNOS	3	28	42	27	10	110	
%	2,7	25,5	38,2	24,5	9,1		3,118

AVALIAÇÃO EXTERNA

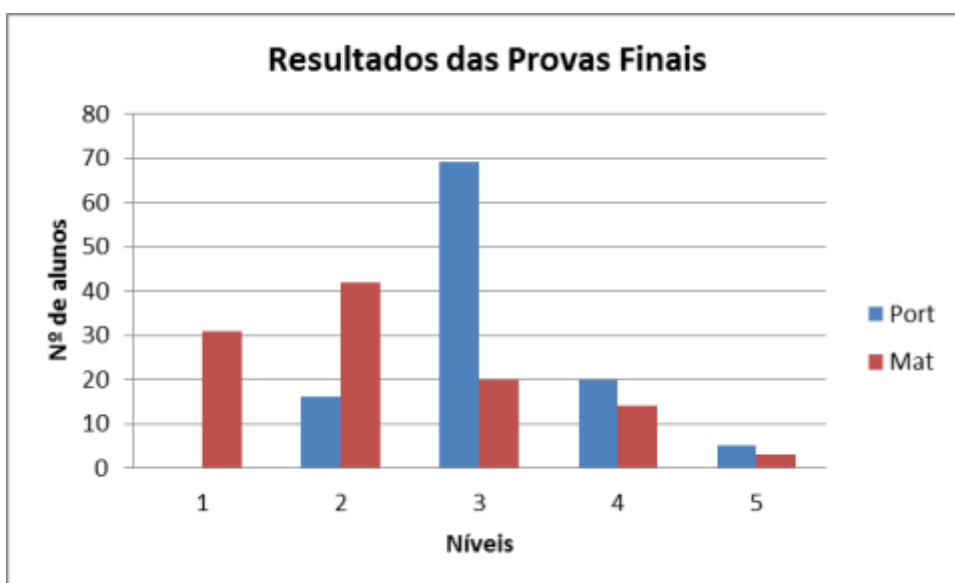
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA	MÉDIA %
9A	3	5	8	5	2	23		56,2
9B	4	13	5	2		24		38,6
9C	6	9	2	6	1	24		43,4
9D	10	6	2	1		19		26,5
9E	8	9	3			20		26,7
TOTAL ALUNOS	31	42	20	14	3	110		
%	28,2	38,2	18,2	12,7	2,7		2,236	39,1%
NACIONAL	16%	34%	42%		8%			48%



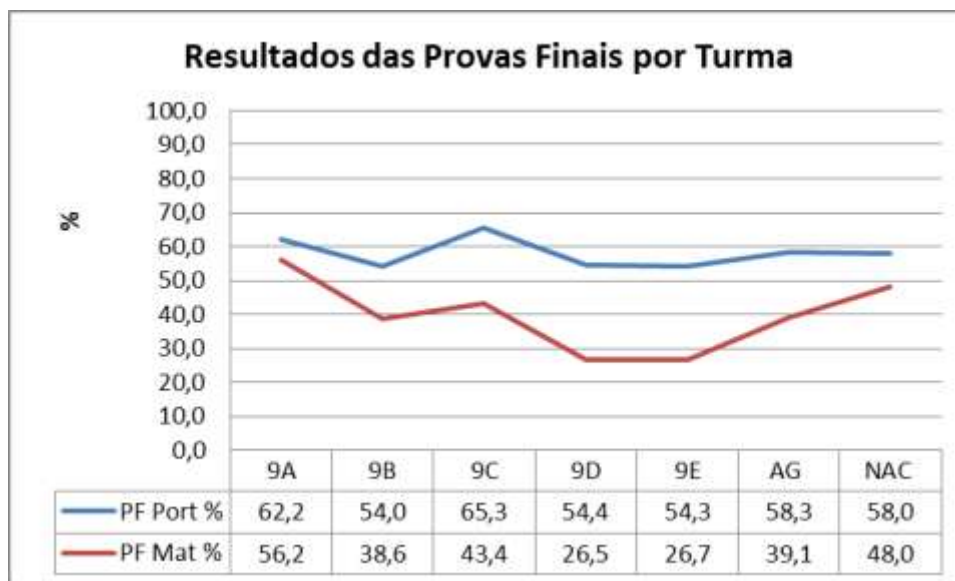


Analisando os resultados da Prova Final de Matemática verifica-se que aumentou significativamente o número de níveis negativos da classificação interna para a prova final, sendo que cerca de dois terços dos alunos tiveram nível inferior a 3 na prova final. Esta diferença produziu alguns efeitos na avaliação final dos alunos, tendo-se registado algumas descidas de nível da classificação interna para a final.

Comparando os resultados das provas finais de Português e Matemática, concluímos que existe uma diferença significativa entre estes, sendo que a Matemática apresenta um nº maior de níveis inferiores a 3 e um menor nº de níveis positivos.

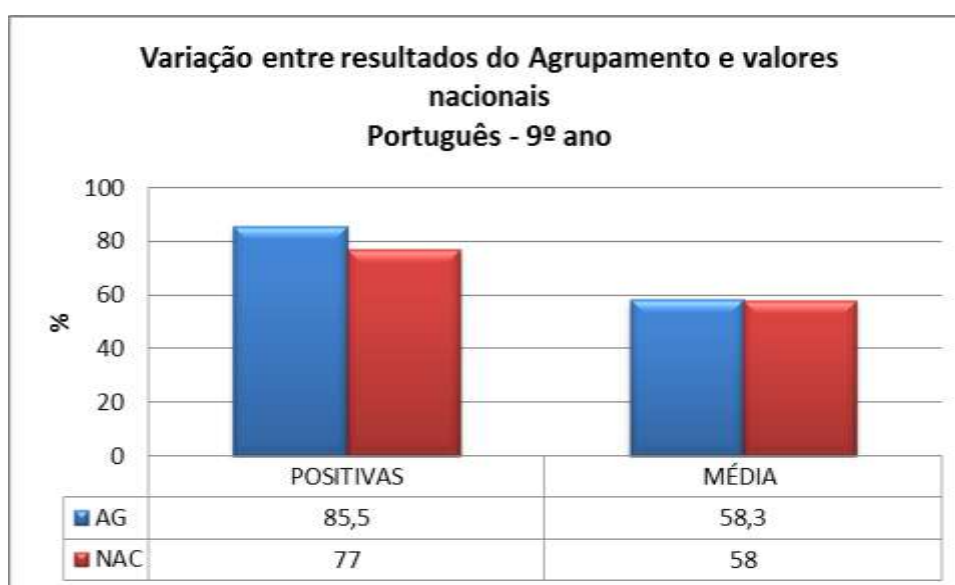


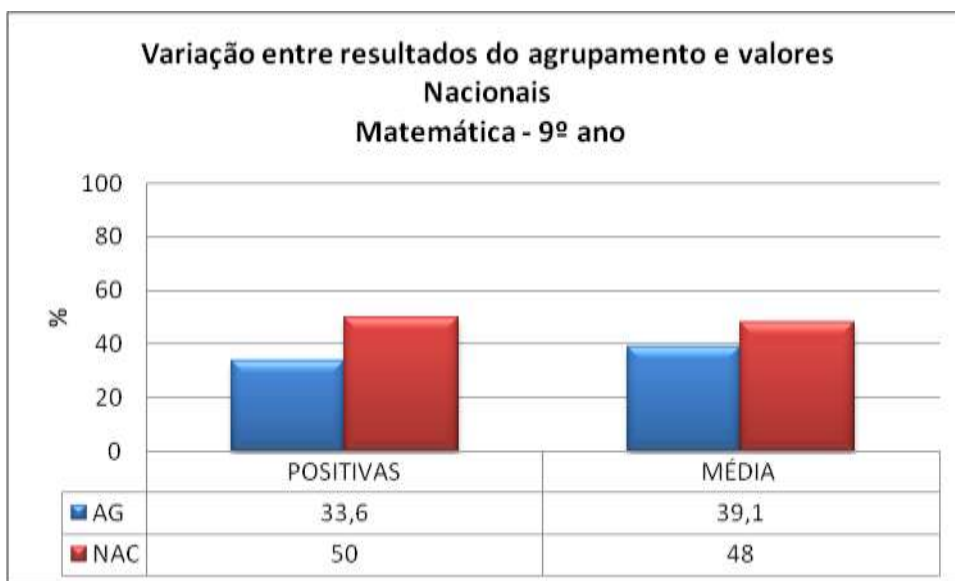
Analisando os resultados das Provas Finais em valores percentuais foi possível estabelecer comparação entre médias de turma e nacionais



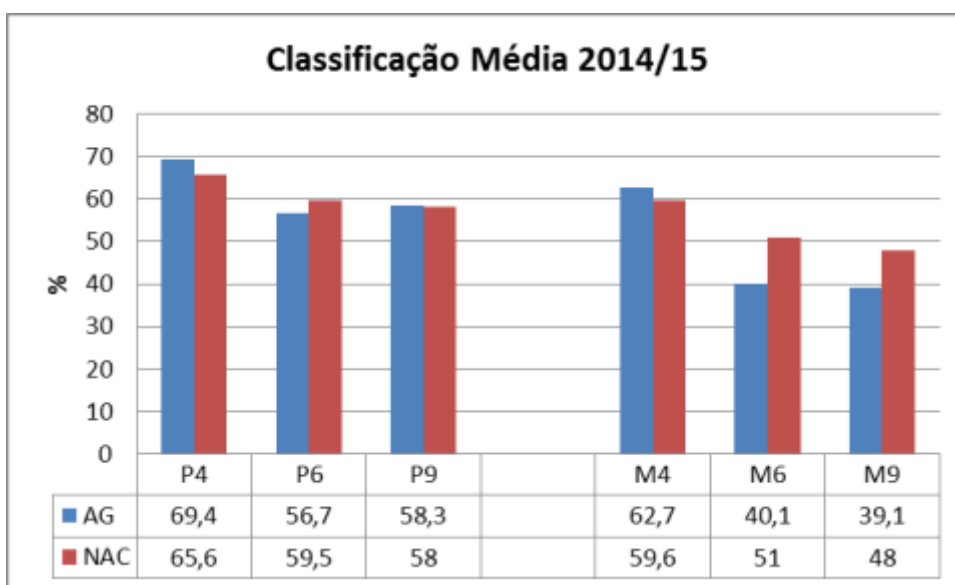
Analisando cada disciplina separadamente verifica-se que os valores das médias diferem grandemente de turma para turma, sobretudo na disciplina de Matemática. No entanto, em todas as turmas os resultados a Português são melhores que a Matemática.

Comparando os resultados com a média nacional verifica-se que na disciplina de Português a percentagem de positivas no agrupamento supera bastante os valores nacionais e a classificação média é ligeiramente superior à nacional. O mesmo não acontece na Matemática, em que, tanto a percentagem de positivas como a classificação média são significativamente inferiores aos valores nacionais.





Apresenta-se de seguida alguns dados comparativos entre as classificações médias no Agrupamento e Nacionais relativamente ao 4º, 6º e 9º ano, no presente ano letivo e no ano anterior.

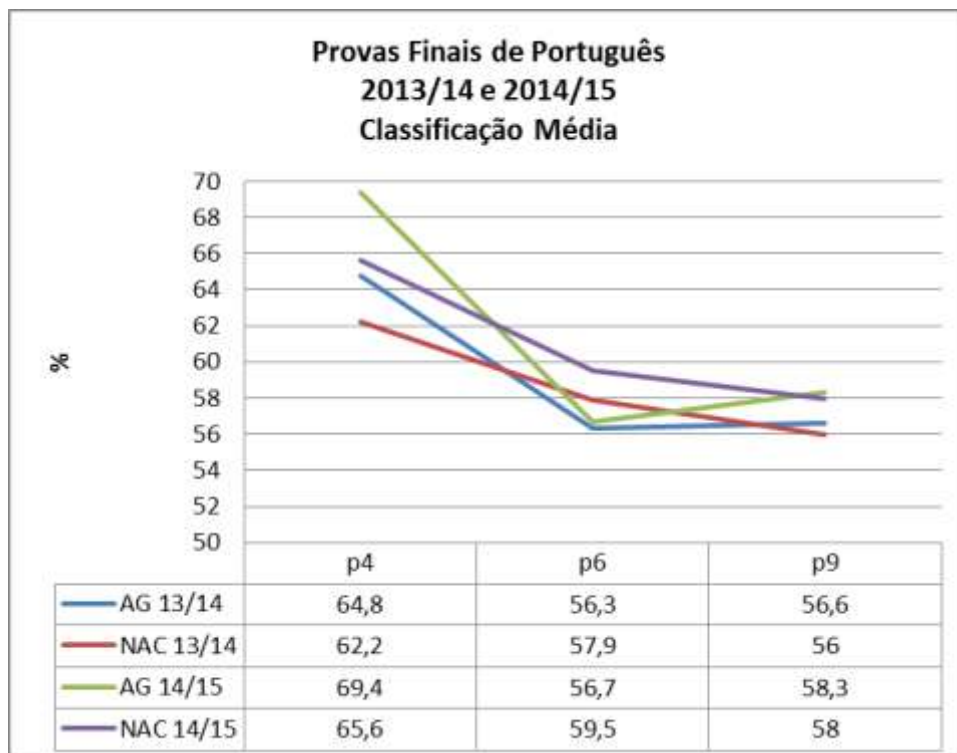


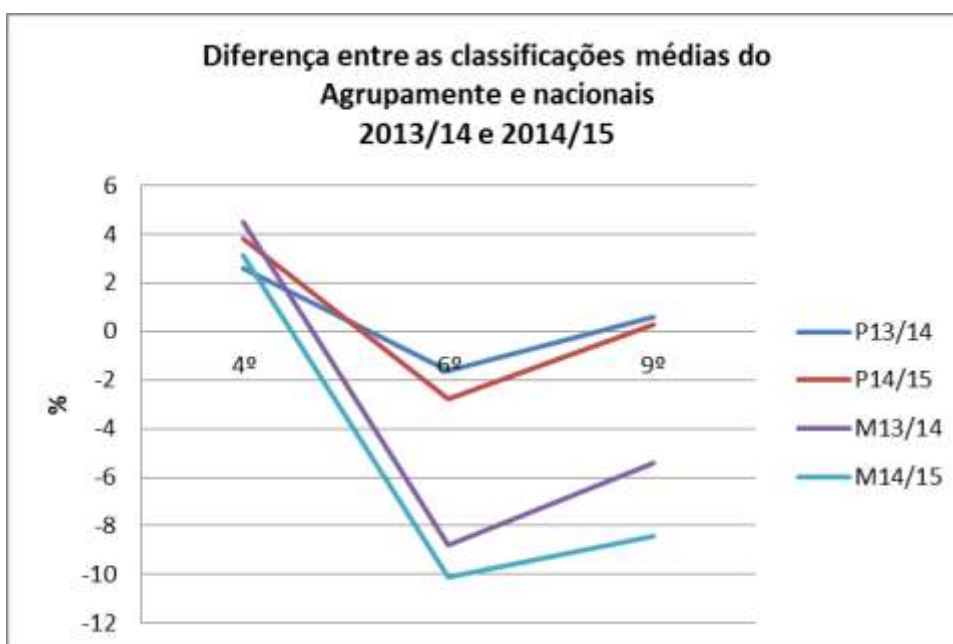
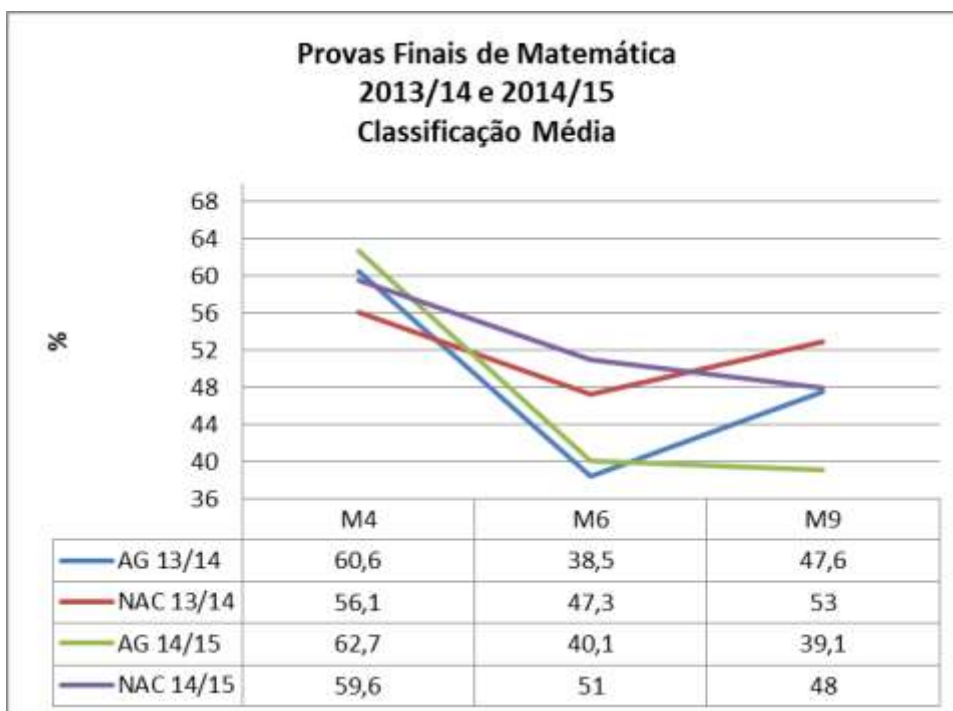
Relativamente à disciplina de Português as classificações do Agrupamento não diferem muito dos valores nacionais, registando-se melhores resultados em todos os anos à exceção do 6º ano. Quanto à Matemática, enquanto no 4º ano o Agrupamento regista valores acima dos nacionais, nos outros anos a diferença é significativa, uma diferença de 10,9% no 6º ano e de 8,9% no 9º ano.

Comparando valores do presente ano com 2013/14, verifica-se que, em relação ao 4º ano tanto a Português como a Matemática os valores do Agrupamento foram sempre superiores aos nacionais. Em Português, em 2013/14 a diferença foi positiva e de 2,6% e este ano, 3,8%. A Matemática a diferença foi positiva e de 4,5% e 3,1% respetivamente em 13/14 e 14/15.

Em relação ao 6º ano tanto a Português como a Matemática os valores do Agrupamento foram sempre inferiores aos nacionais. Em Português, em 2013/14 a diferença foi negativa e de 1,6% e este ano, 2,8%. A Matemática a diferença foi também negativa e de 8,8% e 10,1% respetivamente em 13/14 e 14/15.

Quanto ao 9º ano, a Português a diferença é positiva mas de apenas 6 e 3 décimas, respetivamente. A Matemática os valores do Agrupamento foram inferiores aos nacionais, registando-se uma diferença de 5,4% e 8,4%, respetivamente em 13/14 e 14/15.





3.6. Transição

A taxa de transição no 1º ciclo no conjunto das escolas situa-se nos 96,33%.

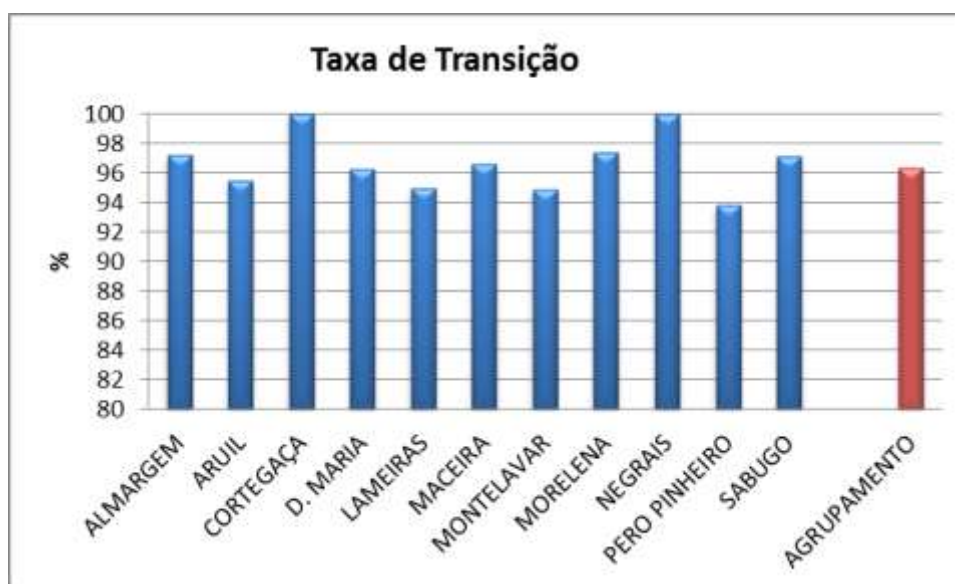
Registam-se entre as escolas valores de retenção com alguma diferença percentual, no entanto a taxa de retenção situa-se acima dos 90% em todas as escolas, sendo que em Cortegaça e negrais transitaram todos os alunos.

O 2º ano continua a registar o valor mais elevado de retenção, em consequência do estipulado na legislação para a não retenção no 1º ano.

TRANSIÇÃO 1º CICLO

			1º	2º	3º	4º		APROV	RETIDOS	APROVADOS %
ALMARGEM	A		9					9		97,2
				9				8	1	
	B				8			8		
						10		10		
ARUIL	A		8					8		95,5
				13				13		
	B				11			10	1	
						12		11	1	
CORTEGAÇA	A		7					7		100
				6				6		
	B				7			7		
						9		9		
D. MARIA	A		15					15		96,3
					1			1		
						2		2		
	B			24				21	3	
	C			1				1		
						19		19		
	D				1			1		
					18		18			
LAMEIRAS	A			5				4	1	95
					13			12	1	
	B		13					13		
						9		9		
MACEIRA	A			6				6		96,6
					13			12	1	
	B		9					9		
				12				11	1	
C						18	18			
MONTELAVAR	A		20					20		94,9
	B			20				17	3	
			1					1		
	C				18			18		
	D					19		18	1	
MORELENA	A			8				8		97,4
					13			13		
	B					10		9	1	
			8					8		

			1º	2º	3º	4º		APROV	RETIDOS	APROVADOS %
NEGRAIS	A		8					8		100
					1	9		10		
	B			12				12		
						1		1		
PERO PINHEIRO	A		13					13		93,8
				3				1	2	
	B			22				22		
	C				21			20	1	
	D						13	11	2	
			8				8			
SABUGO	A			20				17	3	97,1
					3			3		
	B			11				11		
						9		9		
	C				23			23		
	D						26	26		
	E		11					11		
							9	8	1	
F		26					26			
TOTAL ALUNOS			148	180	162	164		630	24	
RETIDOS				14	4	6				
APROVADOS%			100	92.2	97.5	96.3				96,33%





Apresenta-se de seguida os resultados da avaliação interna do 2º e 3º ciclo sendo que os valores apresentados referem-se às taxas de transição do 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano e Cursos Vocacionais.

Em relação ao 6º e 9º ano estes valores poderão ainda sofrer alterações atendendo a que não está contabilizada a avaliação dos alunos que realizam provas finais na 2ª fase.

A taxa de transição do Agrupamento situa-se nos 91,6% verificando-se o valor mais baixo no 3º ciclo. Encontram-se valores abaixo dos 90% no 6º ano e em todos os anos do 3º ciclo sendo que é no 8º ano que vamos encontrar a taxa de transição mais baixa.

Regista-se em todos os anos de escolaridade, à exceção do 8º ano, um aumento do número de alunos que transita sem níveis negativos, contrariamente ao que vinha acontecendo nos anos anteriores. Verifica-se que em todos os anos, exceto 8º ano, mais de metade dos alunos que transita de ano o faz sem qualquer nível negativo.

	5A	5B	5C	5D	5E	5F	TOTAL	%
Nº de alunos avaliados	22	24	17	19	18	17	117	
Transitaram	22	24	17	17	18	12	110	94
Transitaram sem negativas	22	23	13	7	13	4	82	70,1
Transitaram com 1 negativa		1	3	5	2	2	13	11,1
Transitaram com 2 negativas			1	5	3	6	15	12,8
Retidos por faltas								

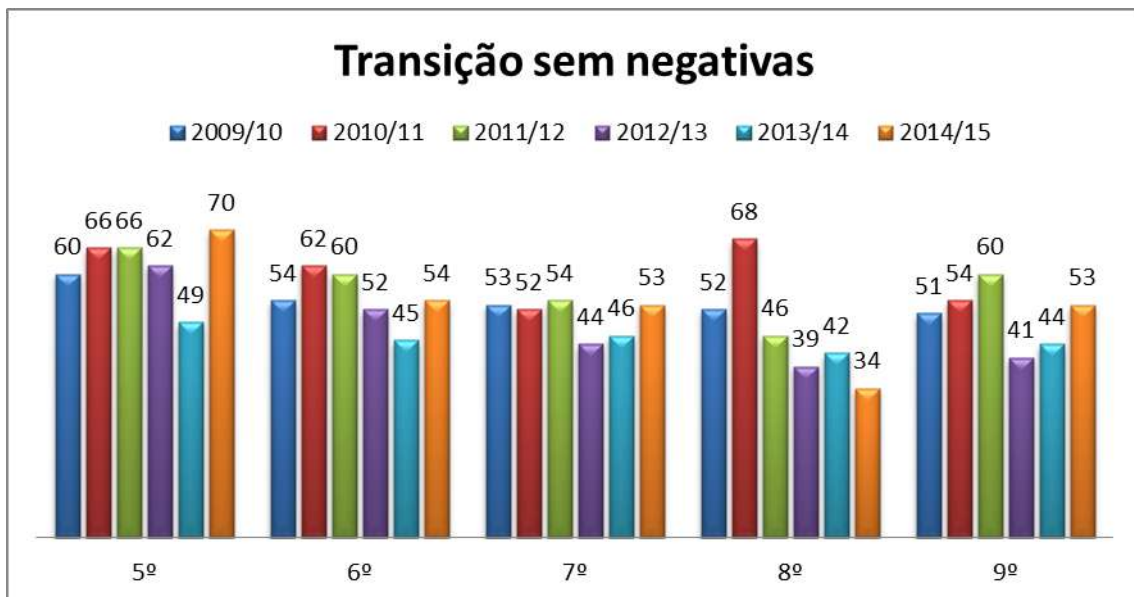
	6A	6B	6C	6D	6E	6F	TOTAL	%
Nº de alunos avaliados	22	21	24	19	26	26	138	
Transitaram	19	20	23	15	25	18	120	87
Transitaram sem negativas	17	13	16	9	12	8	75	54,3
Transitaram com 1 negativa	1	1	6	4	7	6	25	18,1
Transitaram com 2 negativas	1	5	1	2	6	4	19	13,8
Retidos por faltas		1					1	0,7

	7A	7B	7C	7D	7E	7F	TOTAL	%
Nº de alunos avaliados	27	26	26	20	20	20	139	
Transitaram	27	26	21	18	16	17	125	89,9
Transitaram sem negativas	23	13	14	9	3	11	73	52,5
Transitaram com 1 negativa	3	7	5	5	4	1	25	18
Transitaram com 2 negativas	1	6	2	4	9	4	26	18,7
Retidos por faltas					1	1	2	1,4

	8A	8B	8C	8D	8E	TOTAL	%
Nº de alunos avaliados	22	24	23	25	25	119	
Transitaram	19	19	16	18	15	87	73,1
Transitaram sem negativas	7	10	5	10	9	41	34,4
Transitaram com 1 negativa	7	4	8	5	3	27	22,7
Transitaram com 2 negativas	5	5	3	3	3	19	16
Retidos por faltas							

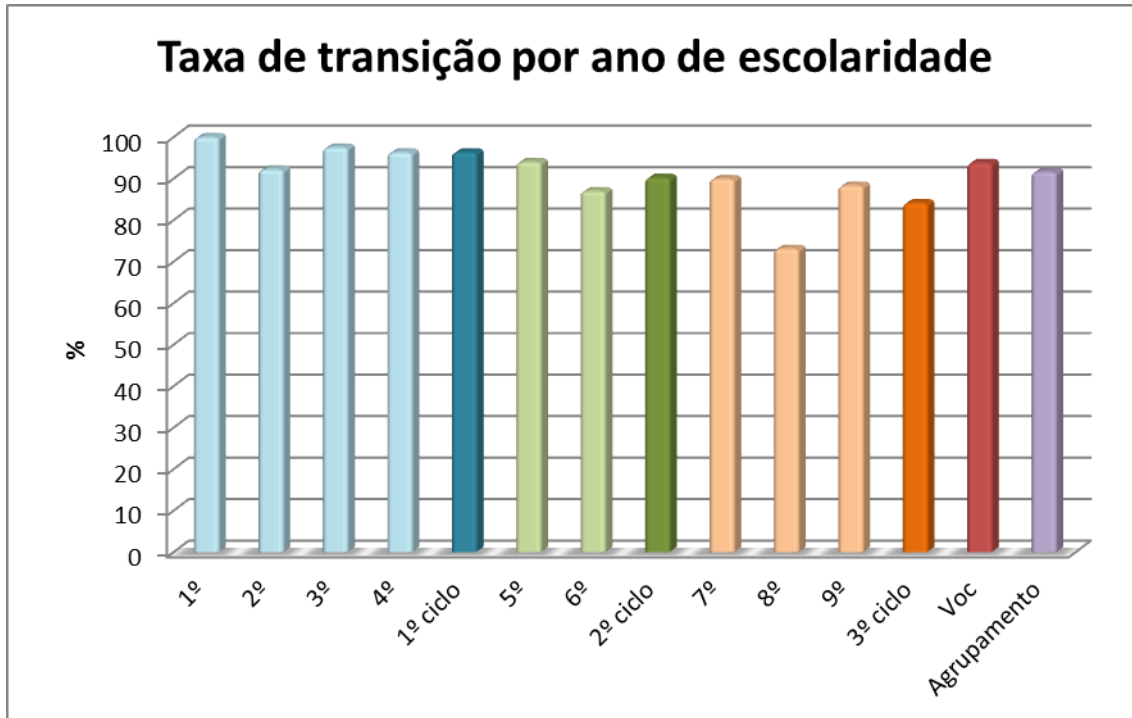
	9A	9B	9C	9D	9E	TOTAL	%
Nº de alunos avaliados	26	25	26	22	21	120	
Transitaram	26	23	22	17	18	106	88,3
Transitaram sem negativas	21	16	12	7	8	64	53,3
Transitaram com 1 negativa	4	4	5	4	1	18	15
Transitaram com 2 negativas	1	3	5	6	9	24	20
Retidos por faltas				1		1	0,8





Transição por ano de escolaridade

	Nº alunos	Nº alunos Tr/ Aprov	% alunos tr/ Aprov
1º	148	148	100
2º	180	166	92,2
3º	162	158	97,5
4º	164	158	96,3
1º ciclo	654	630	96,33
5º	117	110	94
6º	138	120	87
2º ciclo	255	230	90,2
7º	139	125	89,9
8º	119	87	73,1
9º	120	106	88,3
3º ciclo	378	318	84,1
VOC	64	60	93,8
Agrupamento	1351	1238	91,6



3.7. Evolução dos resultados

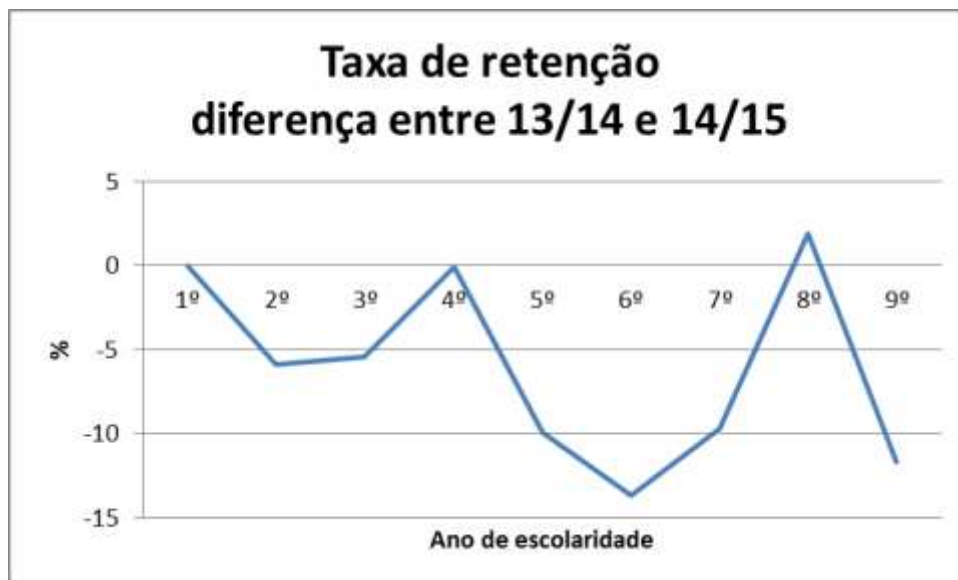
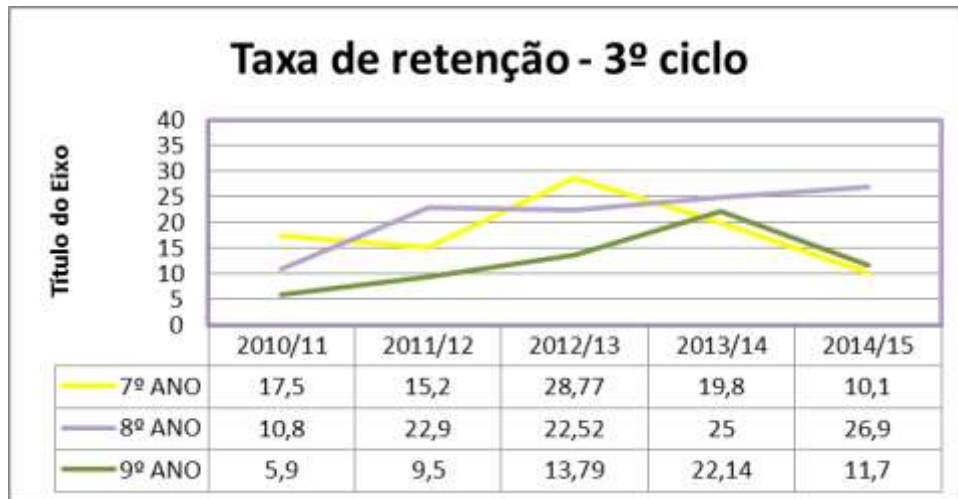
Evolução das taxas de retenção











Apresenta-se os valores das taxas de retenção ao longo dos últimos anos letivos, por ano de escolaridade. Pela análise dos gráficos, concluímos diferenças entre os anos de escolaridade:

- o 1º ano mantém nula a taxa de retenção, cumprindo o estipulado na legislação.
- o 2º ano é onde se encontra, apesar de baixas, as maiores taxas de retenção a nível de 1º ciclo.
- nos 2º, 3º e 4º ano a taxa de retenção diminui de 2013/14 para 2014/15, sendo de registar a descida significativa de 5,4% e 5,9% nos 2º e 3º anos.
- no 5º e 6º ano é de registar a significativa diminuição da taxa de retenção de 9,9% e 13,7% respetivamente, invertendo o ciclo de aumento desta taxa.
- o 7º ano volta a registar um decréscimo da taxa de retenção encontrando-se no valor mais baixo desde 2002/2003.

- o 8º ano é o único que regista um aumento da taxa de retenção em relação ao ano anterior, mantendo a tendência crescente dos últimos 4 anos.

- o 9º ano volta a registar um decréscimo da taxa de retenção, sendo o valor deste ano letivo, metade do do ano letivo anterior.

Para conclusão, no presente ano letivo registaram-se resultados a nível de transição muito bons, à exceção do 8º ano.

4. Avaliação Intercalar do Projeto Educativo

Objetivos

A- Desenvolver uma cultura de escola orientada para o sucesso de qualidade

<p>Inverter a tendência da taxa de transição nos diferentes anos de escolaridade</p>	<p>No ano letivo 214/15 verificou-se que, em todos os anos à exceção do 8º ano, a taxa de transição manteve-se ou subiu, sendo este aumento significativo, pois em alguns anos de escolaridade diminuiu para metade os alores da retenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o 1º ano mantém nula a taxa de retenção, cumprindo o estipulado na legislação. -o 2º ano é onde se encontra, apesar de alta a menor taxa de transição a nível de 1º ciclo. - nos 2º, 3º e 4º ano a taxa de transição aumentou de 2013/14 para 2014/15, sendo de registar a subida significativa de 5,4% e 5,9% nos 2º e 3º anos. - no 5º e 6º ano é de registar o significativo aumento da taxa de transição de 9,9% e 13,7% respetivamente, invertendo o ciclo de decréscimo desta taxa. - o 7º ano volta a registar um aumento da taxa de transição encontrando-se no valor mais alto desde 2002/2003. - o 8º ano é o único que regista uma diminuição da taxa de transição em relação ao ano anterior, mantendo a tendência decrescente dos últimos 4 anos. - o 9º ano volta a registar um aumento da taxa de transição, sendo o valor da retenção deste ano letivo, metade do ano letivo anterior.
<p>Igualar a taxa de sucesso, no final de cada ciclo, aos resultados nacionais</p>	<p>Não existem ainda valores nacionais para 2014/15</p>
<p>Diminuir em 50% a diferença entre a avaliação externa do 2º e 3º ciclo e os resultados nacionais na disciplina de Matemática</p>	<p>A diferença entre a avaliação externa e os resultados nacionais na disciplina de Matemática de 6º ano em 2013/14 foi de 8,8% e em 2014/15 de -10,9%.</p> <p>Em Matemática do 9º ano a diferença em 2013/14 foi de -5,4% e em 2014/15 de -8,9%.</p>
<p>Aumentar em 5% a taxa de sucesso de qualidade</p>	<p>Considerando que o sucesso de qualidade é a percentagem de alunos que transitam sem negativas, verifica-se que, de 2013/14 para 2014/15, este valor subiu 21%, 9%, 7% e 9%, respetivamente no 5º, 6º, 7º e 9º ano. O valor decresceu apenas no 8º ano (8%)</p>

<p>Aumentar em 5% o n.º de diplomas de mérito atribuídos</p>	<p>Comparando o n.º de diplomas de mérito e de excelência atribuídos nos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015, respetivamente, de 18,9% e 15,3%, estes valores traduziram-se numa ligeira descida na atribuição dos referidos diplomas ao nível do agrupamento, de 3,6%</p> <p>Verifica-se uma acentuada diminuição nos diplomas atribuídos no 4º ano de escolaridade (cerca de 24 %), de 48,2% para 23,8%.</p> <p>No 2º e 3º ciclos, houve um ligeiro aumento nos diplomas de mérito, cerca de 0,9% (de 7,6% para 8,5%) e uma pequena descida nos de excelência, de 0,3% (de 5,1% para 4,8%).</p> <p>Ver Anexo I</p>
--	---

B- Promover valores de cidadania no sentido de favorecer o comportamento cívico e a educação dos alunos

<p>Diminuir em 10% as participações de carácter disciplinar</p>	<p>Comparando o número de participações disciplinares do presente ano letivo (237) com o número do ano letivo anterior (431), e tendo em consideração o número total de alunos que frequentaram os 2º e 3º ciclos e os Cursos Vocacionais / CEF nos dois anos (respetivamente 708 e 822 alunos), verifica-se uma redução de 19 % no número de participações de carácter disciplinar.</p> <p>De salientar que no presente ano letivo praticamente todas as ocorrências foram encaminhadas para a direção não havendo qualquer registos no GAP.</p>
<p>Diminuir em 5% as ocorrências de carácter disciplinar de maior gravidade</p>	<p>Considerando que as ocorrências de carácter disciplinar de maior gravidade resultam em processos disciplinares e tendo em consideração o número total de alunos que frequentaram os 2º e 3º ciclos e os Cursos Vocacionais / CEF nos dois últimos anos letivos (respetivamente 708 e 822 alunos) houve uma redução de 37,5% no número de processos disciplinares (16 no ano letivo anterior e 10 no presente ano letivo).</p>
<p>Aumentar o n.º de alunos que participam em projetos que favoreçam a ligação dos alunos à escola</p>	<p>Biblioteca do Sabugo – desenvolveu atividades direcionadas para crianças/ alunos dos JI e EB1, num total 1108.</p> <p>Biblioteca Rui Grácio – contou com a participação de 155 alunos em atividades específicas desta estrutura. No entanto, não são contabilizadas as visitas individuais dos alunos ou visita às exposições que decorreram neste espaço.</p> <p>Projeto Experiment' aler+ - direcionado para toda a Comunidade Educativa, o qual contou com várias actividades nos vários estabelecimentos de ensino.</p> <p>Projetos Educação para a Saúde e Eco Escolas – dinamizados no Agrupamento desde alguns anos, continuaram a chegar a todas as crianças/alunos do Agrupamento (1816). Quando solicitada a participação e/ ou colaboração dos Pais/ Encarregados de Educação, embora esporadicamente, esta teve lugar.</p> <p>Projeto Atividade Física e Saúde – continuou a ser desenvolvido na escola sede abrangendo a totalidade dos alunos (708)</p> <p>Clube de Teatro – contou com a participação de 50 alunos do 3º ciclo.</p> <p>Desporto Escolar – funcionou em todas as modalidades previstas com 382 alunos do 2º e 3º ciclo.</p> <p>Ver Anexo IV</p>

C-Melhorar a qualidade de vida no agrupamento, proporcionando um clima de bem-estar e segurança

<p>Controlar com maior eficácias entradas e saídas nos recintos escolares</p>	<p>Partiu-se de uma amostra de 79 alunos, em dois períodos distintos (de 1 de outubro a 31 de outubro e de 7 de abril a 7 de maio) abrangendo 44 dias úteis (registos de entradas e saídas), com a previsão total de 6952 registos.</p> <p>Da análise dos dados verificou-se que apenas cerca de 56,5% destes registos tiveram lugar, correspondendo a um total de 3476.</p> <p>Salienta-se o facto de terem ocorrido situações de alunos com ausência total de qualquer registo.</p>
<p>Aumentar o nº de alunos que utiliza o refeitório</p>	<p>Ano letivo 2013/2014 – existem apenas dados relativos à escola-sede: foram servidas 36646 refeições o que se traduziu numa média diária de 212 refeições (26,8% dos alunos)</p> <p>Ano letivo 2014/2015:</p> <p>Nos JI foram servidas 46864 refeições, numa média diária de 237.</p> <p>Nas escolas do 1º ciclo foram servidas 92249 refeições, numa média diária de 533.</p> <p>Na escola-sede foram servidas ao longo do 31790 refeições, o que origina uma média diária de 195 (27,5%)</p> <p>Verificou-se um decréscimo de 4856 no nº de refeições servidas (menos 28 refeições diárias, em média), no entanto, há um aumento percentual do número de alunos que utiliza o refeitório.</p>
<p>Desenvolver pelo menos um projeto, por ano, tendente a melhorar cada uma das seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente nos refeitórios • Hábitos alimentares saudáveis • Segurança • Qualidade de equipamentos e instalações • Equipamentos tecnológicos e aplicações informáticas 	<p>Número de atividades desenvolvidas no Agrupamento com vista a melhorar cada uma das seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente nos refeitórios – 1 • Hábitos Alimentares saudáveis – 30 • Segurança – 5 • Qualidade de equipamentos e instalações – 1 • Equipamentos tecnológicos e aplicações informáticas -1

D – Implementar mecanismos facilitadores da comunicação na comunidade escolar

<p>Aumentar o nº de utilizadores dos canais de comunicação para divulgação da informação</p>	<p>De todos os canais de divulgação das atividades, só é possível quantificar o nº de acessos à página web do agrupamento. Analisando o gráfico, (Anexo V) é possível perceber que houve uma evolução no nº de acessos à página web:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de 10 de julho de 2013 a 10 de julho de 2014 – 26466 acessos; - de 10 de julho de 2014 a 10 de julho de 2015 – 35276 acessos; <p>verificando-se um aumento de 8810 acessos.</p>
<p>Divulgar em, pelo menos um dos canais, dois terços das atividades realizadas</p>	<p>Todas as atividades do Agrupamento foram comunicadas/divulgadas aos Pais/ Encarregados de Educação através de informações escritas e de reuniões presenciais. É de realçar a diversidade das formas utilizadas na divulgação das atividades escolares à Comunidade Escolar e mesmo Educativa.</p> <p>Os canais de divulgação mais utilizados foram: cartazes, painéis/jornais de parede, folhetos, convites, fotografias e o recurso à internet querem através da página do Agrupamento, quer do facebook, de blog dos diferentes estabelecimentos de ensino. Na escola sede todas as atividades foram divulgadas mensalmente, num quadro resumo, na sala de professores; enquanto para os alunos, algumas das atividades foram ainda divulgadas através do LCD no polivalente.</p> <p>Das 357 atividades realizadas nas JI e EB1, 204 foram divulgadas por outros canais que não os meramente institucionais (57,1%). (Anexo II)</p> <p>Na escola-sede, das atividades realizadas no âmbito dos Departamentos Curriculares/Oferta de Escola 50 atividades (51,5%) foram divulgadas em canais diferentes dos formais. (Anexo III)</p> <p>Cada vez mais se percebe o recurso à internet como forma de fazer chegar em tempo útil e de um modo mais acessível a um vasto número de pessoas.</p> <p>Todas as outras atividades do Agrupamento (Bibliotecas, Projetos, Clubes...) utilizaram também os mesmos canais de divulgação referidos anteriormente, sendo alguns deles divulgações em espaço próprio da web, como é o caso das Bibliotecas escolares.</p>
<p>Aumentar o nº de consultas da página do agrupamento na internet</p>	<p>Um dos canais de comunicação privilegiado, junto da Comunidade Escolar, na divulgação de documentos e de outra informação relevantes da vida do Agrupamento é a sua página web. A partir da análise do gráfico, (Anexo V), durante o período considerado, verifica-se o nº total de acessos registados, os quais foram de 64 353, com um a média diária de 89 acessos. A análise também permite concluir que no início de cada ano letivo existe uma maior afluência à página web. Tal facto poderá dever-se à consulta dos manuais adotados no Agrupamento e constituição das turmas. Também no final do ano letivo, se verifica um elevado número de consultas, provavelmente, associada à informação relativa às Provas Finais.</p> <p>A partir da análise do Anexo VI é também a notória a consulta de alguns documentos orientadores do Agrupamento com relevo para o Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades e algumas atividades que foram ocorrendo no decurso do ano letivo.</p>

E- Proporcionar um maior envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento

<p>Manter e consolidar a rede de parcerias e protocolos</p>	<p>Foram estabelecidas cerca de 41 parcerias e protocolos, entre empresas, junta de Freguesia e outras instituições públicas e privadas, orientados para os Cursos Vocacionais e alunos CEI.</p>
<p>Aumentar o nº de projetos que envolvam os pais e encarregados de educação, bem como outros membros da comunidade educativa</p>	<p>Das 357 atividades realizadas nos JI, JI/EB1 e EB1, 173 contaram com a participação dos Pais/Encarregados de Educação e/ou com o núcleo de família mais alargado (48,5%). No 2º e 3º ciclo, a participação dos Encarregados de Educação nas atividades foi muito pontual comparativamente com os outros níveis de escolaridade (16,5%), ver Anexo II. A explicação para tal facto prende com as características inerentes a cada ciclo, atendendo à faixa etária dos alunos/ crianças existe uma maior proximidade entre Professores/ família nos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo. Quarenta e cinco atividades dos JI e EB1 contaram com a participação de entidades da Comunidade Educativa. Este foi um dos fatores que poderá ter contribuído para o sucesso e qualidade das atividades apresentadas. Nos Departamentos Curriculares/Oferta Educativa do 2º e 3º ciclo, a colaboração de entidades exteriores à escola aconteceu apenas em 11 atividades das 97 realizadas (11,3%), ver Anexo III.</p>

F- Proporcionar a formação dos agentes educativos

<p>Realizar pelo menos uma ação de formação para os diferentes elementos da comunidade educativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais e encarregados de educação 	<p>Pessoal docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das Ações de Melhoria - Suporte Básico de Vida - A importância de Leitura em Família - Atelier de Escrita Criativa - Encontro “Unidos pela Leitura” <p>Pessoal não docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Suporte Básico de Vida - Bullying <p>Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Suporte Básico de Vida - Bullying <p>Pais e encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não realizada
<p>Garantir momentos de prática simulada a todos os alunos dos cursos vocacionais</p>	<p>Sessenta alunos que frequentaram os Cursos de Ensino Vocacional realizaram atividades de prática simulada em 50 locais diferentes.</p>
<p>Proporcionar a todos os alunos com CEI, para os quais se revele</p>	<p>Todos os alunos com Currículo Específico Individual, para os quais se revelou adequado realizarem atividades na vida ativa, estas tiveram lugar com a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um aluno em Jardinagem, na escola-sede;

adequado, atividades integração vida ativa	de na	- um aluno em Serigrafia no CECD de Mira Sintra; - duas alunas num Cabeleireiro em empresa privada da região.
---	----------	--

Montelavar, 21 de julho de 2015

Aprovado em reunião de Conselho Geral

ANEXOS

ANEXO I**Ano 2013/2014**

2º e 3º ciclos – 791

Total de Alunos - 961

4º ano - 170

Ano	Meritório	Excelência	Total
4º	82	--	82
5º	11	9	20
6º	14	7	21
7º	13	6	19
8º	10	13	23
9º	10	5	15
VOC	2	--	2
Total	142	40	182

4º ano= 48,2%

2º e 3º ciclos

Meritório = 7,6%

Excelência = 5,1%

Agrupamento = 18,9%

Ano 2014/2015

2º e 3º ciclos - 708

Total de Alunos - 872

Alunos do 4º ano- 164

Ano	Meritório	Excelência	Total
4º	39	--	38
5º	11	6	17
6º	18	6	24
7º	8	6	14
8º	14	3	17
9º	9	13	22
VOC	--	--	--
Total	99	34	133

4º ano= 23,8%

2º e 3º ciclos

Meritório = 8,5%

Excelência = 4,8%

Agrupamento = 15,3%

ANEXO II

PROJETOS/ OUTRAS ESTRUTURAS	Nº de atividades realizadas	Nº de alunos participantes	Atividades com envolvimento de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos	25	Crianças/ Alunos do JI e EB1	5	Centros de Ciência Viva de Aveiro e Sintra Junta de freguesia CMS Professora da ESE de Lisboa Formadores: Atelier de Escrita Criativa e do código ColorADD	Reuniões do 1º CEB e EE E-mails aos EE Cartazes Folhetos Blogue, FB e Moodle da BE Menu da BE Brochuras Painel da Biblioteca Boletim informativo Convites
Biblioteca Rui Grácio	22	155	2	Escritora Professores da UEE Pessoal não docente	Cartazes Página Web do Agrupamento
Projeto EcoEscolas	9	Crianças e Alunos do Agrupamento	1	Professor de Jardinagem Assistentes Operacionais DECO Junta de freguesia	Informação na sala de professores Divulgação em sala de aula Cartazes
Projeto Ed. Para a Saúde	16	Crianças e Alunos do Agrupamento	8	Enfermeiro do Centro de Saúde Assistentes Operacionais Professores dinamizadores do PESexualidade Bombeiros de Montelavar Professores do Apoio Educativo Professora Bibliotecária do Sabugo Junta de Freguesia Formadora dos consumos	Desdobráveis Cartazes Folhetos informativos Reuniões EE Workshops Suporte digital Desenhos/ Banda desenhada Roda dos Alimentos Jornal Escolar Blog Grafias Fotografias Página Web do Agrupamento Divulgação em sala de aula e conselhos de turma E-mails

Projeto Ativ. Física e Saúde	5	708	---	-----	Divulgação em sala de aula Divulgação no grupo de EF
Clube de Teatro	3	50	---	Sociedade Recreativa Boa União Montelavarense Ex aluno do Clube	Convites Cartazes
Desporto Escolar	8	382	4	Bombeiros de Montelavar	Afixação de notas informativas e resultados nos pavilhões Divulgação semanal aos alunos Cartazes

ANEXO III

Departamentos/ Oferta Educativa	Nº de atividades realizadas	Atividades com envolvimen to de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Línguas	12	2	Professora Bibliotecária	Divulgação em sala de aula Cartazes Projeção do Polivalente
Ciências Sociais e Humanas	16	1	Assistente Operacional da BRG Professora Bibliotecária da BRG Grupo disciplinar de EV Guias dos Museus	Cartazes Página Web do Agrupamento Informação aos EE Divulgação em sala de aula Painel no Polivalente Página Moodle de HGP
Matemática e Tecnologias	2	---	Assistente Operacional da BRG Professora Bibliotecária da BRG	Cartazes Divulgação em sala de aula
Ciências Experimentais	7	---	Guias dos Museus e Exposições	Informação aos EE Jornal de Parede Divulgação em sala de aula
Expressões	18	9	Professora Bibliotecária Grupo disciplinar de História e HGP	Cartazes Página Web do Agrupamento Cartazes Informativos no espaço escolar
Ed. Especial	29	4	Bombeiros de Montelavar Supermercado da região Alunos e professores dos VOC 's IRA e SAM	Página Web do Agrupamento Blog e FB da BE do Sabugo Blog da UEE Jornal de Parede Suporte Digital Cartazes Reuniões com EE
VOC's: SAM e IRA	13	---	Lar de Idosos de Pero Pinheiro Equipa de Educação para a Saúde Professores de Educação para a Saúde Associação de Estudantes	Cartazes Folhetos Página Web do Agrupamento Jornal do VOC IAH
Total	97	16		

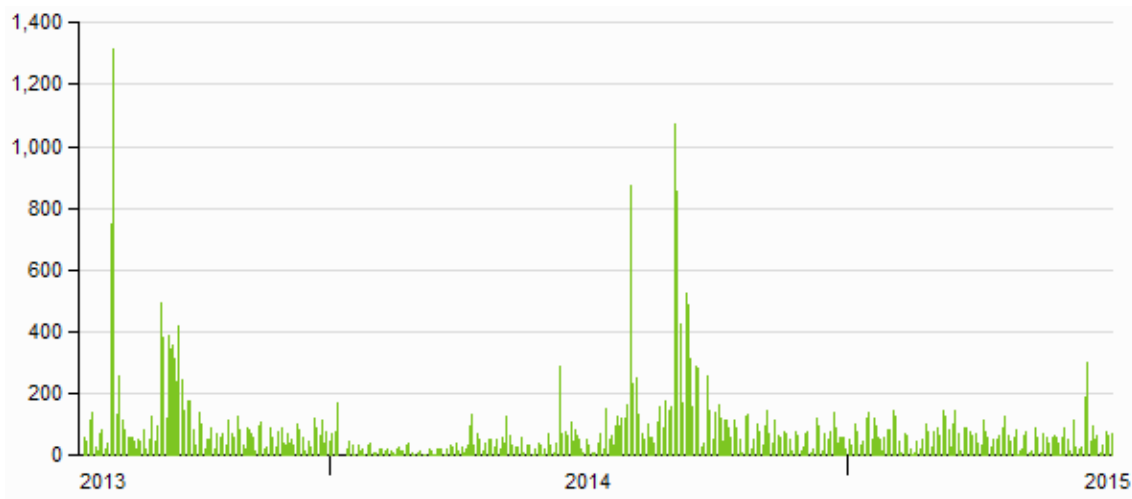
ANEXO IV

PROJETOS/ OUTRAS ESTRUTURAS	Nº de atividades realizadas	Nº de alunos participantes	Atividades com envolvimento de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos	25	Crianças/ Alunos do JI e EB1	5	Centros de Ciência Viva de Aveiro e Sintra Junta de freguesia CMS Professora da ESE de Lisboa Formadores: Atelier de Escrita Criativa e do código ColorADD	Reuniões do 1º CEB e EE E-mails aos EE Cartazes Folhetos Blogue, FB e Moodle da BE Menu da BE Brochuras Painel da Biblioteca Boletim informativo Convites
Biblioteca Rui Grácio	22	155	2	Escritora Professores da UEE Pessoal não docente	Cartazes Página Web do Agrupamento
Projeto EcoEscolas	9	Crianças e Alunos do Agrupamento	1	Professor de Jardinagem Assistentes Operacionais DECO Junta de freguesia	Informação na sala de professores Divulgação em sala de aula Cartazes
Projeto Ed. Para a Saúde	16	Crianças e Alunos do Agrupamento	8	Enfermeiro do Centro de Saúde Assistentes Operacionais Professores dinamizadores do PESexualidade Bombeiros de Montelavar Professores do Apoio Educativo Professora Bibliotecária do Sabugo Junta de Freguesia Formadora dos consumos	Desdobráveis Cartazes Folhetos informativos Reuniões EE Workshops Suporte digital Desenhos/ Banda desenhada Roda dos Alimentos Jornal Escolar Blog Grafias Fotografias Página Web do Agrupamento Divulgação em sala de aula e conselhos de turma

					E-mails
Projeto Ativ. Física e Saúde	5	708	---	-----	Divulgação em sala de aula Divulgação no grupo de EF
Clube de Teatro	3	50	---	Sociedade Recreativa Boa União Montelavarense Ex aluno do Clube	Convites Cartazes
Desporto Escolar	8	382	4	Bombeiros de Montelavar	Afixação de notas informativas e resultados nos pavilhões Divulgação semanal aos alunos Cartazes

ANEXO V

- Número de acessos diários – Período de 10 de Julho de 2013 a 6 de Julho de 2015



ANEXO VI

